

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE MUSEOLOGIA – BACHARELADO

Imagens e Retratos dos Festejos do Divino:
Uma proposta de sistema informativo documentário para a Reserva Técnica Documental do
Museu Antropológico da UFG

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

Goiânia
2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE MUSEOLOGIA – BACHARELADO

**Imagens e Retratos dos Festejos do Divino:
Uma proposta de sistema informativo documentário para a Reserva Técnica
Documental do Museu Antropológico da UFG**

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

Monografia apresentada como pré-requisito para a aprovação na disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso”, do Curso de Museologia - Bacharelado, da Faculdade de Ciências Sociais.

Orientadora: Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira

Goiânia

2017

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Ferreira de Almeida Resende, Vanessa
Imagens e Retratos dos Festejos do Divino: [manuscrito] : Uma proposta de sistema informativo documentário para a Reserva Técnica Documental do Museu Antropológico da UFG / Vanessa Ferreira de Almeida Resende. - 2017.
242 f.: il.

Orientador: Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Ciências Sociais (FCS),
Museologia, Goiânia, 2017.

Bibliografia. Anexos. Apêndice.
Inclui siglas, fotografias, tabelas, lista de figuras, lista de tabelas.

1. Museologia. 2. Documentação. 3. Sistema Informativo Documentário. 4. Documentação Museológica;. 5. Fotografia. I. Estevam de Oliveira, Vânia Dolores, orient. II. Título.

CDU 069.1

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

IMAGENS E RETRATOS DOS FESTEJOS DO DIVINO:
UMA PROPOSTA DE SISTEMA INFORMATIVO DOCUMENTÁRIO PARA A
RESERVA TÉCNICA DOCUMENTAL DO MUSEU ANTROPOLÓGICO DA UFG

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Sociais da
Universidade Federal de Goiás como requisito parcial ao título de Bacharela em Museologia.

Aprovada em 14 de novembro de 2017.

Banca Examinadora constituída por:

Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira
(Bacharelado em Museologia/FCS – Orientadora)

Profa. Dra. Manuelina Maria Duarte Cândido
(Bacharelado em Museologia/FCS)

Ms. Ana Cristina de Menezes Santoro
(Museu Antropológico/UFG)

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado forças para chegar até aqui.

À Universidade Federal de Goiás;

Ao Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás, em especial a Diretoria e a Coordenação de Museologia pela contribuição para este trabalho.

Ao Curso de Bacharelado em Museologia da Universidade Federal de Goiás;

Aos docentes que me abriram portas e janelas de um mundo novo e cheio de possibilidades;

À minha orientadora a Profa. Dra. Vânia Dolores Estevam de Oliveira, por toda paciência, carinho, dedicação, estímulo e sempre contribuir da melhor forma para elaboração deste trabalho;

À Profa. Dra. Manuelina Maria Duarte Cândido, por ter aceitado compor a banca e por todas as contribuições no decorrer de minha trajetória acadêmica;

À Ana Cristina de Menezes Santoro, que foi mais que uma supervisora de estágio. Obrigada por todas as demonstrações de profissionalismo, ética e competência. Obrigada também pela amizade;

À Profa. Dra. Dilamar Candida Martins, diretora do Museu Antropológico, por todo apoio, compreensão e carinho;

À minha família, principalmente os meus pais Eva e Danilo, que me deram todo o apoio necessário em meio às adversidades que surgiram nessa trajetória;

À minha irmã Bruna, por ser minha companheira de vida;

As minhas tias Ivonilde, Jandira e Vilma que tanto me apoiaram na vida;

À tia Simone, que tanto me inspirou em sua trajetória e que sempre esteve presente, mesmo que distante;

À minha avó Anísia, por ter me ensinado a ser forte e acreditar em mim mesma;

Aos meus amigos, que seguraram a barra nos momentos mais difíceis.

Resumo

O presente trabalho apresenta uma proposta de Sistema Informativo Documentário em museus para as fotografias presentes na Reserva Técnica Documental - Sala Maria Luiza de Almeida (RTD) do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás (MA/UFG). Atuei como estagiária do MA/UFG, na coordenação de Museologia entre fevereiro do ano de 2016 e outubro de 2017, e a partir dessa data fiquei responsável pelo inventário das fotografias presentes na RTD, sob orientação de minha supervisora e atual Coordenadora de Museologia, a historiadora Ana Cristina de Menezes Santoro. Desde março de 2016, foram inventariadas mais de duas mil fotografias, que representam cerca de 35% do que se estima ter, apenas de fotografias, das quais, não se tem muitas informações. Tendo em vista a quantidade de massa documental presente no MA/UFG, escolhi um conjunto de fotografias específico, para o qual pensei organizar uma metodologia para documentar, com a maior quantidade de informações possíveis, com base em bibliografias e massa documental. O conjunto escolhido está identificado como “Cavalcadas Pirenópolis - 1971”, composta por 44 fotografias, que estão no processo de inventário.

Palavras-Chave: Museologia; Documentação; Sistema Informativo Documentário; Documentação Museológica; Fotografia.

Abstract

The present work presents a proposal of Documentary Informative System in museums for the photographs which is in the Documentary Storage - Room Maria Luiza de Almeida) of the Anthropological Museum of the Federal University of Goiás (MA / UFG). I worked as a MA / UFG trainee in the coordination of Museology between February 2016 and October 2017, and from that date I was responsible for the inventory of the photographs present at the Documentary Storage, under the guidance of my supervisor and current Museology Coordinator, the historian Ana Cristina de Menezes Santoro. Since March 2016, more than 2,000 photographs have been inventoried, representing about 35% of what is estimated to have, only photographs, of which, not much information is available. Considering the amount of documentary mass present in the MA / UFG, I chose a specific set of photographs, for which I thought I could create a methodology to document, with as much information as possible, based on bibliographies and documentary mass. The selected set is identified as "Cavalhadas Pirenópolis - 1971", composed of 44 photographs, which are in the inventory process.

Keywords: Museology; Documentation; Documentary Information System; Museological Documentation; Photography.

Lista de Imagens

Figura 1 - Gabinete de Curiosidades do médico e colecionador dinamarquês Ole Worn (disponível em: https://goo.gl/e2Nz3N . Acesso em: 15/10/17)	19
Figura 2 - Processo de musealização. Infográfico criado pela autora.	23
Figura 3 - Equivalência entre Mundo Real e Mundo Simbólico (MOSCOSO, 2011, p.446) - Adaptado.....	29
Figura 4 - Organização MA/UFG. Organograma da autora.	31
Figura 5 - Planta Baixa da Sala 47 e 46 (Realizada pela autora)	34
Figura 6 - Sala 47 - Armários. Foto: Vanessa Resende.....	36
Figura 7 - Sala 46. Foto: Vanessa Resende	36
Figura 8 - Planta Baixa da RTD e do LaCRAP (Realizada por Adriano Reis).....	37
Figura 9 - Museu Antropológico Ocupado. Foto: Ocupe o Museu Contra a PEC 241/55 – Autor Desconhecido. Disponível em: [https://goo.gl/dB91Mf]. Acesso: 10 out. 2017	41
Figura 10 – Movimento para higienização de pastas e envelopes – desenho da autora.....	44
Figura 11 - Inventário do Acervo Documental (tamanho reduzido). Criação da autora.	65
Figura 12 – Frente da Ficha de identificação do Acervo Documental (tamanho reduzido). Criação da autora.	71
Figura 13 – Verso da Ficha de identificação do Acervo Documental (tamanho reduzido). Criação da autora.	73
Figura 14 - Ficha de Acervos Imagéticos (tamanho reduzido). Criação da autora.	76
Figura 15 – Frente Ficha de Localização RTD (tamanho reduzido). Criação da autora.	77
Figura 16 - Verso Ficha de Localização RTD (tamanho reduzido). Criação da autora.	78

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Equivalência entre Mundo Real e Mundo Simbólico proposta por Moscoso aplicada ao acervo estudado. Quadro da autora.	29
Tabela 2 - Fotografias projeto/conjunto "Cavalhadas Pirenópolis - 1971"	59
Tabela 3 - Exemplo do campo “LOCALIZAÇÃO” do Banco de Dados do Acervo Documental.....	66

SUMÁRIO

Introdução.....	12
Capítulo 1 – Conceitos Norteadores.....	17
Documento e Documentação.....	24
1.2 Museologia e Documentação.....	27
Capítulo 2 – Museu Antropológico – Abertura para novas perspectivas.....	31
2.1 O Acervo Fotográfico do MA/UFG: Relato de Estágio.....	38
Capítulo 3 – Cultura Popular: A Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis.....	48
3.1 O Conjunto Fotográfico “Cavalhadas Pirenópolis 1971”.....	50
Capítulo 4 – Proposta de Sistema Informativo Documentário em Museus – Inventário e Identificação do Acervo Fotográfico do MA/UFG.....	62
4.1 Instrumentos para Identificação e Inventário.....	64
4.1.1 Inventário do Acervo Documental.....	64
4.1.2 Banco de Dados do Acervo Documental (Planilha).....	65
4.1.3 Ficha de Identificação do Acervo Documental.....	68
4.1.4 Ficha de Acervos Imagéticos.....	73
4.1.5 Ficha de Localização de Acervos da Reserva Técnica Documental.....	76
4.2 O Estudo de Caso - “Cavalhadas Pirenópolis 1971”.....	78
Considerações Finais.....	82
Referências.....	85
Apêndice.....	89
Apêndice 1 – Tabela com o quantitativo de fotografias inventariadas no período de 14/03/2016 a 17/03/2017.....	89
Apêndice 2 – “Relação de Projetos e Fotos” e quantitativo estimado de fotografias de cada projeto.....	90
Apêndice 3 – Títulos originais e atribuídos.....	94
Apêndice 4 – Inventário Acervo Documental.....	95
Apêndice 5 - Planilha Banco de Dados do Acervo Documental.....	98

Apêndice 6 – Dossiê	99
Anexos.....	229
Anexo 1 – Organograma do Museu Antropológico da UFG – Regimento Interno.....	229
Anexo 2 - Ficha de Identificação primeiro modelo	230
Anexo 3 - Inventário Sequencial do Acervo Audiovisual	231
Anexo 4 - Modelo atual de ficha de identificação	232
Anexo 5 – Livro de Ocorrências	233
Anexo 6 – Copiões das Cavalhadas e da Festa do Divino.....	234
Anexo 7 - Relatório Negativos 1990 – Francisco.....	243

Introdução

O presente trabalho apresenta uma proposta de Sistema Informativo Documentário em Museus para as fotografias presentes na Reserva Técnica Documental - Sala Maria Luiza de Almeida (RTD) do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás (MA/UFG).

O Museu foi criado por iniciativa de professores que atuavam no Departamento de Antropologia e Sociologia (DAS) da UFG, vinculado ao extinto Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL). Foi a partir de pesquisas realizadas no Parque Indígena do Xingu, que tinham como escopo estudar as populações indígenas que viviam ali e coletar objetos com o intuito de salvaguardar a cultura material desses povos, que surgiu a iniciativa de instalação do Museu. Participaram dessa expedição os professores Acary de Passos Oliveira, Antônio Theodoro da Silva Neiva, Vivaldo Vieira da Silva e o Padre José Pereira de Maria (MUSEU ANTROPOLÓGICO, 2014).

Criado no ano de 1969 e inaugurado em 1970, o MA/UFG é um órgão suplementar, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI). É uma instituição sem fins lucrativos, aberta à sociedade, que coleta, identifica, documenta, preserva e comunica seu acervo.

O MA/UFG passou por diversas mudanças de endereço desde sua criação. Ele está alocado desde o ano de 1991, em um prédio adaptado na Praça Universitária, na cidade de Goiânia – GO. A atual direção do MA/UFG tem projetado e executado o Plano de Ocupação Espacial do prédio, cujo pontapé inicial foi no ano de 2015. Atualmente ele ocupa o andar térreo, primeiro, segundo e parte do terceiro andar; na outra parte funciona o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH/UFG).

No andar térreo, estão anexados ao edifício: a Biblioteca, o Laboratório de Arqueologia (LabArq), a sala da Coordenação de Intercâmbio Cultural e as Reservas Técnicas Arqueológicas I e II. No primeiro andar, encontram-se a exposição de longa duração “Lavras e Louvores”, a sala de exposição temporária e áreas administrativas do museu, tais como o arquivo, a secretaria e direção. O segundo andar abriga uma sala de aula, as salas da Coordenação de Antropologia, as Reservas Técnicas Etnográficas I e II, o Laboratório de Conservação e Restauro (LCR), o Laboratório de Expografia (LabEx), as salas da Coordenação de Museologia, a Reserva Técnica Documental (RTD) e o Laboratório de Conservação e Restauro de Acervos em Papel (LaCRAP). No terceiro andar, o museu possui uma sala de projetos e salas da Coordenação de Antropologia. As demais salas são cedidas a

Rede de Educadores em Museus (REM-Goiás) e ao Núcleo de Estudos de Antropologia, Patrimônio, Memória e Expressões Museais (NEAP).

O acervo do MA/UFG foi constituído por coletas, permutas e doações e é composto basicamente por três tipologias de objetos: etnográfico, arqueológico e documental. O acervo etnográfico é composto por objetos que fazem parte da cultura material indígena e popular, sendo parte composto por materiais orgânicos, tais como, fibras, plumárias, madeira; e inorgânicos, tal como, a cerâmica. As estimativas são de 5 mil peças no acervo etnográfico, representado aspectos diversos dos povos da região Centro-Oeste e Estado do Tocantins (Norte). O acervo arqueológico é formado por mais de 140 mil objetos, procedentes de diversas pesquisas realizadas na Região Centro-Oeste, sendo majoritariamente composto por objetos líticos e cerâmicos. E por fim, há também o acervo documental com a estimativa de 10.500 objetos, englobando diversos suportes, sendo eles imagéticos, audiovisuais, cartográficos ou textuais que documentam as pesquisas, atividades culturais, exposições, projetos de extensão e muitos outros, realizados ou não pela instituição. A estimativa é que se tenha um total de: 7.000 itens imagéticos; 700 itens audiovisuais; 800 itens cartográficos e 2000 itens textuais.

Ao longo de sua existência, o MA/UFG constituiu o acervo de grande importância para a memória, cumprindo seu papel e possibilitando pesquisas científicas nas áreas de Antropologia, Arqueologia, Museologia, História, Arquitetura e Urbanismo, entre outras. O museu também dissemina seu acervo, através de ações educativas e exposições, permitindo assim que o público tenha acesso ao seu patrimônio musealizado.

Tendo em vista as inúmeras possibilidades de pesquisa que o MA/UFG oferece, escolhi trabalhar com o acervo documental, devido a minha experiência com ele ao longo de um ano e dez meses, período em que fui estagiária na instituição. Dentre as atividades realizadas durante o período de estágio, a identificação e o inventário das fotografias foi o trabalho que mais me despertou interesse, devido à afinidade com as disciplinas de Salvaguarda Patrimonial I e III¹ que tratavam de documentação museológica, ministradas pela Profa. Dra. Vânia de Oliveira, sendo que em uma delas (Salvaguarda Patrimonial I) também fui monitora, no ano de 2015.

¹ Disciplinas de Núcleo Específico Obrigatório do Curso de Bacharelado em Museologia da UFG.

Dentre o acervo documental, escolhi o imagético. Dentre o imagético, escolhi as fotografias. Dentre as fotografias, escolhi o conjunto² de fotografias “Cavalhadas Pirenópolis – 1971”, para estudo de caso deste trabalho.

Antes de tudo isso, precisamos entender a importância da Documentação Museológica, e o conceito de Documento. Para Padilha (2014), Documento é qualquer objeto independente de formato ou suporte que possui informação, ou seja, ele pode ser um animal, pessoa, cultura, objeto, fotografia, entre outros e que também se caracteriza como algo que legitima ou testemunha os elementos de informação (PADILHA, 2014, p.13). Quando um documento é criado, ele apresenta forma e função, características essas que estabelecerão as possibilidades de salvaguarda.

Sabendo que o objeto já é por si só um documento, essas fotografias permitem que se extraiam informações intrínsecas e extrínsecas, ao mesmo tempo em que seus significados podem ser desvelados ou construídos. Uma das informações que já se pode ter a respeito dessas fotografias é que elas abordam A festa do Divino Espírito Santo – uma manifestação de cultura popular – realizada na cidade de Pirenópolis, no Estado de Goiás.

Quando tratamos de Documentação Museológica, não é possível apresentar uma receita específica, na verdade, ela se adequa à tipologia de acervo presente e a metodologia escolhida pela instituição ou profissionais responsáveis pelo acervo. A Documentação Museológica do MA/UFG, no que diz respeito aos objetos arqueológicos e etnográficos, é bem estruturada. Ela recebeu e tem recebido mais atenção e esforços consideráveis ao longo dos anos. A preocupação agora volta-se para a melhor estruturação da documentação dos objetos que compõem o acervo documental. Portanto, esse trabalho buscou reunir informações com o propósito de responder a seguinte problemática: quais técnicas e metodologias que melhor se adequam para obter e complementar as informações relativas ao acervo fotográfico da Reserva Técnica Documental - RTD - Sala Maria Luiza de Almeida?

Tendo em vista o meu interesse por temas que englobam a cultura popular, assim como também é a área de pesquisa em que minha orientadora está inserida, este trabalho visa reunir resultados em torno da musealização dos Festejos do Divino retratados nestas fotografias, não esquecendo as práticas de preservação do patrimônio cultural, com enfoque na Documentação Museológica, pretendendo dar tratamento técnico e analisar assim o conjunto de fotografias “Cavalhadas Pirenópolis – 1971”. É preciso lembrar a importância da contextualização da imagem, ligando-a ao fundo que ela faz parte, esses acervos/fundo podem

² Escolhi o termo “conjunto” em detrimento a “coleção” devido a característica atual do acervo da RTD, podendo também ter a conotação de projeto.

estar ligados a um conjunto de documentos, podendo eles inclusive ser textuais, que são importantes para a construção de sentido das fotografias. A partir dessa análise o objetivo geral é apresentar um sistema metodológico que ajude a suprir a falta de informação, fazendo que as mesmas sejam as mais completas possíveis, visando contribuir para a metodologia de pesquisa e documentação para as fotografias presentes na RTD, tendo como base para estudo de caso o conjunto de fotografias “Cavalladas Pirenópolis - 1971”.

Devido à dificuldade em reunir informações mais aprofundadas a respeito das fotografias que compõem o acervo da RTD, essa pesquisa se justifica pela necessidade de preservar o acervo da melhor forma, não só fisicamente, mas também em seu conteúdo informacional. A RTD apresenta as mais variadas temáticas em suas fotografias, desde registros institucionais, registro de peças e de cunho etnográfico, arqueológico e cultura popular. Um sistema para identificação e inventário se faz necessário para que se possa tirar o melhor proveito deste acervo.

Segundo Diehl e Tatim (2004) em seu livro “Ciências Sociais Aplicadas – Métodos e Técnicas”, o método fenomenológico está ligado a descrição direta da experiência realizada tal qual ela se apresenta. Geralmente ligado à pesquisa qualitativa, pode ajudar a descrever a complexidade dos problemas e suas interações com as variáveis. Sendo assim, a metodologia desse trabalho envolveu diferentes estratégias, integrando revisão bibliográfica acerca da temática tratada, assim como levantamento de documentos nos arquivos do museu (e fora dele) a respeito do conjunto de fotografias. Para analisar os dados que a pesquisa exploratória produzirá, foi utilizada a abordagem fenomenológica qualitativa, tendo em vista a particularidade do acervo que compõe a RTD. O estudo compreendeu algumas fases básicas de pesquisa, tais como: planejamento, análise do acervo e documentos, coleta de dados a partir da análise e avaliação dos resultados.

Este trabalho se divide em quatro capítulos. O capítulo 1 trata dos principais conceitos que abarcam a noção de Documento e Documentação pela ótica museológica. Nele também são apresentados os autores que foram utilizados para embasar a pesquisa que culminou no resultado deste trabalho. O capítulo 2 traz o relato da minha experiência com a Documentação Museológica aplicada às fotografias presentes na RTD; O capítulo 3 apresenta um breve histórico da Festa do Divino Espírito Santo realizada na cidade de Pirenópolis e por fim uma breve apresentação das fotos que compõem o conjunto de fotografias “Cavalladas Pirenópolis – 1971”. O capítulo 4 apresenta a proposta metodológica e os instrumentos que foram utilizados para este trabalho, assim como seu manual.

A intenção desse estudo foi contribuir com a documentação museológica do MA/UFG, buscando possibilidades que auxiliem na identificação de seu acervo imagético, e assim submeter a avaliação da Comissão de Acervo para que o sistema possa ser aplicado aos demais itens documentais.

Capítulo 1 – Conceitos Norteadores

Neste capítulo serão tratados os conceitos base que norteiam este trabalho. Porém para adentrarmos ao seu escopo, precisamos entender primeiramente três conceitos que essa pesquisa engloba, que são: Museu, Museografia e Museologia.

A definição de Museu, tem se transformado ao longo dos anos. Podemos observar que o ser humano desde a antiguidade tem hábitos de colecionismo. Não se sabe como tudo isso se iniciou, porém se guardam registros materiais, e até mesmo o imaterial, através das memórias e experiências. O que se sabe é que o ser humano cria objetos para viver e alterar a natureza, ou seja, compensar as suas limitações e para se relacionar com o mundo. Sendo assim, os objetos se tornam os testemunhos sobre nós humanos, a realidade, nossa cultura e nossas formas de entender o mundo.

Segundo Poulot (2013, p.15) a origem dos museus remonta a palavra *Mouseion*, presente na mitologia grega, local de moradia das Musas. Elas eram as nove filhas de Zeus (deus dos deuses) e Mnemosine (a deusa da memória). As musas eram responsáveis por cantar as vitórias dos deuses, seus feitos, sobre as suas divindades e belezas. Eram as responsáveis por inspirar o saber e guardar a memória. Cada uma possuía um nome e uma atribuição: Calíope (poesia épica), Clio (história), Érato (poesia romântica), Euterpe (música), Melpômene (tragédia), Polímnia (hinos), Terpsícore (dança), Tália (comédia) e Urânia (astronomia). As musas eram a representação das ciências e artes, e eram a personificação da memória, imaginação e conhecimento, com suas danças, músicas e narrativas (MOUSEION, 2016a; KRAUSZ, 2007).

Segundo a mitologia grega, *Mouseion* era localizado sobre o Monte Hélicon, e era um local frequentado por poetas, filósofos e outros em busca de inspiração. Eles levavam presentes para as musas, objetos das mais variadas tipologias, que acabavam por ficar expostos, mas não com a intenção de deleite humano, e sim para adorar as musas. Os templos das musas era o local de adoração e busca por inspiração, e também é tratado pela museologia como representação do imaginário museal. As musas eram as preservadoras da memória e cantavam com o intuito de manter a lembrança viva. Elas representavam a compilação de todo conhecimento, das ciências e da memória.

Segundo Duarte Cândido (2014, p.27), na antiguidade, ao lado dos templos, existiam espaços chamados Thesaurus, que se destinavam a abrigar os presentes que os fiéis traziam aos deuses, demonstrando sua devoção. Esses presentes, passavam por uma classificação dos objetos preciosos.

Outro exemplo que temos, é a famosa “Biblioteca de Alexandria”, que ao mesmo tempo tinha características muito próximas ao que mais tarde viria ser denominado como “Museu”. Era constituída por um jardim botânico, observatório astronômico, laboratórios, bibliotecas, arquivos, exposição de objetos, zoológico, entre outros. Devido ao seu formato, alguns autores dentro dos estudos museológicos, como Dominique Poulot (2013) a chamam de “Museu de Alexandria”.

Os romanos também formaram coleções através de saques, espólios de guerra e compras. Esses objetos eram expostos em festas, cerimônias, funerais e coroações.

Durante a Idade Média, a Igreja Católica formou coleções das mais diversas e com valores monetário e artístico inestimáveis. Apesar de manter uma câmara para peças valiosas, alguns templos se tornaram um protótipo de museu público, usando a arte com intenção pedagógica e moral (DUARTE CÂNDIDO, 2014, p.29).

O século XV foi um importante marco, representando uma mudança nas formas de organização da sociedade. A Igreja Católica tem seu poder reduzido, dando lugar as famílias reais e a burguesia. Uma das correntes filosóficas mais difundidas nesse período foi o Humanismo – ideia que coloca o homem como o centro de interesse e, portanto, em torno do qual tudo acontece - que influenciou as produções artísticas, poéticas e literárias.

Ainda no século XV, começam a surgir os famosos Gabinetes de Curiosidades e as Câmaras de Maravilhas. Essas coleções eram decorrentes de viagens ao Egito, Grécia, Oriente e ao “Novo Mundo”, eram privadas e repletas de livros, mapas, esculturas, fósseis, ossos, animais, além de objetos arqueológicos e etnográficos. A monarquia e a burguesia começam a investir em seus artistas plásticos contemporâneos, passando a incorporar em suas coleções as produções dos mesmos em seus gabinetes e câmaras. Esses locais não eram abertos ao público, havendo acesso a tais coleções somente a convite de seu proprietário (MOUSEION, 2016b).

Durante os próximos séculos houve um grande crescimento dos Gabinetes de Curiosidades, mas no século XVII as coleções deixam de existir somente para a fruição e deleite. Com a influência do Iluminismo, são a partir daí “consideradas também como repositórios de conhecimento, comparação e enciclopédias” (DUARTE CÂNDIDO, 2014, p.30). Neste mesmo século há uma tendência à institucionalização dessas espécies de museus, e também um desenvolvimento de mercado para a comercialização de coleções de um país para outro, iniciando assim o trânsito de coleções.



Figura 1 - Gabinete de Curiosidades do médico e colecionador dinamarquês Ole Worn (disponível em: <https://goo.gl/e2Nz3N>. Acesso em: 15/10/17)

No final do século XVII e início do século XVIII temos as primeiras iniciativas de museus no formato moderno, introduzindo práticas de sistematização das coleções, sendo o primeiro o Ashmolean Museum. Ainda no século XVIII há a criação de dois dos mais importantes museus do mundo: o Museu Britânico e o Louvre (DUARTE CÂNDIDO, 2014, p.32).

Com o Revolução Industrial no século XIX, começam a acontecer pelo mundo as Exposições Universais. Há também um *boom* de museus em países na Europa e em suas colônias espalhadas pelo resto do mundo. Muitos países emergentes também começam a criação de museus com o propósito de reforçar a formação de identidades nacionais.

Somente no século XX os museus realmente tomaram sua forma institucionalmente, após a II Guerra Mundial com a Criação do *International Council of Museums* (ICOM), no ano de 1946. Sua primeira definição foi elaborada pelo ICOM no ano 1956, e a última data de 2007, que diz:

O museu é uma instituição permanente sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que adquire, conserva, investiga, comunica e expõe o património material e imaterial da humanidade e do seu meio envolvente com fins de educação, estudo e deleite (ICOM, 2007).

No Brasil, a definição de museu se deu através da Lei nº 11.904, que cria o Estatuto de Museus, e é um marco regulatório para os museus brasileiros, que diz:

Consideram-se museus, para os efeitos desta Lei, as instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento (BRASIL, 2009).

Podemos observar que em ambas definições, são considerados museus não apenas “museus” propriamente intitulados, mas instituições que pesquisam, salvaguardam e comunicam o patrimônio, ou seja, que cumprem as funções museológicas básicas.

Os conceitos de Museografia e Museologia geram muitas discussões no âmbito dos estudos e práticas relacionadas às instituições museológicas. Diversos autores fizeram referências a esses termos, e devido à tradução, muitas vezes os termos são confundidos. De uma forma simplificada, no Brasil usa-se o termo museografia quando nos referimos ao fazer técnico (ou mesmo cotidiano) de uma instituição museológica, ou seja, o trabalho prático de gestão do “museu” envolvendo todas as suas áreas (DESVALÉES & MAIRESSE, 2013, p.58-59; CURY, 2005; HERNÁNDEZ, 2011).

O termo museografia aparece pela primeira vez em meados do século XVIII, muito antes que o termo Museologia, e devido à sua etimologia, antigamente referia-se ao conteúdo de um museu e foi concebida para facilitar a pesquisa dos objetos, com fins de desenvolver a sistematização desse estudo. Essa concepção permaneceu durante o século XIX, e ainda hoje persiste em algumas regiões (DESVALÉES & MAIRESSE, 2013, p.60).

Outra forma que o termo museografia é utilizado é para designar a “arte” de fazer uma exposição. Essa forma de concepção é mais utilizada na língua portuguesa, porém não podemos generalizar, pois no Brasil, por exemplo, utiliza-se o termo “expografia” para designar a concepção e montagem de uma exposição, em museus ou não (DESVALÉES & MAIRESSE, 2013, p.59).

Por outro lado, existem acepções diferentes que tentam conceituar o que é a Museologia, e as discussões são mais recentes, datando da criação do ICOM e seus comitês nas décadas seguintes. Etimologicamente a palavra se refere a área do conhecimento que se dedica ao “estudo dos museus” e não suas atividades práticas que, como já vimos, é responsabilidade da museografia, Georges Henri Rivière (1981) propôs uma definição para a Museologia sendo ela:

Uma ciência aplicada, ciência do museu. Ela o estuda em sua história e no seu papel na sociedade, nas suas formas específicas de pesquisa e de conservação física, de apresentação, de animação e de difusão, de organização e de funcionamento, de arquitetura nova ou musealizada, nos sítios herdados ou escolhidos, na tipologia, na deontologia (RIVIÈRE, 1981 apud DESVALÉES & MAIRESSE, 2013, p.61).

As discussões a respeito do que é Museologia (a ideia que temos atualmente) vem desde a década de 1960. Durante as décadas de 1970 e 1980, o ICOFOM³ (*International Committee for Museology*) centralizou seus esforços para construção de um corpo teórico para a Museologia. É importante ressaltar a convenção do ICOM que aconteceu no ano de 1972 em Santiago – Chile. Este evento, a Mesa Redonda de Santiago do Chile trata do conceito de “Museu Integral” e apresenta discussões que mais tarde viriam a ser um divisor de águas para a teoria museológica.

Na década de 1980 é proposta uma concepção de Museologia que englobaria todos os campos patrimoniais. Stransky apresenta a Museologia como o estudo de uma relação específica entre o homem e a realidade, na qual o museu constitui uma das materializações possíveis para essa relação, ou seja,

A museologia é uma disciplina científica independente, específica, cujo objeto de estudo é uma atitude específica do homem sobre a realidade, expressão dos sistemas mnemônicos que se concretiza por diferentes formas museais ao longo da história. A museologia tem a natureza de uma ciência social, proveniente das disciplinas científicas documentais e mnemônicas, ela contribui à compreensão do homem no seio da sociedade (STRANSKY, 1980 apud DESVALÉES & MAIRESSE, 2013, p.60).

No ano de 1984, houve uma conferência em Quebec no Canadá que reuniu profissionais de museus de várias partes do mundo. Inspirados na Mesa Redonda de Santiago (1972) discutiram as metodologias tradicionais da museologia, originando a Declaração de Quebec, que deu origem ao movimento que conhecemos como “Nova Museologia”. Esse movimento defende novas tipologias de museus, mais abertos e com diálogos mais próximos às comunidades e territórios, ou seja, uma dessacralização deste espaço envolvendo as comunidades que estão ao seu redor. Esse resumo não dá conta da totalidade do movimento, porém dá indícios do que se trata. Mais tarde esse movimento deu origem ao MINOM (*International movement for a new Museology*)⁴.

³ O ICOFOM - *International Committee for Museology* é o comitê subordinado ao ICOM e foi criado oficialmente no ano de 1977.

⁴ O MINOM - *International movement for a new Museology* é o comitê subordinado ao ICOM e foi criado no ano de 1985.

Segundo Peter van Mensch (1994), existem quatro tendências no pensamento museológico contemporâneo, que apontam caminhos para sua definição como disciplina acadêmica, são elas: 1) Museologia como estudo da finalidade e organização dos museus; 2) Museologia como o estudo das atividades relacionadas ao “patrimônio” visando a preservação e uso da herança cultural e natural; 3) Museologia como o estudo dos objetos museológicos e da musealidade⁵, associada à informação contida nos objetos museológicos e seu processo de emissão e 4) Museologia como estudo da relação do homem com a realidade – “homem – objeto – cenário” (VAN MENSCH, 1994 apud DUARTE CÂNDIDO, 2009, p.40-41). É possível perceber que mesmo com suas particularidades, essas tendências têm pontos que convergem entre si.

Segundo Bruno (1996, p.16) são dois os principais pontos que convergem entre essas ideias; um deles está relacionado com a necessidade de compreender o comportamento individual do ser humano frente ao seu patrimônio, e o outro é a preocupação em desenvolver mecanismos para que o patrimônio seja transformado em herança, para que esta contribua com a construção de identidades, sejam elas coletivas ou individuais.

No Brasil, a conceituação da disciplina de Museologia foi de extrema importância para termos um entendimento do “Fato Museal”. A precursora dessa visão é Waldisa Rússio Camargo Guarnieri. Para Guarnieri, o Fato Museal, “é a relação profunda entre o Homem, sujeito que conhece, e o Objeto, parte da Realidade à qual o Homem também pertence e sobre a qual tem o poder de agir, relação esta que se processa num cenário institucionalizado, o museu” (GUARNIERI, 2010, p.204).

Para Guarnieri, musealizamos os testemunhos do ser humano e de seu meio, mas fazemos uma seleção, dando ênfase para os “traços, vestígios ou resíduos que tenham significado” (GUARNIERI, 2010, p.204).

Outro conceito relacionado à Museologia, é a musealização. A musealização propriamente dita, é a valorização de objetos, podendo ser retirados de seu contexto e levado para um museu ou *in situ*, no caso de iniciativas museológicas comunitárias. O processo de musealização é uma construção voluntária, que tem caráter seletivo, vinculada à cadeia operatória museológica. Para Guarnieri (2010, p.204-205), a musealização não implica necessariamente em integrar os objetos ao museu, mas entender que o ato de musealizar considera a história. Sendo assim, a partir da concepção da autora, podemos dizer que o processo da musealização é um processo que engloba a preservação, a pesquisa e a

⁵ Que neste sentido é utilizada como adjetivo, qualificando tudo aquilo que é relativo a museus (DESVALÉES; MAIRESSE, 2013, p.54-56).

comunicação. A musealização só se efetiva realmente quando se aplica a cadeia operatória à 'coisa' musealizada.

Já segundo Cristina Bruno (2005), a musealização engloba os termos “Museal e Museológico”, onde “Museal” é o fato (relação homem x objeto x cenário) e “Museológico” é o fenômeno (quando o fato é percebido: o museu). Ou seja, o processo de musealização é dado quando as funções museológicas se realizam e as ações atingem a sociedade e há reciprocidade com as ações museológicas (BRUNO, 2005 apud CURY, 2005 p.26).

Essas ações são denominadas como Pesquisa (ou investigação), Salvaguarda e Comunicação (BRUNO, 1996, p.13). Também podendo ser denominado como Preservação, Comunicação e Investigação (CHAGAS, 1994, p.38). O processo se inicia com a seleção do objeto em seu contexto e se completa quando se expõe publicamente seus resultados.



Figura 2 - Processo de musealização. Infográfico criado pela autora.

O processo de musealização não tem partes isoladas e que sejam de maior importância que a outra, por mais que elas se dividam. Assim, o estudo museológico pode ser considerado aquele em que o objeto de estudo trata de todos esses aspectos, mesmo que considerando apenas uma de suas partes, sem perder a perspectiva do todo.

Sendo assim, a Pesquisa é responsável por buscar informações a respeito do objeto estudado. Muitas vezes se liga a pesquisa apenas à documentação museológica, onde se usa dela para suprir os campos de uma ficha documental, mas não se limita somente a isso. A Pesquisa pode se iniciar nos objetos ou em suas fichas técnicas, desvelando assim um mundo

de possibilidades tendo em vista a multiplicidade de temáticas que podem ser abordadas no âmbito da Museologia, dos museus e demais instituições museológicas (REIS, s.d.).

Para Chagas, o processo da pesquisa (ou investigação) amplia as possibilidades da comunicação do bem cultural, dando sentido, assim, à salvaguarda (preservação). A pesquisa também pode ser compreendida como produção de conhecimento, podendo partir de um documento já existente e podendo também gerar novos documentos (CHAGAS, 1994, p.39).

A Comunicação, prioritariamente, é dividida em Exposições, Ações Educativas, Culturais e de Divulgação. As exposições podem ser realizadas de modo físico ou virtual, podendo ser de longa duração, temporárias ou itinerantes, visando uma comunicação direta com o público do museu e a disseminação de suas ações. Ao Educativo compete comunicar através de ações diretas ao público, podendo ser por meio da visita guiada, mediação, monitoria, jogos, entre tantos outros. As atividades culturais envolvem a realização de seminários, cursos, eventos diversos. Já a difusão compreende a publicação de revistas, artigos, livros, boletins, notícias na mídia etc.

A Salvaguarda compreende as ações de Conservação e Documentação. A Conservação é dividida em diversas subáreas, porém o seu objetivo principal é prevenir, para que os objetos não se degradem, tenham um maior tempo de vida e, se necessário, avaliar para que seja enviado a um profissional de restauração. A Documentação museológica tem como escopo reunir o maior número de informações de forma organizada sobre vida do objeto musealizado, antes e depois da entrada no acervo museológico.

O que foi explanado até esse momento é apenas a ponta do *iceberg* que comporta o campo de estudo e ação da Museologia, porém esse trabalho tem como escopo abordar a Salvaguarda, mais precisamente a Documentação Museológica. Para entender a Documentação, é preciso entender seu conceito e também o conceito daquilo que a origina: o documento.

1.1 Documento e Documentação

De acordo com Ortega & Lara (2009), a noção de documento está diretamente condicionada às suas possibilidades de informar. Para as autoras é a informatividade – "sua capacidade de informar" – que permite entender os processos de recepção para que se determine os critérios de relevância e assim se considere algo informativo.

Para que um documento seja informativo é necessário que o aspecto prático do objeto se revele conforme o caráter social e simbólico da informação, conseqüentemente, os

ambientes e as situações de seu uso. Por fim, atualmente o documento é visto como um instrumento para promover a circulação social do conhecimento. Surgiram diversas “escolas” que discutiram as noções de documento, ao longo do tempo.

O precursor da noção mais abrangente de Documento como se entende hoje foi Paul Otlet em seu livro “*Traité de Documentation*” publicado originalmente em 1934. A noção de Otlet diz que o documento pode existir em diversos suportes, tais como: enciclopédias, revistas, artigos, cartas, diagramas, fotografias, estampas, certificados, estatísticas, discos, filmes, e até mesmo objetos, animais vivos ou empalhados. Para o autor Documento é a unidade intelectual e abstrata “que se pode encontrar concreta e realmente, mas revestida de modalidades diversas” (OTLET, 1996 apud ORTEGA & LARA, 2009).

A continuadora dos estudos otletianos foi a francesa Suzanne Briet ao retomar muitos dos princípios de Otlet em sua obra “*Qu’est-ce que la documentation?*”, publicada originalmente no ano de 1951. A autora adota como ponto de partida a definição de documento da Union *Française des Organismes de Documentation* (UFOD), que diz: “toda base de conhecimento, fixada materialmente, suscetível de ser utilizada para consulta, estudo ou prova”. Em seguida, ela propõe outra definição: “o documento é todo signo indicial concreto ou simbólico, preservado ou registrado para fins de representação, de reconstrução ou de prova de um fenômeno físico ou intelectual” (ORTEGA & LARA, 2009).

Outra contribuição importante são os conceitos de documento inicial e secundário. O documento inicial no contexto dado por Briet, seria o “suporte” criado por seus autores; no caso da museologia, seriam os objetos. O documento secundário, seria todo material derivado dos documentos iniciais, no nosso caso a “documentação” (ORTEGA & LARA, 2009). É preciso entender que um objeto é apenas um objeto, que pode vir a ser um documento, se assim ele for utilizado. É exatamente isso que Briet nos mostra quando nos dá o exemplo do antílope catalogado em um museu. Antes ele era apenas um animal, a partir do momento que extraímos informações do mesmo, ele se torna um documento inicial ou primário.

Otlet e Briet formaram a versão clássica, seguida por diversas escolas ao longo dos anos. Autores que discutem a teoria da documentação e beberam dessa fonte são considerados como discípulos da versão clássica. É importante salientar que as discussões a respeito da promoção e acesso à informação já eram abordadas por eles neste início de teorização, mostrando aí onde a semente das Ciências da Informação começaram a germinar.

Documento pode ser compreendido como “algo que ensina” (*docere*) ou, mais precisamente, como algo que pode ser utilizado para ensinar alguma coisa a alguém. Documento também pode ser compreendido como “suporte de informações” que só podem

ser preservadas e resgatadas através de questionamentos. Chagas também chama a atenção que os objetos não nascem como documentos, eles são objetos com determinadas e específicas funções. (CHAGAS, 1994, p.34).

Chagas (1994, p. 34-35) diz que um documento se constitui a partir do momento em que olhamos para ele com um olhar interrogativo, e queremos saber informações a respeito dele, tais como: seu nome, quais materiais o constituem, quando e onde ele foi feito, quem o fez, do que ele se trata, sua função, seu contexto social, político, econômico e cultural em que foi produzido e utilizado e a relação que manteve com as pessoas e contextos históricos, dentre muitos outros.

Diversos autores (FERREZ, 1991; CERÁVOLO & TÁLAMO, 2000, p.242-243; CHAGAS, 1994, p.35; VAN MENSCH, 1989) defendem a ideia de que todo objeto carrega consigo dados intrínsecos e extrínsecos. Os dados intrínsecos estão ligados as características físicas do objeto, tais como: peso, dimensões, forma, cor, textura, etc... Os dados extrínsecos, por sua vez, observam características que são externas ao objeto, tais como: função, contexto cultural, valor estético, valor histórico, valor financeiro, valor científico, valor simbólico, etc.

É importante lembrar que para um objeto ser musealizado ele precisa passar pela cadeia operatória, ou seja, um bem cultural só se transforma em objeto de museu, a partir do momento em que há uma seleção. Esse objeto toma esse status e o sentido de sua existência muda, valorizando-o de forma diferenciada, o que é denominado como atribuição voluntária de valores.

Em seu texto “*La Museología como Ciencia de la Documentación*”, Hernández, por sua vez, traz uma definição mais clara e abrangente do que é considerado documento, onde ela diz que “todo objeto físico é um documento, posto que contém uma determinada informação⁶”, portanto um objeto se “torna um documento quando podemos colocá-lo em um cenário histórico e possuir um valor probatório em relação a ele”⁷ (HERNÁNDEZ, 2011, p. 133).

Quanto à Documentação, López Yepes e Ros García, entendem que é um conjunto de disciplinas que são relacionadas ao estudo e análise de um documento (ou um conjunto) enquanto suporte e fonte de informação que possibilita a produção e obtenção de novas

⁶ Tradução livre do original: “[...]todo objeto físico es un documento puesto que contiene una determinada información” (HERNÁNDEZ, 2011, p. 133)

⁷ Tradução livre do original: “[...]se convierte en documento cuando somos capaces de situarlos en un entorno histórico y poseen un valor probatorio en relación con él.” (HERNÁNDEZ, 2011, p. 133)

informações, dando destaque à Museologia, à Biblioteconomia e à Arquivologia⁸ (YEPES & GARCÍA, 1993 *apud* HERNÁNDEZ, 2011, p. 133).

Para Smit (1997), a Documentação é um filtro que seleciona e organiza informações, dando destaque para as mais relevantes. A Documentação organiza essas informações relacionadas a um determinado assunto sem restrições à forma do suporte que as carrega, e por isso a documentação também é conhecida como Ciência da Informação.

Segundo Ferrez (1991, p.1), a documentação museológica, por sua vez, é o conjunto de informações a respeito de cada um dos itens que compõe um acervo, sendo estes representados por meio de palavras e imagens. Simultaneamente, a documentação é também um sistema de recuperação de informação, sendo capaz de transformar os objetos de fontes de informação em fontes de pesquisa ou meio de transmitir conhecimento.

1.2 Museologia e Documentação

Levando em consideração o que foi exposto até esse momento, entendo que todos os objetos (ou conjunto = acervos) devem ser considerados como documentos, pela carga de informação que portam. Nos museus, existem os mais variados tipos de documentos. Qualquer suporte pode conter informações e através delas produzir conhecimento e servir de meios de comunicação do mesmo, podendo essas informações ser intrínsecas ou extrínsecas ao objeto. Devemos levar em consideração suas características físicas, tais como sua composição, dimensões, entre outras (informações intrínsecas), mas não podemos esquecer sua dimensão intangível, que leva em conta seu valor histórico, econômico, científico e cultural (informações extrínsecas).

Por levar em consideração todas essas informações, é possível observar a importância de documentar, para que o museu exerça sua capacidade de comunicação e os acervos se tornem fontes confiáveis de pesquisa. Para isso ele precisa contar com um sistema de documentação que facilite o acesso aos seus acervos, oferecendo a maior quantidade (e qualidade) de informações possíveis.

Uma documentação museológica bem feita, além de facilitar o acesso às informações, também possibilita a recuperação de dados, sendo eles de forma manual ou informatizado.

A “Declaração de Princípios de Documentação em Museus” elaborado pelo CIDOC⁹ (*International Committee for Documentation*) ressalta que a documentação museológica

⁸ O termo também pode ser encontrado como Arquivística.

⁹ CIDOC é um comitê subordinado ao ICOM.

envolve o desenvolvimento de informações e a utilização das mesmas, sobre os objetos que compõe o acervo e os procedimentos que auxiliam em sua gestão. O CIDOC recomenda que essas informações sejam registradas por escrito em meio físico ou inseridas em sistemas informatizados de documentação da instituição museológica. Essas informações devem ser acessíveis aos servidores da instituição, pesquisadores e ao público. Sabendo disso, uma documentação museológica eficiente, facilitará o desenvolvimento de políticas de acervo (CIDOC, 2014, p.19).

Para isso, Purificación Moscoso (2011, p. 443), em seu texto “*Sistemas de Información Documental: Concepto, Modelo, Estructura y Organización*”, diz que para que a informação documental possa ser recuperada, segundo a necessidade dos variados tipos de usuários, deve-se armazená-la e organizá-la em sistemas cuja estrutura se adeque às características do acervo, cujo motor de busca possibilite obter os dados com eficácia e satisfação.

Moscoso (2011, p.443) nos traz uma noção de que os sistemas não são simplesmente um conjunto de elementos, e sim a soma de todos eles. São as relações entre os elementos que os ligam entre si, fazendo que um elemento influa nos demais. Dessa forma, todas as ações vão influir, provocando reações nos demais elementos onde seu comportamento e atividade deverão se mostrar úteis.

Para melhor compreensão do que foi exposto por Moscoso, recorreremos à Teoria Geral dos Sistemas (TGS) do biólogo alemão Bertalanffy. Para ele, o sistema é um conjunto de elementos inter-relacionados dinamicamente, realizando uma atividade para atingir um objetivo único, operando sobre entradas e fornecendo saídas processadas. Bertalanffy dizia que:

é necessário estudar não apenas partes e processos de forma isolada, mas também resolver problemas decisivos encontrados em sua organização e unificação, resultantes da interação dinâmica das partes, o que faz os comportamentos diferentes das partes quando estudadas isoladamente ou no contexto do todo (BERTALLANFY, 1969 apud ALVES, 2012, p.158).

Sendo assim, Moscoso nos apresenta o que é necessário para a criação de um sistema de informação, onde se extraia a maior quantidade de informações possíveis, em que o objeto no mundo real, é transportado para um mundo simbólico: a documentação.



Figura 3 - Equivalência entre Mundo Real e Mundo Simbólico (MOSCOSO, 2011, p.446) - Adaptado

Através do que já foi exposto a respeito das informações intrínsecas e extrínsecas que podemos extrair dos objetos, entendo que esse esquema proposto por Moscoso é um exemplo de como podemos aplicar de forma prática essas informações em um sistema documental minimamente eficiente. Para exemplificar neste trabalho, utilizo como estudo de caso o conjunto de fotografias “Cavalhadas Pirenópolis – 1971”, composto por 44 fotografias. Neste caso as informações intrínsecas e extrínsecas que poderiam ser extraídas visando o acesso rápido às informações:

MUNDO REAL		MUNDO SIMBÓLICO	
Entidade	Seria uma das fotografias (ou mesmo o conjunto completo)	Registro	A identidade dessa fotografia dentro do sistema de documentação. Ex.: Numeração
Atributos	O suporte físico	Campos	Localização; Número; Título; Autor; Data; Projeto; Dimensões; Técnica; Palavras Chaves e etc.
Valor dos Atributos	Suas características	Valor dos campos	As informações a serem colocadas nos campos.

Tabela 1 – Equivalência entre Mundo Real e Mundo Simbólico proposta por Moscoso aplicada ao acervo estudado. Quadro da autora.

É importante entendermos que documentação, de forma geral é diferente da documentação empregada nos museus. Sabendo disso, Cerávolo & Tálamo (2000, p.241), nos trazem uma noção dos sistemas voltados especificamente para museus. As autoras afirmam que tais sistemas devem conter o acompanhamento da circulação dos objetos na instituição, mas não devem deixar de lado o tratamento e a organização das informações sobre o objeto, tais como a produção, recuperação e difusão de informações documentárias.

Os sistemas apresentados são: o SDM (Sistema de Documentação em Museus) e o SIDM (Sistema Informativo Documentário em Museus). Os SDMs giram basicamente em torno de três eixos: o Administrativo (gerenciamento de coleções); o Curatorial (da pesquisa) e o Documental (identificativo dos objetos/coleções), cada um desses eixos corresponde as necessidades informativas diferenciadas. Os SIDMs correspondem a métodos lógico-linguísticos que produzem e organizam a informação, ou seja, usa-se de Linguagem Documentária (LD), para hierarquizar classes de informações utilizando “termos”. Esses termos são chamados de TG (termos genéricos vinculados a denominação do objeto; TE (termo específico remetendo aos contextos ao qual o objeto está ligado) e os TR (termo relacionado, indicando sinais de “evidência de identificadora”) (CERÁVOLO & TÁLAMO, 2000, p.245-250). Para que tais sistemas sejam funcionais é preciso pensar nos princípios documentários ao elaborar os campos a serem preenchidos.

As autoras observam duas tendências no trato da documentação museológica, a tecnicista e a reflexiva. A tecnicista visa o controle e acesso rápido ao objeto e seus registros, buscando o controle do acervo por meio da ligação entre registros e fichas que contém referências cruzadas. A reflexiva por outro lado está apoiada na importância do objeto como suporte de informação, dando aporte para pesquisas científicas (CERÁVOLO & TÁLAMO, 2000, p. 242-243). Neste caso considero ideal que se faça uma mescla entre as duas tendências, tendo em vista a importância do papel que cada uma exerce.

Dentro desse mundo que é a documentação museológica, não podemos cair na ingenuidade de que uma “receita” funcionará para todas as tipologias de acervo. Um exemplo muito presente durante minha vida acadêmica até este momento é o MA/UFG. O acervo é composto por no mínimo três tipologias de acervo, que exigem informações muito específicas a respeito dos objetos.

Acredito que seria utópico pensar em um sistema de documentação que conseguisse abarcar a totalidade de tipologias de acervos que existem pelo mundo. O mundo dos museus é muito dinâmico e cada vez mais o imaterial tem se tornado presente nas instituições museológicas, sem falar em acervos efêmeros, performances e outros que vemos com crescente frequência em museus de arte, não esquecendo também das iniciativas de museologia comunitária.

Devido a isso, esse trabalho busca, dentro da Museologia aporte teórico-metodológico para atender a necessidade de documentação do acervo presente na Reserva Técnica Documental do MA/UFG.

Capítulo 2 – Museu Antropológico – Abertura para novas perspectivas

A organização do Museu Antropológico é estruturada a partir de quatro coordenações: a Coordenação de Museologia, a Coordenação de Antropologia, a Coordenação de Intercâmbio Cultural e a Coordenação de Integração do curso de Museologia com o Museu Antropológico. Há também um Conselho Diretor¹⁰ e uma Comissão de Acervo¹¹.

Este estudo está diretamente vinculado à Coordenação de Museologia que abarca os setores de Curadoria e Documentação; Preservação, Conservação e Restauro; e Expografia. O setor de Curadoria e Documentação agrega as reservas técnicas do Museu, sendo elas a Etnográfica (RTE I e RTE II), a Arqueológica (RTA I e RTA II) e a Documental (RTD). O setor de Preservação, Conservação e Restauro incorpora o Laboratório de Conservação e Restauro (LCR) e o Laboratório de Conservação e Restauro de Acervos em Papel (LaCRAP). E por fim o setor de Expografia engloba o Laboratório de Expografia (LabEx), conforme pode-se observar no organograma¹² abaixo:

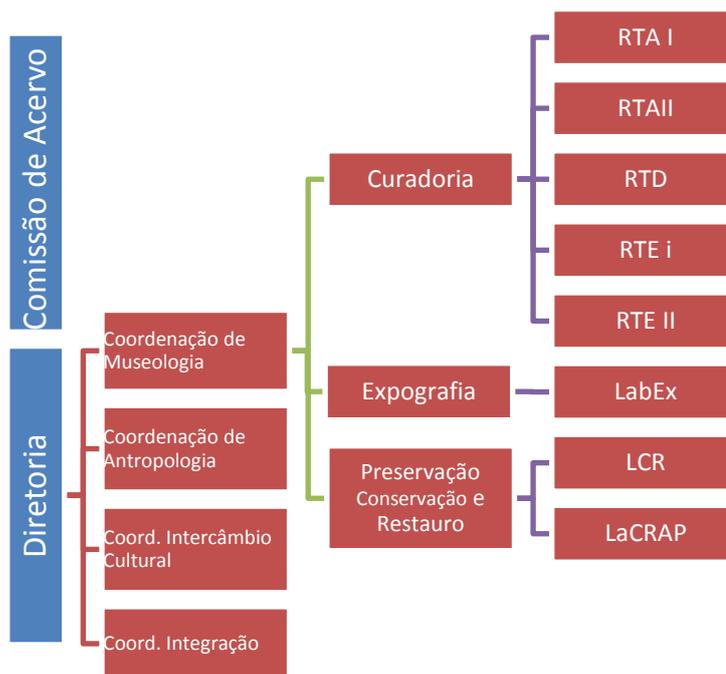


Figura 4 - Organização MA/UFG. Organograma da autora.

¹⁰ O Conselho diretor é formado pela Direção, Vice Direção, os coordenadores das perspectivas coordenações que compõem a estrutura organizacional do MA/UFG, um representante docente de cada um dos institutos de ensino e áreas afins que interagem com as ações desenvolvidas pelo Museu, representantes do corpo discente entre os estagiários que atuam no museu e um representante dos servidores técnico-administrativo do MA/UFG. É competência do Conselho Diretor deliberar sobre questões que envolvem o Museu.

¹¹ A Comissão de Acervo é formada pelo Diretor (a) do Museu (presidente), os coordenadores das respectivas coordenações que compõem a estrutura organizacional do MA/UFG, um representante do corpo docente do Bacharelado em Museologia, e um representante do corpo discente entre os estagiários atuantes no museu. É competência da Comissão de Acervo elaborar, avaliar e executar as políticas de aquisição e descarte da instituição, avaliar ocorrências relacionadas ao acervo e outras atividades.

¹² Organograma completo Anexo 1

Sendo assim, é competência da Coordenação de Museologia cuidar dos processos de curadoria e tratamento do acervo, através de meios que garantam a salvaguarda bens culturais sob sua responsabilidade, além de coordenar as reservas técnicas. Também compete à Coordenação de Museologia executar as ações de aquisição e descarte (em conjunto com a Comissão de Acervo). Atualmente a Coordenação de Museologia tem à frente a restauradora Ana Cristina de Menezes Santoro.

Minha ligação com a Coordenação de Museologia se inicia em fevereiro do ano de 2016, quando através do edital 60/2015 de estágio, promovido pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), fui selecionada para atuar como bolsista do MA/UFG. O estágio tinha a carga horária de 20 horas semanais e foi realizado entre fevereiro de 2016 e outubro de 2017. Durante oito meses fui a única estagiária na Coordenação de Museologia e devido a isso atuei em diversas atividades que são competência da coordenação, supervisionada diretamente pela coordenadora Ana Santoro.

Para conhecer um pouco mais sobre a Coordenação e as atividades que já foram realizadas em suas competências, foi apresentado a mim, um relatório realizado em 2002, elaborado por uma das antigas diretoras do MA/UFG a Museóloga e Profa. Edna Luiza de Melo Taveira, intitulado “Relatório das atividades de estudo, análise e reorganização do sistema documental em uso na Seção de Curadoria e Documentação e, na Seção de Preservação, Conservação e Restauo da Divisão de Museologia do Museu Antropológico da UFG”. Esse relatório trata das fichas de documentação que foram e são utilizadas no MA/UFG e também traz instruções de como preenchê-las.

Após a leitura desse relatório, iniciei as atividades no Museu fazendo a transcrição de documentos, que estavam em um fichário de pasta suspensa, contendo folhas pautadas escritas manualmente, com uma “Relação dos Projetos e Fotos” (APÊNDICE 2) para meio digital. Esses documentos eram relativos aos fundos/projetos/coleções do acervo fotográfico que estavam acondicionados em arquivos na Sala 47, que mais tarde viria se tornar a RTD. Tal documento foi elaborado por diversas mãos ao longo do tempo e nele constam os títulos dos projetos identificados, a quantidade de fotografias em cada projeto e seus títulos, assim como algumas informações, tais como, ano, autor e local. Essas informações foram de vital importância para a recuperação das informações existentes sobre o acervo em questão.

Após a transcrição, iniciei um levantamento das pastas e envelopes que estavam nos arquivos da sala 47. Esse levantamento quantitativo, se baseava na quantidade de pastas suspensas, envelopes com fotografias, envelopes com negativos e cartelas suspensas com slides, para uma possível troca desses materiais. Mais tarde deu-se início à revisão

bibliográfica para saber como proceder ao trabalhar com acervos fotográficos¹³, utilizando como referencial os livros “Introdução à preservação e conservação de acervos fotográficos: Técnicas, métodos e materiais” de Sérgio Burgi (1988) e “Manual prático de preservação fotográfica” de João Sócrates de Oliveira (1980).

Logo após, foi iniciado o trabalho de identificação e inventário fotográfico. Essa atividade com as fotografias do MA/UFG se iniciou em março de 2016, um mês após minha entrada no MA/UFG, porém, como dito anteriormente, eu era a única estagiária do Museu até o mês de outubro de 2016 e devido a problemas de ordem técnica e recursos humanos, não pude me dedicar exclusivamente às fotografias. Por isso, durante esse período, atuei na RTE I, em atividades ligadas à revisão de inventário, e no LCR nos procedimentos de conservação preventiva em acervos etnográficos e de cultura popular, além de atuar no processo de expografia e montagem de exposições itinerantes, em conjunto com a Coordenação de Antropologia. Mesmo estagiando em diversas atividades, me dediquei mais à identificação e inventário das fotografias que fazem parte do acervo da RTD.

Em 2015, a direção do Museu iniciou um projeto de readequação do espaço físico, que culminou na elaboração do Plano de Ocupação Espacial do prédio que abriga o MA/UFG. Naquele momento, o Museu ocupava o térreo e quase integralmente dois dos três andares que a edificação possui. Com esse planejamento, se dá início à criação e ocupação de espaços essenciais para o funcionamento e organização do Museu durante os anos seguintes. Dentre esses espaços está a RTE II, a RTA II, a RTD, e LaCRAP e o LabEx.

A RTD – Sala Maria Luzia de Almeida é criada oficialmente no ano de 2017, já sendo mencionada no Regimento Interno do Órgão, criado no mesmo ano. A sala leva o nome de uma antiga servidora do Museu, que foi responsável por boa parte do trabalho desenvolvido em acervos fotográficos no MA/UFG.

Seu acervo é composto, essencialmente, por objetos com suporte em diferentes tipos de papel (juntamente com outros materiais), tais como fotografias, pinturas, mapas, plantas, correspondências e cadernos de campo. Além disso, há também negativos fotográficos, slides e documentos audiovisuais (CD, DVD, VHS e LP's). Esse acervo reúne uma gama de informações sobre pesquisas e projetos realizados no MA/UFG desde sua inauguração na década de 1970.

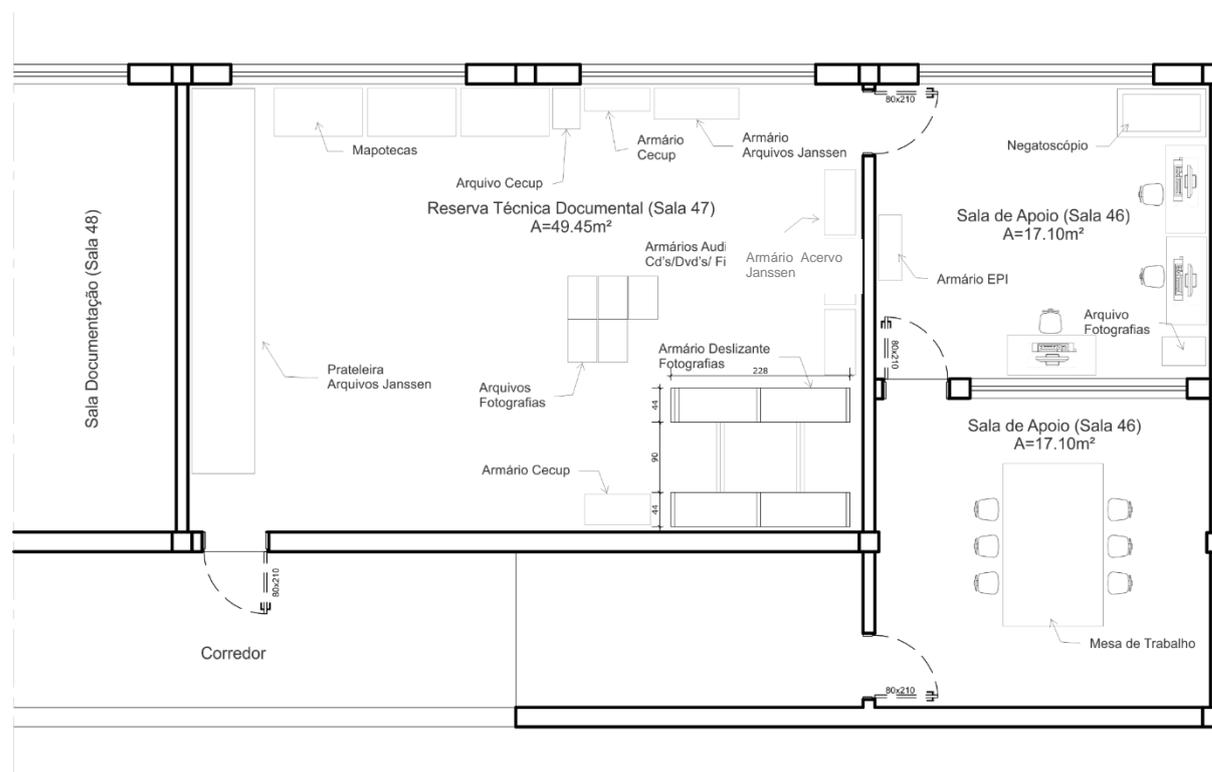
O acervo fotográfico foi organizado, tratado e passou por diversos locais no prédio até chegar ao local atual. A RTD está alocada na sala 47, no segundo andar do prédio adaptado

¹³ É entendido que o tratamento desse material compete à Arquivologia, porém a equipe do MA/UFG não conta com um arquivologista e a coordenação de Museologia assume o cuidado desses acervos.

que abriga o MA/UFG, ficando próxima à sala da Coordenação de Museologia. Alguns mobiliários que compõem a sala foram adquiridos ou herdados ao longo dos anos, dentre eles arquivos em aço (de diferentes tipos), mapotecas em aço, armários de aço verticais (de tamanhos variados), uma estante com prateleiras em aço fixa e um armário deslizante de duas faces.

O armário deslizante foi adquirido no âmbito do projeto “Tratamento Técnico e Disponibilização do Acervo Iconográfico e Documental do Centro de Estudos da Cultura Popular (CECUP)”, contemplado com recursos da Chamada Universal 14/2013 do CNPq. O projeto coordenado pela Profa. Dra. Vânia de Oliveira, tinha como escopo realizar estudos e preservação do acervo do CECUP referente às diversas pesquisas realizadas sobre cultura popular na região Centro Oeste, e que foram doados ao MA/UFG na década de 1990. No ano de 2015, os arquivos foram transferidos da sala 56 (sala de aula do Bacharelado em Museologia), para sua localização atual, local em que já estavam acondicionadas as mapotecas¹⁴. Esse material fora transferido para a Sala 56 a pedido da Professora Vânia, para o desenvolvimento do Projeto CECUP.

Mais tarde, em 2016, o acervo audiovisual e os equipamentos que ficavam na sala 52, também foram levados para a sala 47. A intenção foi reunir todo o acervo documental, que se encontrava disperso, em um único espaço. Em maio de 2017, foi iniciada uma reforma no



¹⁴ As mapotecas estavam acondicionadas na sala 50, no segundo andar do prédio e foram transferidas para a RTD antes da montagem da exposição curricular do curso de Museologia – 2016/1.

Figura 5 - Planta Baixa da Sala 47 e 46 (Realizada pela autora)

espaço dessa mesma sala, visando sua adequação para uma reserva técnica. A partir daí a sala 46 começa a ser utilizada como sala de apoio para a realização do inventário fotográfico e também como espaço para atendimento ao pesquisador.

Compõe a sala 47 (RTD):

- Uma estante, com cinco prateleiras que atualmente estão abrigando parte da coleção Ewald Janssen¹⁵;
- Um armário em aço vertical, contendo acervos da coleção Ewald Janssen;
- Dois armários em aço verticais, de tamanhos diferentes que guardam os acervos e arquivos do CECUP;
- Um arquivo em aço, com seis gavetas, contendo documentos do acervo do CECUP;
- Três mapotecas;
- Três armários em aço verticais, contendo CD's, DVD's e Fitas de Vídeo;
- Cinco arquivos em aço, com quatro gavetas contendo fotografias, negativos, slides e fichas;
- Um armário deslizante, duas faces (1 e 2), com duas colunas cada (A e B), cinco gavetas e uma prateleira em três das quatro colunas (Colunas A e B do armário 1; Coluna B do armário 2) e oito prateleiras na coluna (Coluna A do armário 2).

¹⁵ A coleção Ewald Janssen foi doada ao MA/UFG no ano de 1997. Essa coleção contém cerca de 800 projetos cartográficos e 1450 documentos textuais, entre cadernos de campo, correspondências e outros.



Figura 6 - Sala 47 - Armários. Foto: Vanessa Resende

A Sala 46, que é utilizada como sala de apoio, contém:

- Um armário em aço vertical para armazenamento de EPI (Equipamento de Proteção Individual);
- Três mesas com computadores;
- Um Negatoscópio;
- Um arquivo em aço, com 04 gavetas contendo fotografias;
- Uma mesa para trabalho.



Figura 7 - Sala 46. Foto: Vanessa Resende

Em 2017, o MA/UFG foi contemplado no edital do Fundo de Arte e Cultura do Estado de Goiás com o projeto “Gestão do acervo documental de Ewald Janssen: restauro, difusão e circulação patrimonial”, coordenado pela Profa. Dra. Dilamar Candida Martins e a Ms. Ana Cristina Santoro, que terá parte da verba destinada à reforma dos espaços das salas 47 e 46 e reaparelhamento dos mesmos, dando forma ao LaCRAP (46). A previsão para o início das obras é para o final deste mesmo ano.

O projeto do LaCRAP é do arquiteto Adriano Francisco dos Reis, também responsável pelo projeto de ocupação espacial anteriormente mencionado.

Após essa reforma, as áreas ficarão assim:

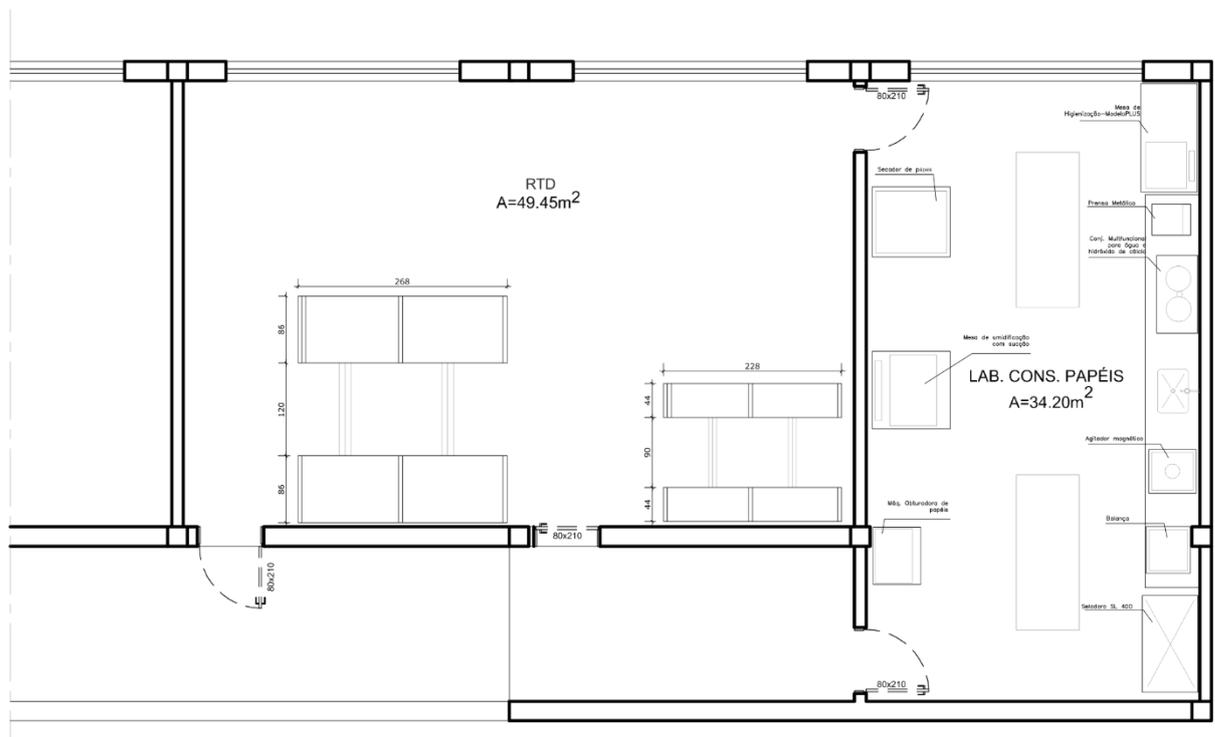


Figura 8 - Planta Baixa da RTD e do LaCRAP (Realizada por Adriano Reis)

2.1 O Acervo Fotográfico do MA/UFG: Relato de Estágio

Como dito anteriormente o acervo que compõe a RTD é diverso. Foi iniciado o inventário de parte do acervo, sendo assim, a parte pela qual fiquei incumbida foi o acervo fotográfico, que é composto por fotografias em diversos tamanhos, sendo elas coloridas ou preto e branco. Nesse primeiro momento, a coordenadora e supervisora Ana Santoro, fez um recorte do que seria inventariado dentro dos acervos imagéticos (fotografia, negativos e slides), ou seja, somente as fotografias passariam por esse processo, tendo em vista seu quantitativo.

A coordenadora e supervisora Ana Santoro, elaborou uma ficha de identificação para o acervo audiovisual¹⁶ (ANEXO 2), que foi aprovada pela diretora do MA/UFG, a Profa. Dra. Dilamar Candida Martins, no dia 14 de março de 2016. Em seguida, foi dado início à identificação e inventário do acervo fotográfico. Também foi iniciada a higienização das pastas suspensas e envelopes que continham fotografias, para a transferência das mesmas para novo local de guarda (armário deslizante). Esse trabalho de conservação preventiva e documentação foi feito simultaneamente.

A ficha de identificação (primeiro modelo) do acervo audiovisual contém os seguintes campos:

- F: Campo destinado ao número sequencial das folhas para o livro de identificação;
- Número de Inventário: Campo destinado ao número de inventário do objeto na instituição; caso não haja numeração atribuída preenche-se com S/N (sem número);
- Localização: Campo destinado a localização física do acervo, sendo usado as siglas (A) para armário; (C) para coluna; (G) para gaveta; (P) para pasta e (E) para envelope, todos seguindo a ordem de organização. Exemplo:

A1 – CA – G1 – P5 – E2

(Armário 1 – Coluna A – Gaveta 1 – Pasta 5 – Envelope 2)

- Título: Campo destinado ao nome do objeto;
- Autor: Campo destinado ao nome do autor/fotógrafo;

¹⁶ Primeiro modelo

- Data: Campo destinado à data da fotografia/projeto e ou fundo;
- Projeto/Coleção/Fundo: Campo destinado ao nome da coleção/projeto;
- Procedência: Nome da pessoa ou instituição que transferiu o objeto para o MA/UFG;
- Técnica: Coloca-se a técnica empregada, sendo ela fotografia em cores ou preto e branco (PB);
- Dimensões: Campo destinado às dimensões do objeto;
- Marcas/Inscrições: Campo destinado à transcrição de marcas e inscrições no objeto;
- Descrição: Campo destinado à descrição sucinta do conteúdo da fotografia;
- Estado de Conservação: Campo destinado a um parecer do estado de conservação do objeto, sendo usado Bom, Médio e Ruim como parâmetro, e também complementado com alguma observação a respeito do estado de conservação do objeto;
- Observações: Campo destinado a quaisquer informações sobre o objeto que não esteja contemplado nos campos acima;
- Responsável pela ficha de identificação: Responsável por preencher a ficha;
- Data: Data em que a ficha foi preenchida.

As fichas começaram a ser preenchidas a mão, porém devido ao movimento repetitivo por causa da grande quantidade de fotografias a serem inventariadas, sugeri à Ana Santoro que as fichas pudessem ser feitas em meio digital¹⁷. A sugestão foi prontamente aceita, passando a se fazer a identificação e o inventário por meio digital. Até esse momento haviam sido inventariadas 150 fotografias, mais tarde essas fichas manuais foram passadas para meio digital, para garantir a uniformidade no processo documental.

Também foi criado o inventário sequencial do acervo (ANEXO 3), com os campos: Número de Inventário; Suporte (local que se indica se é Fotografia, Negativo, Slide, etc); Título; Projeto/Coleção/Fundo e Localização, com o mesmo propósito da ficha de inventário, porém corrido e com informações mais sucintas.

No decorrer do inventário do acervo fotográfico, foram constatadas inconsistências com a “Relação de Projetos e Fotos”, anteriormente mencionada. Foi então criado em meio digital um livro de ocorrências para registrar o que foi percebido durante o processo, tais

¹⁷ Nesse período senti muita dor nas mãos e ela começou a apresentar inchaço ocasionado pelo esforço repetitivo da escrita manual. Eram 4 horas ininterrupta da atividade.

como: o desaparecimento de fotografias; divergências que constavam no exterior e interior dos envelopes; e ausência na “Relação de Projetos e Fotos”. As fotos que foram dadas como desaparecidas, além de constarem no livro de ocorrências, também foram confeccionadas as fichas para as mesmas e sinalizadas no inventário, apontando que estão desaparecidas uma vez que, futuramente as fotografias poderão ser encontradas, no final do processo.

Essas atividades foram realizadas em meu computador pessoal e no da instituição, mas uma cópia era sempre mantida em um serviço de “nuvem” denominado *One Drive*, em uma conta da Coordenação de Museologia, tanto para acesso de qualquer membro da coordenação, quanto para a segurança do arquivo, considerando que a documentação não estava sendo realizada somente nos computadores da instituição e a instabilidade dos mesmos.

Todo o material inventariado teve seu suporte higienizado com trincha para retirar a sujidade superficial presente nos mesmos, ou seja, as pastas suspensas e envelopes receberam higienização. Nas pastas suspensas, onde o material de composição era o plástico, foi utilizado o Álcool 70° para desinfecção e higienização. Essas pastas e envelopes já higienizados foram transferidos para o novo local de guarda, que é o armário deslizante próprio para acondicionamento de tal tipologia de acervo.

O módulo deslizante em questão é composto por dois armários em cada extremidade (A1 e A2). Cada um é dividido em duas colunas, sendo da esquerda para a direita, Coluna A (CA) e Coluna B (CB). No armário 1 as colunas são divididas em um prateleira e cinco gavetas para pastas suspensas, sendo sempre contadas de cima para baixo (G1, G2, G3, G4 e G5). No Armário 2, a Coluna A é composta por uma prateleira e cinco gavetas para pastas suspensas, sendo sempre contadas de cima para baixo (G1, G2, G3, G4 e G5) e a Coluna B por oito prateleiras. Cada gaveta comporta 40 pastas suspensas.

O trabalho de inventário e higienização do acervo fotográfico foi intercalado com diversas atividades ao longo do tempo do estágio. O motivo para não ter sido um trabalho contínuo foi, como dito, por eu ser a única estagiária da Coordenação de Museologia por oito meses e também a falta de equipamento necessário para dar sequência ao trabalho. Nesse meio tempo, fiz: a conferência manual de CD's, DVD's e VHS's que foram transferidos para a RTD; a conferência dos dossiês do ano de 1969 do acervo etnográfico; uma exposição para o Espaço das Profissões em conjunto com a Coordenação de Antropologia; higienização de Espaços de Guarda na RTE; preparo de material gráfico e kits para a 10ª Primavera dos Museus, entre outros. No mês de agosto de 2016 fui convidada a me tornar membro da Comissão de Acervo do MA/UFG ocupando a cadeira de representante do corpo discente dentre os estagiários atuantes no Museu. Essa Comissão reúne-se uma vez a cada mês.

No mês de outubro, retornei ao inventário do acervo fotográfico, podendo me dedicar a ele quase que integralmente devido a contratação de outros estagiários para a Coordenação de Museologia.

O trabalho foi interrompido novamente no dia 27 de outubro devido à ocupação do prédio do Museu pelo movimento estudantil que reivindicava a não aprovação da PEC 241/2016 (depois PEC 55/2016) que estava prevendo limites de gastos e cortes, em que as principais áreas afetadas serão a educação e a saúde. O movimento fazia parte de uma iniciativa nacional, na qual estudantes de todo Brasil, secundaristas e universitários ocuparam seus locais de estudo. O prédio somente foi desocupado no dia 11 de novembro.

As constantes interrupções devido a diversas demandas esporádicas e a ocupação do prédio prejudicaram o andamento das atividades e conseqüentemente sua finalização em período mais curto.



Figura 9 - Museu Antropológico Ocupado. Foto: Ocupe o Museu Contra a PEC 241/55 – Autor Desconhecido. Disponível em: [<https://goo.gl/dB91Mf>]. Acesso: 10 out. 2017

Após a desocupação do prédio a estagiária Mísia Maria Pires, do Laboratório de Arqueologia (LabArq), a pedido de sua supervisora, a Profa. Dra. Dilamar Martins, Diretora do MA/UFG, começou a inventariar as fotografias referentes aos projetos de Arqueologia que se encontravam no LabArq, que mais tarde deverão incorporar o acervo da RTD.

No trabalho de inventário as fichas foram preenchidas em ordem sequencial, como se fosse um livro, conforme sua localização. A Gaveta 1, da Coluna A, do Armário 1 (A1 – CA-G1) foi preenchida com 40 pastas, em ordem sequencial. A Gaveta 2 do mesma coluna e armário (A1 – CA – G2), foi até aqui preenchida com 24 pastas. Foram inventariadas 2.879 fotografias até março de 2017, conforme tabela (APÊNDICE 1).

Em conversas com a estagiária Mísia, percebe-se a necessidade de mais campos para compor as fichas de identificação, e a sugestão foi levada à supervisora Ana Santoro. As questões que se levantaram foram a respeito da origem/local das fotografias que não eram contempladas pelo campo “Procedência”. Também foi exposta a necessidade de um campo que abrigasse “palavras chave”, tendo em vista a intenção de criar uma base de dados para o Museu, facilitando assim a futura indexação das fotografias.

A supervisora Ana Santoro, identificou uma equívoco de minha parte: no preenchimento da ficha sempre iniciava com “FOTO (Nº)”, seguido do título real da foto. Foi sugerido que a numeração da foto na coleção faria parte do campo de localização. Foram aceitas as sugestões e a ficha de identificação foi mudada no dia 15 de março de 2017 (ANEXO 4). Ela contém agora os seguintes campos:

- Número de Inventário: Campo destinado ao número de inventário do objeto na instituição; caso não haja numeração atribuída preenche-se com S/N (sem número);
- Localização: Campo destinado a localização física do acervo, sendo usadas as siglas (A) para armário; (C) para coluna; (G) para gaveta; (P) para pasta, (E) para envelope e (F) para fotografia, todos seguindo a ordem de organização.
Exemplo:

A1 – CA – G1 – P5 – E2 – F7

(Armário 1 – Coluna A – Gaveta 1 – Pasta 5 – Envelope 2 – Fotografia 7)

- Título: Campo destinado ao nome do objeto;
- Autor: Campo destinado ao nome do autor/fotógrafo;
- Data: Campo destinado à data da fotografia/projeto e ou fundo;
- Projeto/Coleção/Fundo: Campo destinado ao nome da coleção/projeto;
- Procedência: Nome da pessoa ou instituição que transferiu o objeto para o MA/UFG
- Origem/Local: Campo destinado ao local (lugar, cidade, etc) que a fotografia foi tirada.
- Técnica: Coloca-se a técnica empregada. (Neste caso apenas fotografias estão sendo inventariadas, então esse campo seria limitado a fotografia preto e branco ou em cores);
- Dimensões: Campo destinado às dimensões do objeto;

- Marcas/Inscrições: Campo destinado à transcrição de marcas e inscrições no objeto;
- Descrição: Campo destinado à descrição sucinta do conteúdo da fotografia; também é indicada a posição da fotografia (vertical ou horizontal);
- Estado de Conservação: Campo destinado a um parecer do estado de conservação do objeto, sendo usado Bom, Médio e Ruim como parâmetro, e também complementado com alguma observação a respeito do estado de conservação do objeto;
- Observações: Campo destinado a quaisquer informações sobre o objeto que não foram contempladas nos campos acima;
- Palavras – Chaves: Campo destinado ao vocabulário controlado para indexação;
- Responsável: pela ficha de identificação: Responsável por preencher a ficha;
- Data: Data em que a ficha foi preenchida.

Além da ficha (modelo atual), elaborei um pequeno manual de procedimentos para identificação e inventário das fotografias, assim como para a higienização dos suportes e espaços, descritos a seguir:

Higienização do Espaço e EPI

1. Limpar com álcool (comum) todo o espaço a ser trabalhado (mesa do computador, mesas de apoio);
2. Pegar Equipamento de Proteção individual (Jaleco, luvas de tecido e máscara – cada um é responsável pela limpeza de seu material);
3. Verificar se a bandeja de apoio contém o material necessário para o trabalho (Álcool 70°, Palito, Algodão, Trincha, Papel Toalha, Vidro com água e Pinça);

Higienização Pastas e Envelopes

1. Pegar uma pasta na sequência do arquivo/armário/gaveta;
2. Higienizar os suportes:
 - a. Pasta:
 - i. Abrir a pasta e tirar os envelopes (reservá-los em uma parte da mesa de apoio);

- ii. Começar a higienização interna da pasta com a trincha em movimentos que partem do centro para as extremidades (como a bandeira do Reino Unido);

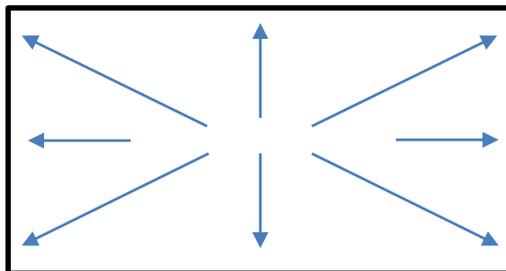


Figura 10 – Movimento para higienização de pastas e envelopes – desenho da autora

- iii. Repetir o processo anterior na parte externa da pasta;
 - iv. Fazer um *Swab*¹⁸ e umedecê-lo em álcool 70° (se preciso retirar o excesso em um papel toalha);
 - v. Higienizar as partes em plástico da pasta com o *Swab*;
 - vi. Descartar a ponta do *Swab* (algodão) em recipiente com água
- b. Envelope:
- i. Verificar a ordem dos envelopes;
 - ii. Pegar um envelope por vez, retirar as fotografias e higienizá-lo com a trincha com movimentos que partem do centro para as extremidades (conforme Figura 10);
 - iii. Após higienizados, colocar do outro lado da mesa de apoio com suas respectivas fotografias em cima dele.
 - iv. Higienizar mesa antes de começar outra pasta.

Início da Identificação e Inventário

1. Computador:

a. Entrar no OneDrive:

Fazer Login no serviço

- i. Entrar na pasta: Acervo Audiovisual – Fotografias, Negativos e Slides;
- ii. Baixar os arquivos;
- iii. Referente à gaveta que está trabalhando (Ex.: Armário 1 – Coluna A – Gaveta 1) ou projeto;

¹⁸ Objeto que se assemelha a um cotonete.

- iv. Na pasta “Inventário”: Livro de Ocorrências e Inventário Sequencial 2017
 - v. Relação de Projetos e Fotos
 - vi. Trabalhar com os arquivos no Computador e sempre salvá-los na pasta “Acervo Audiovisual – Fotografias, Negativos e Slides” em Documentos>MUSEU ANTROPOLÓGICO no computador (faça isso em todos os computadores em que trabalhar)
2. Pasta:
- a. Escrever no quadrante superior direito com lápis ou lapiseira o novo endereço a que a pasta vai pertencer e seu número (Ex.: A1 – CA – G2 – P23); Obs.: Cada gaveta comporta 40 pastas, na próxima gaveta o número de pastas é zerado, começando por 1 na gaveta subsequente.
3. Envelope:
- a. Pegar um envelope por vez, escrever com lápis ou lapiseira em sua aba do lado direito o endereço do envelope e seu número (Ex.: A1 – CA – G2 – P24 – E3). Obs.: Sempre que as pastas são trocadas, os envelopes são zerados, sempre começando por 1 na próxima pasta, mesmo que sejam referentes ao mesmo projeto.
4. Inventariar as fotografias sequencialmente no arquivo correspondente ou criar um novo, no caso de uma nova coleção/projeto: No arquivo correspondente identificar uma fotografia por vez (uma foto por folha);
 5. No inventário sequencial preencher campos;
 6. No livro de ocorrências colocar ocorrências observadas durante o inventário;
 7. Devolver as fotografias para seus envelopes correspondentes;
 8. Devolver os envelopes para dentro de sua respectiva pasta e colocar no novo endereço atribuído no armário deslizante
 9. Pegar uma próxima pasta no arquivo/armário.

OBSERVAÇÕES:

- Nesta primeira etapa, apenas as fotografias estão sendo inventariadas, ou seja, negativos e slides não serão inventariados neste primeiro momento.
- Usar sempre do bom senso e vocabulário controlado para preenchimento das fichas.

- Os arquivos são referentes a cada projeto/coleção/fundo, ou seja, as folhas são sequenciais, não avulsas.
- Quando um arquivo é finalizado, é retirado o número de página superior e ele é convertido em PDF para evitar que desconfigure ao imprimir.
- Cada gaveta do armário deslizante comporta 40 pastas, ao final recomeçar a contagem de pastas na próxima gaveta;
- Geralmente as pastas comportam 05 envelopes, porém devido à organização anterior algumas pastas contêm mais que 05 envelopes.
- Geralmente cada envelope comporta 05 fotografias, porém devido à organização anterior poderá conter mais fotografias.
- Em cada ocorrência, deve-se escrever na parte exterior do envelope o que ocorreu, datando e assinando.
- Ocorrências são todos acontecimentos que não estavam previstos, ou seja, bons ou ruins.
- Sempre que for escrever no envelope, verificar se o mesmo está vazio.
- Não se esqueça que todas as escritas são sempre feitas a lápis
- Ao final do trabalho de cada dia, colocar no *OneDrive* todo o trabalho realizado em suas respectivas pastas;
- Ao final do seu último dia de trabalho na semana, descartar a água com o algodão e lavar as trinchas com sabão neutro e deixar secar para a próxima semana.
- Verificar sempre se as luvas estão em boa condição de uso, ou seja, limpas.

Esse manual foi feito com o intuito de deixar documentado os procedimentos que foram realizados por mim em relação às fotografias e também para que ficasse como suporte para demais estagiários que trabalharem com o acervo durante esse período e posteriormente.

Considerei por bem recomeçar o processo de inventário nas 2.879 fotografias já inventariadas, já que as fichas sofreram alterações, com o intuito de uniformizar o processo, pensando no meu desligamento do MA/UFG após o término de meu estágio para que não houvesse disparidade nas informações.

Até o momento, foram reinventariadas 495 fotografias, com a ajuda do estagiário Lucas Nonato de Souza e da servidora Taís Garcia. No período de reorganização do inventário, diversas atividades foram realizadas simultaneamente no período de março a outubro do ano de 2017, momento em que meu estágio acabou.

Durante o processo pude observar relacionando a “Relação de Projetos e Fotos” que o acervo fotográfico estava dividido em tipologias, ou seja, temáticas que formavam diversos conjuntos maiores que as próprias coleções. Dentre eles:

- ✓ Cultura Indígena
- ✓ Cultura Popular
- ✓ Arqueologia
- ✓ Institucional
- ✓ Exposições
- ✓ Atividades Educativas
- ✓ Cursos
- ✓ Eventos
- ✓ Outros

Dentro da proposta desse trabalho foi escolhido o conjunto de fotografias Cavalhadas - Pirenópolis 1971, que se classifica dentro da temática de Cultura Popular.

Capítulo 3 – Cultura Popular: A Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis

Pirenópolis é uma cidade pequena no interior do Estado de Goiás, que remonta aos tempos coloniais, onde a exploração aurífera era realizada. O centro histórico é dotado de construções com arquitetura colonial e sua população se divide entre o meio urbano e rural do município. O conjunto arquitetônico, urbanístico, paisagístico e histórico de Pirenópolis, foi tombado pelo Iphan, em 1990. A cidade também possui um calendário festivo bem amplo, com diversos eventos ao longo do ano. Dentre esses eventos é realizada, anualmente, uma festa em homenagem ao Divino Espírito Santo.

Festas realizadas em homenagem ao Divino Espírito Santo são recorrentes no Brasil. As Festas do Divino são realizadas em Pirenópolis desde o ano de 1819, remontando assim há quase dois séculos. Recentemente esse festejo foi inscrito no Livro de Registro das Celebrações como patrimônio imaterial brasileiro¹⁹.

A homenagem ao Divino Espírito Santo abarca diversos rituais, formando assim um complexo festivo que acontece ao longo de 60 dias, tendo seu ponto alto no domingo de Pentecostes. A festa é pensada e preparada ao longo de todo o ano, e o que garante sua continuidade, segundo Spinelli (2011, p.42) é o fato de que são sorteados, no domingo de Pentecostes, o Imperador e os mordomos, pessoas que serão responsáveis por realizar o festejo no ano seguinte.

A festa é preparada aos poucos, intensificando sua produção a partir do mês de janeiro de cada ano. Além do tempo, o espaço é outra característica importante do festejo, uma vez que abarca a zona rural e urbana do município. Na zona rural, é realizada a Folia do Divino e no meio urbano são realizadas as demais atividades da festa, tais como: as missas e novenas; as procissões; o auto das pastorinhas (no teatro); a saída dos mascarados; a encenação das Cavalhadas; o reinado de Nossa Senhora do Rosário e o reinado²⁰ de São Benedito (BRANDÃO, 1974; SILVA, 2000); e a participação das bandas.

Todos esses rituais acontecem paralelamente e, dada a sua abrangência, a festa é responsável por integrar e constituir um dos momentos mais significativos para os partícipes residentes na cidade (e turistas também). Não é possível acompanhar todas as atividades integralmente em um único ano, pois muitas delas acontecem simultaneamente em espaços distintos.

¹⁹ Dossiê disponível em: <https://goo.gl/S2RdQA> Acesso: 10 out. 2017

²⁰ Há divergências nas bibliografias da nomenclatura da procissão de São Benedito. Spinelli e Silva, usam o termo juizado de São Benedito, e Brandão utiliza o termo reinado de São Benedito. Como este trabalho usa o livro de Brandão, foi optado por utilizar reinado quando referido a procissão.

A festa se inicia formalmente duas semanas antes do domingo de Pentecostes com a saída das folias, onde o objetivo é angariar fundos para a festa, a serem oferecidos ao imperador. Os foliões saem a cavalo para um “giro” (com trajeto já previsto) em que percorrem diversas fazendas e “pousam” nelas. O número de cavaleiros não é definido; segundo Spinelli (2011, p.44), são centenas de homens, que para participar precisam se inscrever junto aos alferes e adquirir o uniforme.

Além de organizar os “giros”, os alferes seguem à frente dos demais, carregando duas bandeiras do Divino, sinalizando assim a folia. Ao chegar nas fazendas, é entregue ao dono da casa as bandeiras, as refeições são compartilhadas, e é feito o pedido de esmolos (SILVA, 2000). O “giro” pela zona rural é composto por oito noites de pouso e nove dias de trajetos. A folia chega a cidade no domingo que antecede ao domingo de pentecostes, e é acompanhada pelos locais. O cortejo da folia é formado por duas fileiras, encabeçadas pelos alferes, que carregam as bandeiras. O cortejo passa por toda a cidade e os participantes da festa, aproveitam esse momento para beijar ou levar à frente as bandeiras. O cortejo se encerra na casa do imperador, onde as bandeiras são entregues e os foliões recebem uma refeição.

Antes da chegada dos foliões no domingo, a área urbana já inicia os festejos. Oficialmente as comemorações começam nove dias antes do domingo de Pentecostes, neste período, segundo Spinelli (2011, p.45), há três principais atividades: a alvorada às 4 da manhã; o badalar dos sinos da Igreja Matriz ao meio dia e às 19:00 horas se inicia a novena.

A Igreja Matriz é o local onde se desenrolam os mais importantes ritos religiosos. A casa do Imperador também tem um espaço importante no festejo; é lá que são preservadas a coroa e o cetro do Divino ao longo do ano imperial. Esses objetos ficam expostos e à disposição de quem queira render culto ao Divino Espírito Santo diante da coroa.

O circuito de devoção está ligado basicamente nesses dois polos – a Igreja Matriz e a casa do Imperador – mudando constantemente a cada ano, em função de onde está localizada a casa do imperador. É possível observar que a dinâmica do circuito do festejo é bastante móvel, tendo em vista a sua temporalidade (respeitando o calendário cristão), assim como o espaço que a festa ocupa: todos os anos mudam as ruas em que as procissões são feitas.

No sábado, véspera de Pentecostes, acontecem: a saída dos mascarados; a última novena e o levantamento do mastro da Bandeira do Divino na Igreja Matriz; a nomeação do imperador e a abertura das Cavalhadas.

No domingo de Pentecostes, as ruas da cidade ficam cheias de bandeirolas brancas e vermelhas. Às 8:00 horas, o imperador e sua esposa, dentro de um cercado quadrado vermelho saem de sua residência com a coroa e o cetro em direção à Igreja Matriz. A

Bandeira do Divino é carregada à frente do casal e o cortejo é acompanhado pelas virgens (meninas vestidas de branco), pelos irmãos do Santíssimo Sacramento, pela banda da cidade e demais pessoas.

Na igreja é realizada a missa do Espírito Santo e logo após o sorteio do novo imperador. Após o sorteio, a procissão volta à casa do imperador. Lá, são oferecidas aos participantes as verônicas (doces circulares feitos de açúcar). A coroação do novo imperador é feita à noite, em ato simbólico, uma vez que este só assumirá após o término do ciclo de festividades.

No domingo à tarde acontece também a primeira encenação das cavalhadas. São um total de três tardes, em que 24 cavalheiros representam as batalhas entre cristãos e mouros. Seu enredo se desenrola em três momentos: a tentativa de conversão dos mouros ao cristianismo; a guerra; e a vitória cristã com o batismo dos mouros.

O reinado de Nossa Senhora do Rosário, acontece na manhã seguinte ao dia de Pentecostes. E o reinado de São Benedito na outra manhã (terça-feira). Ambos os ritos se assemelham muito com as procissões do Divino, mudando apenas o protagonista. Segundo Brandão (1974), ambos correspondem aos rituais praticados por escravos que se associavam nas “irmandades dos pretos”, porém na década de 1970, eram brancos pouco privilegiados economicamente que realizavam o cortejo.

O cortejo nos reinados parte da casa do rei e da rainha em direção à Igreja do Bonfim. O casal é cercado por um quadrado azul e o cortejo é acompanhado pela banda da cidade e um grupo de congo. Na igreja é realizada a missa cantada, e após o encerramento, volta-se a casa do rei e da rainha, onde é oferecida comida e bebida aos que acompanham os cortejos.

No dia de Corpus Christi ocorre a última saída dos mascarados, e após a missa é realizado o ritual da entrega da coroa do antigo ao novo imperador. Então é realizada a última procissão, na qual o antigo imperador se dirige a casa do novo, e compartilham entre si e suas esposas o cercado vermelho. Os imperadores são acompanhados pela banda da cidade e pela população. Assim se encerram as festividades.

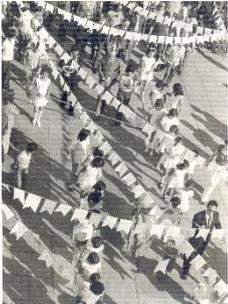
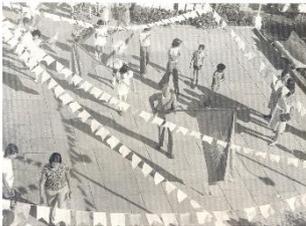
3.1 O Conjunto Fotográfico “Cavalhadas Pirenópolis 1971”

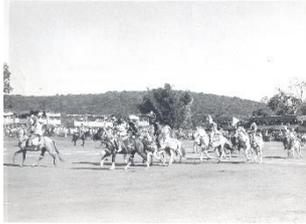
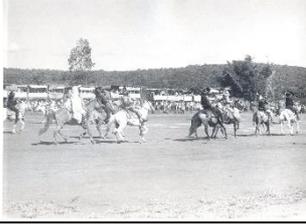
O conjunto fotográfico Cavalhadas Pirenópolis 1971, está identificado na “Relação Projetos e Fotos” e está em meio às coleções que ainda não foram inventariadas do processo já iniciado. O conjunto soma um montante de 44 fotografias em preto e branco, com tamanhos variados, conforme pode-se observar abaixo:

NÚMERO	MINIATURA	INFORMAÇÕES
A71.02.01f		Título: Detalhe das Mãos
		Descrição: A fotografia retrata as mãos de um homem aparentemente idoso “enrolando” fumo.
		Dimensões: 17,8 x 14,7cm
A71.02.02f		Título: Fogos de Artifício
		Descrição: Dois homens caminhando em meio a rua. O homem à direita segura rojões nos braços e o homem à esquerda segura um rojão para o alto, aparentemente soltando fogos de artifício.
		Dimensões: 21,5 x 15 cm
A71.02.03f		Título: Cenas da Festa - Folia
		Descrição: A fotografia retrata diversas pessoas festejando com música e bebidas, provavelmente durante a folia nas fazendas.
		Dimensões: 16 x 21,2 cm
A71.02.04f		Título: Cenas da Festa - Homem
		Descrição: A fotografia retrata um homem de perfil, aparentemente carregando um berrante em suas costas.
		Dimensões: 15,1x 21 cm
A71.02.05f		Título: Cenas da Festa - Folia
		Descrição: A fotografia retrata pessoas em meio a festa e prato de comida.

		Dimensões: 14,7 x 21,6 cm
A71.02.05fa		Título: Cenas da Festa - Folia
		Descrição: A fotografia retrata pessoas em meio a festa e prato de comida. A fotografia é uma cópia da foto nº A71.02.05f.
		Dimensões: 13,9 x 21,8 cm
A71.02.06f		Título: Alferes
		Descrição: Dois homens caminhando com bandeiras. As bandeiras que eles carregam são conhecidas como as bandeiras do Divino.
		Dimensões: 14,8 x 22 cm
A71.02.07f		Título: Cenas da Festa - Folia
		Descrição: A fotografia retrata populares comendo salgados e bebendo cerveja em meio a folia.
		Dimensões: 14,7 x 21,5 cm
A71.02.08f		Título: Preparação das Verônicas
		Descrição: A fotografia retrata, em seu primeiro plano, uma mulher preparando verônicas.
		Dimensões: 21,7 x 13,4 cm
A71.02.09f		Título: Mascarado
		Descrição: Homem mascarado com a tradicional máscara de onça, montado em seu cavalo ornamentado com rosas e fitas.

		Dimensões: 17,1 x 22,8 cm
A71.02.10f		<p>Título: Cenas da Festa</p> <p>Descrição: Um homem pintando um poste. Em segundo plano há uma casa com uma pessoa à porta.</p> <p>Dimensões: 16,4 x 21,6 cm</p>
A71.02.11f		<p>Título: Mascarados</p> <p>Descrição: Seis homens mascarados, trajando máscaras de boi e roupas iguais e montados em seus cavalos.</p> <p>Dimensões: 16,2 x 22,6 cm</p>
A71.02.12f		<p>Título: Cavaleiros Montados</p> <p>Descrição: Homens fardados montados em seus cavalos andando em fileira.</p> <p>Dimensões: 23,2 x 16,4 cm</p>
A71.02.13f		<p>Título: Banda de couro</p> <p>Descrição: Dois homens idosos tocando precursão - "bumbo" - em meio ao festejo.</p> <p>Dimensões: 21,1 x 16,3 cm</p>
A71.02.14f		<p>Título: Carro de Boi</p> <p>Descrição: A fotografia retrata um carro de boi, com três homens em cima dele. Há um homem próximo ao carro e outro observando um pouco mais distante que o primeiro.</p>

		Dimensões:17,9 x 23,9 cm
A71.02.15f		<p>Título: A procissão do Imperador</p> <p>Descrição: A fotografia retrata a procissão da do imperador, a procissão das virgens e populares. A fotografia foi realizada de vista superior.</p> <p>Dimensões: 23,4 x 17,5 cm</p>
A71.02.16f		<p>Título: Procissão das Bandeiras</p> <p>Descrição: A fotografia retrata a procissão das Bandeiras do Divino e bandeirolas. A fotografia foi realizada de vista superior.</p> <p>Dimensões: 17,9 x 23,9 cm</p>
A71.02.17f		<p>Título: Procissão das Bandeiras</p> <p>Descrição: A fotografia retrata a procissão das Bandeiras do Divino, pelas ruas de Pirenópolis.</p> <p>Dimensões:18 x 23,9 cm</p>
A71.02.18f		<p>Título: Desfile de Bandeiras</p> <p>Descrição: Desfile de Bandeiras do Estado, da Cidade e da Igreja, seguradas por jovens moças.</p> <p>Dimensões:18 x 24 cm</p>
A71.02.19f		<p>Título: Desfile de moças com bandeiras</p> <p>Descrição: Desfile das Bandeiras do Estado, da Cidade e da Igreja, seguradas por jovens moças marchando.</p>

		Dimensões: 18 x 24 cm
A71.02.20f		<p>Título: Mascarados</p> <p>Descrição: Dois homens com as tradicionais máscaras de boi montados em seus cavalos com ornamentos.</p> <p>Dimensões: 18 x 24 cm</p>
A71.02.21f		<p>Título: Mascarados</p> <p>Descrição: Quatro homens com máscaras montados em seus cavalos com ornamentos. Dois com máscaras de boi e dois com máscaras comuns.</p> <p>Dimensões: 17,9 x 23,9 cm</p>
A71.02.22f		<p>Título: Mascarados</p> <p>Descrição: Três homens com máscaras montados em seus cavalos ornamentados.</p> <p>Dimensões: 24 x 17,9 cm</p>
A71.02.23f		<p>Título: Apresentação dos Mascarados</p> <p>Descrição: A fotografia retrata a apresentação dos mascarados, montados em seus cavalos no campo da batalha.</p> <p>Dimensões: 18 x 24,1 cm</p>
A71.02.24f		<p>Título: Apresentação dos Mascarados</p> <p>Descrição A fotografia retrata a apresentação dos mascarados, montados em seus cavalos no campo da batalha para o público.</p>

		Dimensões: 18 x 24,2 cm
A71.02.25f		Título: Desfile
		Descrição: Dois cavaleiros se posicionando para desfile em seus cavalos com ornamentos.
		Dimensões: 18 x 24, 2 cm
A71.02.26f		Título: Posicionamento para batalha
		Descrição: A fotografia retrata cavaleiros se posicionando para desfile em seus cavalos com ornamentos.
		Dimensões: 18 x 24,2 cm
A71.02.27f		Título: Dois Cavaleiros com cavalos enfeitados
		Descrição: Dois cavaleiros (à esquerda um cristão e à direita um mouro) se posicionando para desfile em seus cavalos com ornamentos.
		Dimensões: 18 x 24,2 cm
A71.02.28f		Título: Mascarados
		Descrição: Dois homens mascarados, montados em seus cavalos, andando pela cidade.
		Dimensões: 18,1 x 24,2 cm
A71.02.29f		Título: Cavaleiro Cristão
		Descrição: Um homem montado em seu cavalo com as vestimentas tradicionais de cristão para batalha.

		Dimensões:24,2 x 18 cm
A71.02.30f		<p>Título: Cavaleiro Mouro</p> <p>Descrição: Um homem montado em seu cavalo com as vestimentas tradicionais de mouro para batalha.</p> <p>Dimensões: 18 x 23,9 cm</p>
A71.02.31f		<p>Título: Imperador do Divino</p> <p>Descrição: Homem com a coroa do imperador do Divino.</p> <p>Dimensões:24 x 17,9 cm</p>
A71.02.32f		<p>Título: Rua da Cidade</p> <p>Descrição: A fotografia retrata uma rua residencial da cidade de Pirenópolis.</p> <p>Dimensões:18 x 24,2 cm</p>
A71.02.33f		<p>Título: Entrevista</p> <p>Descrição: Mulher entrevistando uma pessoa, dentre as muitas sentadas na arquibancada.</p> <p>Dimensões:18,2 x 23,9 cm</p>
A71.02.34f		<p>Título: Entrevista</p> <p>Descrição: Mulher entrevistando um homem na arquibancada.</p>

		Dimensões:18,2 x 24 cm
A71.02.35f		Título: Procissão imperador
		Descrição: A fotografia retrata a procissão do imperador (trajando terno) pela cidade, acompanhado por populares.
		Dimensões:18 x 23,9 cm
A71.02.36f		Título: Homens com vestimenta de batalha
		Descrição: Homens com vestimenta de cristão e mouro para a batalha (provavelmente reis).
		Dimensões:23,9 x 18 cm
A71.02.37f		Título: Reinado
		Descrição: A fotografia retrata um casal jovem coroadado (provavelmente rei e rainha de Nossa Senhora do Rosário ou São Benedito), dentro de um cerco segurado por crianças.
		Dimensões:17,9 x 24 cm
A71.02.38f		Título: Bandeiras
		Descrição: A fotografia retrata bandeiras adornadas com rosas nas pontas.
		Dimensões:23,9 x 17,9 cm
A71.02.39f		Título: Igreja Matriz
		Descrição: Vista da Igreja Matriz de Pirenópolis

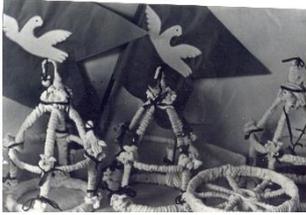
		Dimensões:18 x 24 cm
A71.02.40f		Título: Detalhe - Verônica
		Descrição: Detalhes do doce Verônica, com símbolos do que representam o Divino.
		Dimensões:18 x 24 cm
A71.02.41f		Título: Cenas da Festa - Batalha
		Descrição: A fotografia retrata parte de encenação da batalha
		Dimensões:18 x 24 cm
A71.02.42f		Título: Imperador
		Descrição: A fotografia retrata o novo imperador coroado em meio aos populares
		Dimensões:23,3 x 17 cm
A71.02.43f		Título: Enfeites e Bandeiras
		Descrição: A fotografia retrata enfeites e bandeiras do Espírito Santo
		Dimensões:15,6 x 22 cm

Tabela 2 - Fotografias projeto/conjunto "Cavalcadas Pirenópolis - 1971"

Conforme se pode observar essas fotografias foram numeradas anteriormente no sistema tripartido em uma tentativa de uniformizar a numeração do MA/UFG, o que pode ser visto no relatório final do projeto CECUP (MARQUES, 2015). Através do que foi exposto no

relatório, pude perceber semelhanças entre o que havia sido explanado por Werydianna Marques²¹ e as numerações presentes nos projetos que estão na “Relação de Projetos e Fotos”²².

Nessa relação, algumas coleções listadas nas temáticas de Cultura Popular e Arqueologia, já levam numeração de caráter alfanumérico, sendo iniciada por uma letra, em seguida do ano com dois dígitos, depois a coleção com também dois dígitos, número da foto na coleção com dois dígitos (ou mais) e seguido por uma letra. O relatório CECUP nos elucidava quanto à lógica do sistema documental e numérico empregado.

Existe também um “Relatório da Documentação Fotográfica” datado do ano de 1990, feito pela antiga servidora Maria Luzia de Almeida Xavier. Nesse relatório é descrito como foi pensada a numeração tripartida (ou código de identificação como está descrito no relatório). Foram identificadas no relatório três “classes de projetos”, sendo eles: A- Folclore; B- Arqueologia e C- Documentação indígena. Mais tarde a “classe” Folclore foi substituída pelo termo Cultura Popular, por ser considerado mais abrangente (XAVIER, 1990).

Segundo Xavier, o Código de identificação se dava da seguinte forma:

1. Assunto do projeto (segundo a ordem alfabética):

- Cultura Popular
- Arqueologia
- Documentação Indígena
- Não identificado

2. Ano do projeto:

Ex.1: 1971 – A71.01.01F

Ex.2: 1976 – B76.01.01F

3. Número do Projeto:

Ex. 01 – 01 - A71.01.01F

Ex. 02 – 01 - B76.01.01F

4. Número da Foto:

Ex. 01 – 01 - A71.01.01F

Ex. 02 – 01 - B76.01.01F

²¹ Bolsista PIVIC/CNPq no projeto acima mencionado

²² Os títulos usados na relação foram mudados para esse trabalho, podendo ser comparados no Apêndice 3.

5. Espécie do documento:

F = Foto

Ex. 03 – 01 - C78.01.01F

Foto repetida:

a = repetida

Ex. 03 – C78.01.01F e C78.01.01Fa

Segundo o relatório foi feita uma listagem de todos os projetos, citando o número, nome, o local de origem e a quantidade de fotos de cada um, porem o anexo III do documento não foi encontrado nesta pesquisa. Com a temática de Cultura Popular, foi possível identificar as seguintes coleções/fundos: 01 – Folia de Reis – Goiânia; 02 – Cavalhadas – Pirenópolis; 03 – Cavalhadas – São Francisco; 04 – Reinado de Nossa Senhora – Pirenópolis; 05 – Terreiro de Candomblé – Inhumas; 06 – Semana Santa – Goiás; 07 – Federação Umbandista – Goiânia; 08 – Festa do Congo – Goiânia; 09 – Cavalhadas – Santa Cruz; 10 – Feira de Artesanato – Goiânia; 11 – Moçambique – Goiânia e 12 – Festa Religiosa – Catalão.

Outro dado importante obtido durante a pesquisa nos arquivos do MA/UFG é que as fotografias do conjunto “Cavalhadas Pirenópolis-1971” não foram tiradas todas em 1971, sendo possível também que sejam dos anos de 1974 e 1975. Segundo alguns desses documentos, os fotógrafos foram do primeiro gestor do MA/UFG, professor Acary de Passos Oliveira e a professora Marcolina Martins Garcia.

Capítulo 4 – Proposta de Sistema Informativo Documentário em Museus – Inventário e Identificação do Acervo Fotográfico do MA/UFG

A proposta metodológica de inventário e documentação das fotografias da Reserva Técnica Documental - Maria Luzia de Almeida (RTD) surgiu de inquietações nas atividades práticas exercidas por mim durante o meu período de estágio no MA/UFG. Por mais que se faça um levantamento e análise vasta sobre a temática, é praticamente impossível esgotar o tema, tendo em vista que a documentação museológica não é uma receita de bolo que se consegue aplicar a toda tipologia de acervo, ou seja

De modo genérico cada movimentação executada sobre o objeto (entrada/saída/baixa), estará envolvida e amparada por uma ou várias notações escritas e registradas em fichas, formulários ou modelos previamente elaborados. Neles, diversos ‘campos’ devem ser preenchidos, correspondendo em linhas gerais os chamados ‘dados’ sobre o objeto, ou dados básicos de identificação: nome do objeto, histórico, proveniência, descrição, estado de conservação, dimensões, e assim por diante, como também sobre a situação de movimentação que acionou o processo (modo de entrada). O tipo de dado requerido depende das necessidades institucionais, como também está condicionado à natureza do objeto (se de arte, história, de arqueologia, de anatomia etc.) (CERÁVOLO & TÁLAMO, 2000, p.245).

Há informações básicas que buscamos extrair dos objetos. Essas informações são de cunho técnico, chamada por Cerávolo e Tálamo (2000, p.243) de tendência tecnicista, que visa o controle e acesso rápido aos objetos e seus respectivos registros (como visto no item 1.2). Essa tendência de documentação, se adequa mais facilmente a uma grande tipologia de acervos. Outra tendência que Cerávolo e Tálamo (2000, p.242) nos mostram é a reflexiva, que se preocupa também com a carga informativa que um objeto pode ter, buscando assim dados exteriores ao objeto que deem subsídio à pesquisa científica. Acredito que as duas tendências se complementam, e são importantes para que ao final do processo de documentação se tenha uma maior quantidade e qualidade de informações a respeito do objeto para recuperação.

Ferrez (1991, p.1-5) nos fala que a documentação museológica é muito mais que um conjunto de informações sobre cada item de um acervo; ela é um sistema composto por partes que se inter-relacionam formando um todo coerente, fazendo a intermediação entre as informações e o usuário, ou seja, ele se estrutura em função do objetivo de atender à necessidade de informação do público e/ou pesquisador. Para ela, os sistemas de recuperação de informação, demanda os seguintes requisitos:

- Clareza e exatidão dos dados: devem ser claras, exatas e as mais completas possíveis;

- Definição dos campos que irão compor a base de dados do sistema: os campos devem ser definidos de acordo com a estrutura informativa dos objetos e com as necessidades de informação de seus usuários;
- Procedimentos: devem conter as práticas de entrada e saída dos objetos, registro, classificação, catalogação e etc.;
- Controle de terminologia: o controle do vocabulário utilizado assegura a consistência da informação e impede que informações relevantes sejam perdidas (instrumentos como Thesaurus auxiliam esse controle de vocabulário);
- Catálogos: instrumentos que possibilitem recuperar a informação com rapidez (catálogos em sistemas automatizados)
- Numeração: o número é a ponte entre o objeto e sua documentação.
- Segurança: a manutenção deve ser feita regularmente, evitando assim a perda definitiva e irreparável de informações do e sobre objeto.²³

Para o que foi exposto e entendido até aqui sobre sistemas de documentação museológica, utilizei as proposições de Moscoso (2011), Cerávolo e Tálamo (2000) e Ferrez (1991), como subsidio para a elaboração de um sistema de documentação que se aplicasse à acervos imagéticos. Para tal usei como inspiração a tese de doutoramento de Miriam Paula Manini (2002), intitulada “Análise documentária de fotografias: um referencial de leitura de imagens fotográficas para fins documentários”, que propõe a representação documental de imagens fotográficas em particular, incluindo também sua dimensão expressiva dada pela técnica empregada.

Para Manini (2002) o documento fotográfico, devido ao seu conteúdo informacional e histórico requer cuidados especiais, exigindo assim regras e métodos específicos para descrição e indexação. Segundo ela “A Análise Documentária de Fotografias tem por objetivo a identificação do conteúdo informacional da imagem fotografada. O que ela significa ou expressa compreende um outro processo de identificação que queremos desvendar e entender [...]” (MANINI, 2002, p.48).

Tendo como base o que foi exposto, foram desenvolvidos instrumentos que dão corpo a metodologia proposta, apresentados adiante.

²³ FERREZ, Helena Dodd. Documentação Museológica: Teoria para uma boa prática. Trabalho apresentado no IV Fórum de Museus do Nordeste, Recife, 1991, p. 5-6.

4.1 Instrumentos para Identificação e Inventário

No decorrer de minha experiência como estagiária no MA/UFG, mais precisamente na identificação e inventário das fotografias, foram utilizados três instrumentos:

- Ficha de identificação de Acervo Audiovisual;
- Inventário do Acervo Audiovisual;
- Livro de Ocorrências Acervo Fotográfico (ANEXO 5)²⁴;

Conforme a pesquisa ia avançando, observou-se a necessidade da elaboração de novos documentos que auxiliassem a pesquisa e potencializassem a recuperação de informações.

Esses instrumentos são:

- Inventário do Acervo Documental
- Banco de Dados do Acervo Documental
- Ficha de Identificação do Acervo Documental
- Ficha de Acervos Imagéticos
- Ficha de Localização RTD.

A seguir discorrerei a respeito de cada um desses instrumentos, trazendo informações sobre como foram elaborados e o manual de preenchimento dos campos propostos. Após essa apresentação, falarei a respeito da aplicação metodológica desses instrumentos no conjunto “Cavalhadas Pirenópolis – 1971”.

4.1.1 Inventário do Acervo Documental

O Inventário do Acervo Documental, foi inspirado no modelo do Inventário do Acervo Audiovisual²⁵ elaborado por Ana Cristina Santoro. Foram feitas apenas algumas alterações a respeito do modelo anterior: o campo localização foi suprimido, foi acrescentado um novo campo (fundo/coleção) e houve a mudança da nomenclatura empregada, ou seja, passa a se chamar Inventário do Acervo Documental.

O inventário é feito de forma sequencial, conforme é dada entrada nos objetos, assemelhando-se a um livro de registros, porém com dados resumidos. Os campos²⁶ que compõem o inventário são:

- Nº de Inventário: Campo destinado ao número de registro do objeto;

²⁴ O livro de ocorrências não necessariamente é um instrumento de documentação, e sim um meio de registrar o que foi encontrado durante o inventário para consultas futuras.

²⁵ Disponível no Anexo 3

²⁶ Os campos foram baseados em: Cerávolo e Tálamo (2000) e Ferrez (1991).

A planilha a ser utilizada como banco de dados (APÊNDICE 5) foi pensada para facilitar a busca de informações, sendo assim são apresentados dados básicos que garantem o acesso rápido aos itens que compõem o acervo documental. Para as informações e dados complementares a respeito do acervo, será necessário consultar a documentação museológica, ou seja, as fichas que serão apresentadas a seguir. Além de possibilitar buscas, é possível filtrar as informações que sejam pertinentes, possibilitando assim o cruzamento de dados.

Os campos que formam a planilha, são:

- Número: Campo destinado ao número de registro do objeto;
- Suporte: Campo destinado ao tipo de suporte inventariado.
- Título: Campo destinado ao nome/título do objeto.
- Projeto: Campo destinado ao nome do conjunto/projeto que o item pertence;
- Fundo/Coleção: Campo destinado ao fundo/coleção ao qual o projeto está inserido;
- Localização RTD: Campo destinado a localização física do acervo. São usadas as siglas (A) para armário; (C) para coluna; (G) para gaveta; (P) para pasta, (E) para envelope e (F) para fotografia, todos seguindo a ordem de organização. O exemplo a seguir, aplica-se as fotografias²⁷.

Localização RTD					
Armár ▾	Colun ▾	Gavet ▾	Pasta ▾	Envelo ▾	Foto ▾
A1	CA	G1	P1	E1	F1
A1	CA	G1	P1	E1	F2
A1	CA	G1	P1	E2	F3

Tabela 3 - Exemplo do campo “LOCALIZAÇÃO” do Banco de Dados do Acervo Documental

- Ano: Campo destinado ao ano do conjunto/projeto.
- Autor: Campo destinado ao nome do(a) autor(a) do item.
- Assunto (PC1 - TR)²⁸: Campo destinado a temática ao qual o objeto está ligado. Até o momento dessa pesquisa foram identificados no acervo os seguintes assuntos: Cultura Indígena; Cultura Popular; Arqueologia; Institucional; Exposição; Atividade Educativa; Cursos; Evento; Arquitetura e Urbanismo; e Outros.
- Local: (PC2 - TR): Campo destinado ao lugar que está sendo retratado ou acontecendo algo referente ao objeto;

²⁷ Há possibilidade de ampliação de campos para outros locais.

²⁸ A sigla PC corresponde a Palavras-Chave.

- Informação Pertinente (PC3 - TG): Campo destinado a informação genérica considerada pertinente ao objeto tratado. Ex.: Reunião, Festa, Conferência, Encontro, Simpósio e etc;
- Outras Informações: (PC4 - TE): Campo destinado a informações pertinentes detalhadas. Ex.: Etnolinguística, Krahô, Cavalhadas Pirenópolis; Procissão do Imperador, etc.
- Diretores MA/UFG (PC5 - TR): Campo destinado ao nome do(a) Diretor(a) do MA/UFG caso esteja presente na imagem;
- Servidores e Professores MA/UFG (PC6 - TR): Campo destinado ao nome dos Servidores e Professores que atuam ou atuaram no MA/UFG caso estejam presentes na imagem;
- UFG (PC7 - TR): Campo destinado ao nome de Reitores e Pró-reitores da UFG caso estejam presentes na imagem;
- Convidados (PC8 - TR): Campo destinado ao nome dos convidados presente nas imagens.
- Outros (TR): Campo destinado a informações pertinentes que liguem as imagens a outros acervos que compõem o MA/UFG, tais como etnias, projetos de cultura popular (como CECUP); projetos arqueológicos e etc.

É preciso entender que esse banco de dados de forma simplificada foi aplicado somente em parte do acervo documental, mais precisamente, nas fotografias que inventariei durante meu estágio e ao conjunto de fotografias “Cavalhadas Pirenópolis -1971”. Pensei de forma mais abrangente os campos, para que possa englobar os tipos de acervos existentes na RTD, porém esses campos podem ser alterados conforme a necessidade do acervo, tornando-o mais abrangente ainda, advindo daí uma vantagem no decorrer do inventário.

Outra vantagem da elaboração dessa planilha é o formato de arquivo “.xml”, possibilitando assim que se exportem informações para bancos de dados próprios para museus, facilitando o trabalho caso haja interesse, pois, a maioria dos programas de banco de dados suportam o formato. Além disso, o museu também poderia compartilhar essa planilha futuramente com o público, facilitando muito a pesquisa e acesso às informações básicas do acervo documental, através de serviços de nuvem ou mesmo o site do museu²⁹.

²⁹ Para o compartilhamento público dessas informações, deve-se restringir as alterações da mesma, evitando assim que se altere o trabalho realizado.

4.1.3 Ficha de Identificação do Acervo Documental

A ficha de Identificação do Acervo documental foi elaborada por mim, com o auxílio de minha supervisora durante o estágio e minha orientadora. Para a elaboração da ficha, levei em consideração o modelo da ficha de Identificação de Acervo Etnográfico, mas devido a tipologia de acervo que compõe a RTD, somente foram aproveitadas algumas informações técnicas pertinentes a quase todas as tipologias de acervo.

A Ficha de Acervo Etnográfico do MA/UFG abarca os tipos de acervo de cunho etnográfico e arqueológico que estão salvaguardados (sabendo que existem peças arqueológicas nas RTE's). Pensando nisso, mesmo que esse trabalho trate das fotografias existentes na RTD, em conversas com minha supervisora, resolvi elaborar uma ficha de identificação que englobasse os tipos de acervos existentes na RTD. Que foram classificados da seguinte maneira:

- Imagético: Fotografias, Slides, Negativos, Pinturas e outros;
- Audiovisual: Fitas K7, VHS, LP, CD, DVS e outros;
- Cartográfico: Mapas, Plantas e outros;
- Textual: Cadernos de Campo, Correspondências, Ofícios, Memorando, Relatório, Ofícios, Atas e outros.

A ficha é composta por frente e verso, em tamanho “A4 – retrato” para impressão. A frente contém os seguintes campos:

- Acervo: Campo destinado a marcação da tipologia de acervo – Imagético; Audiovisual; Cartográfico ou Textual;
- Título: Campo destinado ao nome/título do objeto.
- Projeto: Campo destinado ao nome do conjunto/projeto que o item pertence;
- Fundo/Coleção: Campo destinado ao fundo/coleção ao qual o projeto está inserido;
- Autor: Campo destinado ao nome do(a) autor(a) do item.
- Local/Origem: Campo destinado ao local (lugar, cidade, etc) que o objeto pertence ou se trata.
- Data: Campo destinado ao dia/mês/ano do conjunto/projeto.
- Modo de Aquisição: Campo destinado ao modo pelo qual o objeto foi adquirido. Ex.: Compra; Doação; Permuta; Comodato.
- Procedência: Campo destinado ao nome da pessoa/órgão que doou/vendeu/trocou/emprestou o objeto.

- Valor: Campo destinado ao valor monetário do objeto para fins de seguro.
- Data de Entrada: Campo destinado à incorporação do objeto ao acervo. Obs.: Caso a data de incorporação não coincida com a data de aquisição, colocar no campo histórico as informações pertinentes a respeito.
- Nº Registro: Campo destinado ao número de registro do objeto;
- Assunto: Campo destinado à temática a qual o objeto está ligado. Até o momento foram identificados no acervo os seguintes assuntos: Cultura Indígena; Cultura Popular; Arqueologia; Institucional; Exposição; Atividade Educativa; Cursos; Evento; Arquitetura e Urbanismo; e Outros.

Imagético

- Suporte: Campo destinado a marcação do tipo de suporte inventariado: Fotografia, Negativo, Slide ou Outros (escrever qual).
- Técnica: Campo destinado à técnica empregada para confecção do suporte.
- Dimensões: Campo destinado as dimensões do objeto, sempre respeitando a sequência: Altura, Comprimento e Profundidade. Deve-se sempre usar a unidade de medida centímetros (cm).
- Orientação: Campo destinado a posição do objeto, no caso das fotografias se são horizontais ou verticais – não se aplica a todos os suportes.
- Data de Revelação: Campo destinado à data de revelação da fotografia se disponível – só se aplica às fotografias.
- Nº de Imagens fita: Campo destinado a quantidade de fotografias em uma fita – só se aplica a negativos e copiões.
- Cromia: Campo destinado a indicar a cor do objeto (Monocromático – PB; Policromado – Colorido).
- Outras informações: Campo destinado ao preenchimento de informações técnicas não contempladas nos campos anteriores.
- Marcas e Inscrições: Campo destinado para informar marcas e transcrever inscrições na frente ou verso do objeto.

Audiovisual

- Suporte: Campo destinado à indicação do tipo de suporte inventariado: CD, DVD, VHS ou Outros (escrever qual).
- Duração: Campo destinado ao tempo total de duração do suporte. Usar os símbolos (‘) para minutos e (‘‘) para segundos.

- Formato: Campo destinado ao formato do objeto. Ex.: 16:9, 35mm (no caso de vídeos); MP3; WMA (no caso de CD's), etc.
- Gênero: Campo destinado ao gênero de filmes. Ex.: Documentário, Ficção, etc. Esse campo não se aplica a todos os suportes.
- Gravadora: Campo destinado a gravadora responsável pelo CD/LP. Esse campo não se aplica a todos os suportes.
- Produtora: Campo destinado a produtora responsável pelo DVD/VHS. Esse campo não se aplica a todos os suportes.
- Faixas: Campo destinado ao número de faixas de um CD/LP. Esse campo não se aplica a todos os suportes.
- Extras: Campo destinado as imagens extras de um DVD/VHS. Esse campo não se aplica a todos os suportes.
- Cópias: Campo destinado indicação que existem cópias.
- Formato: Campo destinado a indicação do formato de cópia existente. Ex.: VHS = DVD
- Outras informações: Campo destinado ao preenchimento de informações técnicas não contempladas nos campos anteriores.

Cartográfico

- Suporte: Campo destinado a indicação do tipo de suporte inventariado: Mapa, Plantas ou Outros (escrever qual).
- Dimensões: Campo destinado as dimensões do objeto, sempre respeitando a sequência: Altura, Comprimento e Profundidade. Deve-se sempre usar a unidade de medida centímetros (cm).
- Escala: Campo destinado a escrita da escala, usando sempre a unidade de medida centímetros (cm).
- Cópia ou Original: Campo destinado a marcação se aquele objeto se trata do original ou cópia.
- Outras informações: Campo destinado ao preenchimento de informações técnicas não contempladas nos campos anteriores.
- Textual
- Suporte: Campo destinado a indicação do tipo de suporte inventariado: Caderno de Campo, Memorando, Ofício, Declaração, Correspondência, Relatório, Ata ou Outros (escrever qual).

- Dimensões: Campo destinado as dimensões do objeto, sempre respeitando a sequência: Altura, Comprimento e Profundidade. Deve-se sempre usar a unidade de medida centímetros (cm).
- Número de folhas: Campo destinado ao número de folhas que o suporte contém.
- Formato: campo destinado ao formato do objeto, como por exemplo se é digitado ou manuscrito.
- Outras informações: Campo destinado ao preenchimento de informações técnicas não contempladas nos campos anteriores.

Os campos da parte frontal da ficha, foram organizados de forma que contemplassem todas as tipologias de acervo, com a intenção de que não haja perda de informação técnica a respeito do objeto, tendo a seguinte aparência:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: () Imagético () Audiovisual () Cartográfico () Textual				Nº Registro:							
TÍTULO: PROJETO: FUNDO/COLEÇÃO: AUTOR: LOCAL/ORIGEM: DATA: MODO DE AQUISIÇÃO: PROCEDÊNCIA: VALOR: DATA DE ENTRADA:				ASSUNTO <input type="checkbox"/> Cultura Indígena <input type="checkbox"/> Cultura Popular <input type="checkbox"/> Arqueologia <input type="checkbox"/> Institucional <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Atividade Educativa <input type="checkbox"/> Cursos <input type="checkbox"/> Evento <input type="checkbox"/> Arquitetura e Urbanismo <input type="checkbox"/> Outros							
						IMAGÉTICO					
						SUPORTE	Fotografia	Técnica:	Nº Imagens Fita:		
							Negativo	Dimensões:	Cromia:		
							Slide	Orientação:	Outras Informações:		
							Outro:	Data Revelação:			
						Marcas e Inscrições:					
						AUDIOVISUAL					
						SUPORTE	CD	Duração:	Produtora:		
							DVD	Formato:	Faixas:		
VHS	Gênero:	Extras:									
Outro:	Gravadora:	Cópias: () Sim () Não	Formato:								
Outras Informações:											
CARTOGRÁFICO											
SUPORTE	Mapa	Dimensões:		Outras Informações:							
	Planta	Escala:									
	Outro:	Original	Cópia								
TEXTUAL											
SUPORTE	Caderno de Campo	Correspondência	Dimensões:								
	Memorando	Relatório	Nº Folhas								
	Ofício	Ata	Formato:								
	Declaração	Outro:	Outras Informações:								

Figura 12 – Frente da Ficha de identificação do Acervo Documental (tamanho reduzido). Criação da autora.

O verso da ficha de identificação, possui os seguintes campos:

- Descrição/Sinopse: Campo destinado a descrição detalhada do objeto, no caso de filmes/vídeos deve-se colocar a sinopse do mesmo.
- Composição Material: Campo destinado a composição material física do objeto.

- Imagem: Campo destinado a imagem/fotografia de frente e verso do objeto.
- Estado de Conservação: Campo destinado ao estado de conservação do objeto no momento de identificação, com a indicação se está BOM, REGULAR ou RUIM³⁰.
- Observações de Conservação: Campo destinado a anotações a respeito da conservação do objeto. Ex.: Se há marcas de fita adesiva, se apresenta dobras, abaulamento, entre outros.
- Histórico: Campo destinado ao histórico do objeto, dentro e fora da instituição.
- Observações: Campo destinado ao preenchimento de informações não contempladas nos campos anteriores.
- Palavras-Chave: Campo destinado as palavras-chave já identificadas na base de dados.
- Referências: Campo destinado às referências bibliográficas (ou outros formatos) relativos ao objeto ou temática.
- Responsáveis: Campo destinado ao nome dos responsáveis pelo preenchimento da ficha.
- Data: Campo destinado a data de preenchimento da ficha.

³⁰ Bom – Objeto em bom estado de conservação; Regular – Objeto necessita de conservação a médio prazo; Ruim – Objeto necessita de tratamento de conservação a curto prazo apresentando risco de dano irreversível.

DESCRIÇÃO/SINOPSE:					
COMPOSIÇÃO MATERIAL:					
IMAGEM:					
		Frente		Verso	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO:					
	Bom		Regular		Ruim
OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:					
HISTÓRICO:					
OBSERVAÇÕES:					
PALAVRAS CHAVES:					
REFERÊNCIAS:					
RESPONSÁVEIS:				DATA:	

Figura 13 – Verso da Ficha de identificação do Acervo Documental (tamanho reduzido). Criação da autora.

4.1.4 Ficha de Acervos Imagéticos

A Ficha de acervos imagéticos foi elaborada a partir do artigo “Análise Documentária de Fotografias: leitura de imagens incluindo sua Dimensão expressiva” (2004) e a tese “Análise documentária de fotografias: um referencial de leitura de imagens fotográficas para fins documentários” (2002) de Miriam Paula Manini.

Para Manini, a “Dimensão Expressiva é a parte da imagem fotográfica dada pela técnica: é a aparência física através da qual a fotografia expressa seu conteúdo informacional, é a extensão significativa da fotografia manifesta pela forma como a imagem esse apresenta” (MANINI, 2004).

Manini nos mostra três parâmetros de análise que devem ser levados em conta quando se trata da análise documentária de fotografias, que são:

- O que a fotografia mostra (conteúdo informacional³¹);
- Como a fotografia mostra (a forma usada para mostrar o conteúdo – dimensão expressiva)

³¹ Leitura uma leitura genérica e específica DE que é a imagem e SOBRE o que é a imagem e as proposições: QUEM/O QUE?, ONDE, COMO e QUANDO.

- Onde a fotografia mostra (o documento fotográfico enquanto objeto físico - suporte).

A ficha contém apenas uma face e leva o mesmo cabeçalho da Ficha de Identificação de Acervo documental, apenas com a mudança do primeiro campo, que no lugar de “Acervo” passa a ocupar o campo “Suporte”. O meio da ficha é composto por dois campos para abrigar as imagens/fotografias de frente e verso do objeto identificado. Por último existem duas tabelas, a primeira para informações Genéricas, Específicas e Referenciais; a segunda para informações a respeito da dimensão expressiva da fotografia.

Os campos que compõe a primeira tabela – Conteúdo informacional são:

Da Imagem:

Categoria:

- Quem/O que: Campo destinado à identificação do “objeto” ou “sujeito” enfocado. Ex.: Pessoas, Objetos, Construções, Paisagens e etc.
- Onde: Campo destinado à localização da imagem, sendo ele espaço geográfico ou espaço da imagem. Ex.: Goiânia ou Interior de Igreja.
- Quando: Campo destinado à localização no tempo, podendo ser ele cronológico ou momento da imagem. Ex.: Ano, dia, mês, estação, etc.
- Como: Campo destinado a descrição de atitudes ou detalhes.
- Genérico: Campo destinado a identificação genérica dos elementos constitutivos da imagem, preenchendo as respostas às perguntas acima.
- Específico: Campo destinado a nomear especificamente os elementos constitutivos da imagem, respondendo às perguntas acima.
- Sobre a Imagem: Campo destinado aos temas ou assuntos relacionados à composição da imagem.

A segunda tabela - Recursos Técnicos/Dimensão Expressiva é composta pelos seguintes campos:

- Composição: Campo destinado a indicar o que compõe a imagem. Ex.: Retrato (pessoas); Paisagem (locais) e Natureza morte (objetos, alimentos)
- Posição da Câmera: Campo destinado a indicar o posicionamento da câmera ao capturar a imagem. Ex.: Vista aérea, Distância focal (fotógrafo/objeto)
- Enquadramento: Campo destinado ao enquadramento do objeto, podendo ter duas vertentes:
- Objeto: Vista parcial, Vista geral, Detalhe.

- Seres vivos: Plano geral, Plano médio, Plano americano; Close, Detalhe.
- Luminosidade: Campo destinado a indicar a iluminação utilizada na captação da imagem. Ex.: Luz Diurna, Contraluz, Luz Artificial, etc.
- Ótica: Campo destinado a indicar o uso de lentes objetivas ou filtros.
- Exposição: Campo destinado a indicar o tempo de exposição da fotografia. Ex.: Longa Exposição, Pose, Instantâneo.
- Profundidade:
- Com Profundidade: possibilidade de ver todos os campos fotográficos nitidamente (diafragma fechado)
- Sem Profundidade: não é possível ver o segundo plano com nitidez (diafragma aberto)
- Efeitos Especiais: Campo destinado a indicar o uso de efeitos especiais. Ex.: Fotomontagem, Alto-contraste; trucagem; esfumação.
- Outros: Campo destinado a informações sobre a técnica que não foram contempladas nos campos anteriores.³²

A ficha aqui proposta mostrada a seguir é em tamanho “A4-retrato” e tem a intenção de complementar as informações a respeito do acervo imagético, mais precisamente das fotografias (podendo também ser aplicada a slides). Para a análise dessas imagens deve-se usar o bom senso e se possível buscar vocabulários controlados que deem conta de padronizar a documentação.

³² Todos os campos foram inspirados no quadro proposto por Manini (2004, p.104).



FICHA TÉCNICA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE:)Fotografia)Negativo)Slide)Outro: _____		Nº Registro:						
TÍTULO:		ASSUNTO	Cultura Indígena					
PROJETO:			Cultura Popular					
FUNDO/COLEÇÃO:			Arqueologia					
AUTOR:			Memória Institucional					
LOCAL/ORIGEM:			Exposição					
DATA:			Afiliidade Educative					
MODO DE AQUISIÇÃO:			Curso					
PROCEDÊNCIA:			Evento					
VALOR:		Arquitetura e Urbanismo						
DATA DE ENTRADA:		Outros						
IMAGEM								
FRENTE		VERSO						
CONTEÚDO INFORMATIVO								
DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM					
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO						
QUEM/O QUE?								
ONDE?								
QUANDO?								
COMO?								
RECURSOS TÉCNICOS/DIMENSÃO EXPRESSIVA								
Composição	Posição da Câmera	Equilíbrio	Características	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros

Figura 14 - Ficha de Acervos Imagéticos (tamanho reduzido). Criação da autora.

4.1.5 Ficha de Localização de Acervos da Reserva Técnica Documental

A ficha de localização RTD foi elaborada a partir do referencial da ficha de localização utilizada para os acervos que compõem a RTE I e RTE II. A ficha tem tamanho de “10x15 cm”, frente e verso. A frente é composta pelos seguintes campos:

- Nº Registro: Campo destinado ao número de registro do objeto;
- Acervo: Campo destinado a marcação da tipologia de acervo – Imagético; Audiovisual; Cartográfico ou Textual;
- Suporte: Campo destinado a marcação do tipo de suporte inventariado;

- Título: Campo destinado ao nome/título do objeto.
- Projeto: Campo destinado ao nome do conjunto/projeto que o item pertence;
- Fundo/Coleção: Campo destinado ao fundo/coleção ao qual o projeto está inserido;





Ministério da Educação
Universidade Federal de Goiás
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
Museu Antropológico

FICHA DE LOCALIZAÇÃO RTD

ACERVO: ()Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual

Nº REGISTRO:
TÍTULO:
PROJETO:
FUNDO/COLEÇÃO:
SUPORTE:.

Figura 15 – Frente Ficha de Localização RTD (tamanho reduzido). Criação da autora.

O verso da ficha possui os seguintes campos:

- Data: Campo destinado à data de conferência/mudança do objeto em sua localização;
- Localização: Campo destinado à localização do objeto na RTD ou outra parte da instituição – caso esteja em exposição ou em trânsito.
- Responsável: Responsável por fornecer os dados de data e localização.

na “Relação de Projetos e Fotos” e as fotografias também eram numeradas. Achei isso muito interessante, tendo em vista que muitas das fotografias que inventariei no meu período de estágio não eram numeradas.

Então, já que não encontrei muitas informações a respeito do conjunto de fotografias, comecei a elaborar os instrumentos propostos aqui. Retornei as minhas anotações das aulas de Salvaguarda Patrimonial I e III e fiz uso da experiência que adquiri durante meu trabalho no MA/UFG. Os instrumentos já estavam passando por revisão de minha orientadora, e em uma dessas conversas, a respeito de algumas descrições que havia feito para as fotografias do conjunto, ela me sugere consultar nos arquivos da CECUP e também entrar em contato com o professor Carlos Rodrigues Brandão.

Eu não havia pensado em procurar informações sobre esse conjunto em meio aos arquivos da CECUP devido à sua datação, que era de meados da década de 1980, mas resolvi pesquisar nele. Eis que tenho uma surpresa: encontro copiões com os títulos “Cavallhadas Pirenópolis” (três folhas contendo oito fitas – preto e branco – e sete fitas – coloridas) “Festa do Divino – Pirenópolis -GO – 1974-75” (cinco folhas contendo trinta e uma fitas preto e branco)³⁴. Reconheci imediatamente algumas fotografias, que eram bastante marcantes para mim.

Resolvi novamente dar uma olhada em alguns documentos textuais da RTD que ainda não foram classificados, e que talvez, por falta de atenção, poderia ter deixado passar alguma informação que fosse pertinente para a recuperação de dados a respeito desse conjunto de fotografias. Encontro então dois relatórios da década de 1990, um já citado aqui anteriormente e elaborado pela antiga servidora Maria Luzia de Almeida Xavier (datilografado) e o outro elaborado por uma pessoa chamada Francisco (não consta sobrenome e nem função, apenas a data) manuscrito.

No relatório elaborado por Maria Luzia, consta que a “coleção” Cavallhadas Pirenópolis – 1971 possui 36 fotografias – o que já entra em contradição com o que consta na “Relação de Projetos e Fotos” e o que existe dentro das pastas com o conjunto de fotos. O relatório elaborado pelo Francisco, consta que ele trabalhou com os negativos, e a relação dos mesmos. Nesse relatório há indicação da possível autoria dos professores Acary de Passos Oliveira e Marcolina Martins Garcia (ANEXO 7).

Fiquei em êxtase diante da possibilidade de ter encontrado dados que complementaríamos as informações dos instrumentos elaborados. O conjunto está dividido em

³⁴ ANEXO 6

duas pastas, sendo que a primeira contém cinco envelopes e a outra com quatro envelopes. Comecei então a preencher os instrumentos, começando pelo “Inventário do Acervo Documental” (APÊNDICE 4). Os dados preenchidos eram básicos e não necessitavam de informações mais detalhadas.

Depois teve início o preenchimento do Banco de dados, deixando informações como o ano sem preencher (já que não tinha certeza dele devido aos copiões encontrados), seguindo então a lógica apresentada. Foi feito o preenchimento das fichas de Identificação e do Acervo Imagético simultaneamente, já que uma ajudaria a preencher a outra. A ficha de localização não foi preenchida.

Durante o preenchimento das fichas de Identificação, ao fazer a descrição das fotografias e para utilizar os termos corretamente, busquei auxílio no livro anteriormente citado do Professor Carlos Rodrigues Brandão e para minha surpresa, uma das fotografias que estão no livro dele, fazia parte do conjunto “Cavalcadas Pirenópolis -1971” e havia outras nos copiões com o mesmo título.

Na busca por mais informações a respeito e por intermédio do livro “Museu Antropológico - Série Documentos nº5 – Memórias: 40 anos do Museu Antropológico da UFG”, verificou-se que o professor Brandão atuou no MA/UFG na década de 1970. No decorrer da entrevista que foi transcrita nesse livro, ele fala das iniciativas dos projetos de cultura popular em que ele tomou parte e em dado momento, indagado sobre o material etnográfico das pesquisas que realizou, ele responde

...você guardava o negativo e as fotos. Eu tinha fotos preciosas, Cavalcadas de Pirenópolis, fiz fotos excelentes, modéstia a parte. Inclusive algumas saíram muito ruins no meu livro, mas era só uma pequena parte, tinha muito mais... Aqui pela editora Oriente. E.. “Peões, Pretos e Congos”, Catalão, Pirenópolis de novo, Mossâmedes eu não sei, porque ai já foi mais ligado à UnB. Então eu combinei com o Acary [de Passos Oliveira] assim, que eu usaria as fotos, depois ficaria aqui. (MUSEU ANTROPOLÓGICO, 2011, p.27)

Diante dessas informações, e como não encontrei documentos comprobatórios (nem mesmo a indicação de autoria dos copiões que Francisco indicou), atribuí a autoria das fotografias datadas do ano de “1971” ao professor Carlos Rodrigues Brandão. As fotografias datadas de 1974 e 1975, achei por bem não mencionar autoria, devido à falta deste dado.

Quanto às fotografias feitas por Brandão e mencionadas em seu livro, restam dúvidas a esclarecer. Em seu livro, apesar de não dizer explicitamente que as fotografias são do ano de 1973, ele diz em sua apresentação assinada por ele que esteve em Pirenópolis e fotografou as Cavalcadas naquele ano,

Estive em Pirenópolis durante os dias em que foram “corridas as Cavalhadas” no ano de 1973. Foram poucos dias para conseguir um mínimo de conhecimento efetivamente adequado para a análise que originalmente pretendi realizar. Assisti a cada momento das Cavalhadas, registrei o que vi; gravei e fotografei (BRANDÃO, 1974, p.14).

Devido à constatação desses dados, coloquei o ano de 1973 nas fotografias que pude identificar como dele, devido aos copiões. Foram identificadas também algumas fotografias – como falado cima – como 1974 – 1975; as demais permanecem com o ano de 1971.

Outra opção feita foi separar os “Projetos” das “Coleções/Fundos”. Neste caso, o projeto é o conjunto “Cavalhadas” e a coleção/fundo é “Festa do Divino - Pirenópolis”, por ser uma atividade que ocorre no âmbito da festa.

Foi mantida a numeração indicada anteriormente, pois a intenção nesse momento, era levantar informações extrínsecas a esse conjunto de fotografias. Optou-se assim por não alterar a numeração, pelo menos para este trabalho. Foram preenchidas as fichas de identificação e a de acervos imagéticos, formando assim um dossiê para cada uma das fotografias do conjunto (APÊNDICE 6).

A aplicação do sistema de documentação mostrou-se funcional quando aplicada ao conjunto “Cavalhadas Pirenópolis – 1971”, porém será necessário um trabalho de classificação da massa documental, principalmente textual, para facilitar a pesquisa, dando subsídio para a inserção de dados, que serão transformados em informações no sistema. Essa classificação proposta visa formar fundos que podem ser ligados e contextualizados com as fotografias.

Considerações Finais

O presente estudo considerou a Salvaguarda Museológica - Documentação e metodologias que auxiliem a documentação de acervos documentais, assim como a recuperação de informações a respeito dos mesmos. A importância deste trabalho se justifica, por ser um acervo já incorporado ao museu e ainda não possuir um sistema de documentação estruturado, impedindo assim a sua completa musealização.

A musealização de um objeto só se efetiva quando é aplicado a ele um dos modelos da cadeia operatória museológica, ou seja, pesquisar, salvaguardar e comunicar, mesclando o que foi proposto pelas diversas linhas adotadas pelos autores abordados neste trabalho (BRUNO, 1996; BRUNO, 2005; CHAGAS, 1994; GUARNIERI, 2010). Esse acervo, apesar de estar em um museu, ainda não foi musealizado, e a intenção deste estudo é inseri-lo nesse processo, iniciando pela salvaguarda do acervo fotográfico do Museu.

Para apresentar a pesquisa, esse trabalho foi dividido em quatro capítulos. O primeiro tratou dos principais conceitos que circundam o campo museológico. Já o segundo dedica-se à apresentação do MA/UFG, a Coordenação de Museologia e a Reserva Técnica Documental – Maria Luzia de Almeida. Também é apresentado um breve relato de meu período de estágio, os instrumentos utilizados durante o período. O terceiro traz um breve histórico da Festa do Divino Espírito Santo na Cidade de Pirenópolis e por fim a apresentação do conjunto de fotografias “Cavalcadas Pirenópolis – 1971”. O último capítulo trata da apresentação da metodologia proposta, seus instrumentos e a aplicação ao estudo de caso.

Este trabalho apresenta a elaboração de sistema documental que conseguisse suprir parte das necessidades informacionais do acervo fotográfico presente na RTD do MA/UFG. A problemática apresentada na introdução, buscava as técnicas metodológicas que melhor se adequassem para obter e complementar os dados a respeito do acervo fotográfico. A proposta apresentada para a resolução do problema foi a elaboração de um método com instrumentos que auxiliassem na pesquisa e no tratamento técnico, buscando preencher as lacunas da documentação museológica.

O objetivo geral era apresentar um sistema metodológico que ajudasse a suprir a falta de informação, fazendo que as mesmas fossem as mais completas possíveis, visando contribuir para a metodologia de pesquisa e documentação para as fotografias presentes na RTD, tendo como base para estudo de caso o conjunto de fotografias “Cavalcadas Pirenópolis - 1971”.

Apesar de ter encontrado os negativos e copiões, o recorte escolhido foram as fotografias, deixando assim a possibilidade de continuidade da pesquisa dentro da coleção/fundo Festa do Divino – Pirenópolis. O leque aqui se abre para outros estudos.

Durante toda a pesquisa etnográfica a respeito das fotografias escolhidas para o estudo de caso, surgiram questionamentos a respeito da autoria das fotos e também sobre seu ano de produção que infelizmente até o momento de conclusão desse trabalho não foram todos solucionados.

A elaboração dos instrumentos não foi uma tarefa fácil, mas acredito que a metodologia apresentada foi bem sucedida no que toca à documentação e recuperação de informações do acervo documental. Porém, esses instrumentos não dão conta de todo trabalho que engloba a documentação de acervo no seu sentido mais amplo e completo.

Durante a aplicação da metodologia ao acervo escolhido como meu projeto piloto, do conjunto “Cavalhadas Pirenópolis -1971” percebeu-se que as informações ainda são bem desconexas. No caso do conjunto escolhido, existe uma vasta bibliografia que me deu aporte teórico para resolver questões de identificação, além do mais a temática é bem explorada pelo antropólogo Carlos Rodrigues Brandão, que inclusive tem fotos suas dentro da coleção, porém ela não dá aporte para a pesquisa inicial para a documentação seja realizada.

Ao agrupar todos os instrumentos elaborados, entendo o que foi explicitado por Moscoso (2011), Cerávolo e Tálamo (2000) acredito que foi criado um Sistema Informativo Documentário em Museus (SIDM) exclusivo para a documentação do acervo documental - imagético da RTD, penso que é possível que esse sistema possa ser editado para outras tipologias de acervo da RTD.

Um importante ponto a ser discutido é a escolha do termo “imagético” para designar acervos fotográficos e demais. É entendido que tal termo abarca não somente as fotografias, mas também vídeos e até mesmo os mapas, porém por falta de um termo mais preciso que englobassem as fotografias, assim como pinturas e gravuras, foi escolhido para esse trabalho o termo, não impedindo que ele seja mudado futuramente. Grandes responsáveis por não ter usado o termo “fotográfico” no lugar de “imagético”, são as figuras, gravuras e pinturas que existem na RTD. Em conversas com minha orientadora, ela acredita que tais desenhos devem fazer parte da Reserva Técnica Etnográfica e não da documental, mas acredito necessário melhor aprofundamento para tomar partido a respeito dessa questão.

A experiência de trabalho no MA/UFG trouxe muitas oportunidades de aprendizado. A possibilidade de desenvolvimento deste trabalho foi única, dado o leque de acervos que o

MA/UFG possui. É possível que futuramente outros alunos de estágio possam dar sequência ao tratamento técnico em outros conjuntos de fotografia fazendo uso do sistema apresentado.

A realização desse estudo demonstrou que o trabalho de um museólogo documentalista não é o de mero preenchedor de fichas, é uma atividade que exige perspicácia e curiosidade investigativa, não só para a obtenção de dados, como para a elaboração de instrumentos que possibilitem a recuperação de informações a respeito de um determinado acervo.

Este trabalho não tem a pretensão de esgotar as necessidades da documentação museológica na RTD, porém ele busca apresentar possibilidades que auxiliem a identificação e inventário do acervo, assim como submeter à Comissão de Acervo do MA/UFG, para que possa ser efetivado em todo o acervo imagético da RTD.

Referências

ALVES, João Bosco da Mota. **E Bertalanffy criou a Teoria Geral de Sistemas**. In: ALVES, João Bosco da Mota. Teoria Geral de Sistemas: em busca da interdisciplinaridade. Florianópolis: Instituto Stela, 2012. Cap. 62. p. 157-158.

BRASIL. **Lei nº 11.904**, de 14 de janeiro de 2009. Institui O Estatuto de Museus e dá Outras Providências. BRASIL, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11904.htm>. Acesso em: 08 jul. 2017

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás**. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

BRUNO, Maria Cristina de Oliveira. **Museologia e Comunicação**. Lisboa, ULHT 1996. p. 116 (Cadernos de Sociomuseologia).

BURGI, Sérgio. **Introdução à preservação e conservação de acervos fotográficos: técnicas, métodos e materiais**. Brasil: Funarte, 1988. 38 p. Ministério da Cultura.

CERÁVOLO, Suely Moraes; TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira. Tratamento e Organização de informações Documentárias em Museus. **Revista de Arqueologia e Etnologia**, São Paulo, v.10, 2000, p.241 – 253.

CHAGAS, Mário de Souza. **Em busca do documento perdido: a problemática da construção teórica na área da Documentação**. In: Cadernos de Sociomuseologia/ nº , p.29 - 47; ULHT, 1994; Lisboa, Portugal.

CURY, Marília Xavier. **Exposição: Concepção, montagem e avaliação**. São Paulo: Ed. Annablume, 2005.

DESVALLÉES, André; MAIRESSE, François. **Conceitos-chave de Museologia**. ICOM (Org.). São Paulo: Armand Colin, 2013. p. 100. Tradução e Comentários: Bruno Brulon Soares e Marília Xavier Cury. Disponível em: <http://icom.museum/fileadmin/user_upload/pdf/Key_Concepts_of_Museology/Conceitos-ChavedeMuseologia_pt.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2017.

DIEHL, Astor Antônio & TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas: Métodos e Técnicas**. Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2004.

DUARTE CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte. **Gestão de Museus, Diagnóstico Museológico e Planejamento: Um desafio contemporâneo**. 2. ed. Porto Alegre: Medianiz, 2014. 240 p.

FERREZ, Helena Dodd. **Documentação Museológica: Teoria para uma boa prática**. Trabalho apresentado no IV Fórum de Museus do Nordeste, Recife, 1991, p. 1-7.

FUNARTE. **Manual Para Catalogação De Documentos Fotográficos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997. 110 p.

GUARNIERI, Waldisa Rússio Camargo. **Conceito de Cultura e sua inter-relação com o patrimônio cultural e sua preservação.** In: BRUNO, Maria Cristina de Oliveira (Org.). Waldisa Rússio Camargo Guarnieri: **Textos e Contextos de uma Trajetória Profissional.** São Paulo: Icom, 2010. Cap. 212. p. 203-2011. Volume 1 - Texto original publicado em 1990.

HERNÁNDEZ HERNÁNDEZ, Francisca. La Museología como Ciencia de la Documentación. In: YEPES, José López; ALARCÓN, Maria del Rosario Osuna (Org.). **Manual de Ciencias de la Información y Documentación.** S.r.: Ediciones Pirámide, 2011. Cap. 8. p. 131-143.

ICOM. **Definições - Museu.** 2007. Disponível em: <http://icom-portugal.org/documentos_def,129,161,lista.aspx>. Acesso em: 09 jul. 2017.

IPHAN. **Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO.** Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

KRAUSZ, Luis Sérgio. **As Musas: Poesia e Divindade na Grécia Arcaica.** São Paulo: Usp, 2007. 192 p.

MANINI, Mirian Paula. **Análise Documentária de Fotografias: Leitura de Imagens Incluindo Sua Dimensão Expressiva.** Cen. Arquiv..., v.3, nº1, p.16 – 28, 2004.

MANINI, Mirian Paula. **Análise documentária de fotografias: um referencial de leitura de imagens fotográficas para fins documentário.** Tese Doutorado, USP, 2002.

MARQUES, Werydianna Priscila de Almeida. **Preservação do Acervo do Centro de Estudos da Cultura Popular (CECUP) no Museu Antropológico.** Goiânia, 2015. 20 p.

MOUSEION: Museus em Foco. **Os Gabinetes de Curiosidade e o Renascimento,** 2016b. Disponível em: <<https://medium.com/museus-e-museologia/os-gabinetes-de-curiosidade-e-o-renascimento-d85eb3f34ff3>>. Acesso em: 01 set. 2017.

MOUSEION: Museus em Foco. **No Começo Havia "Mouseion"...,** 2016a. Disponível em: <<https://medium.com/museus-e-museologia/no-comeco-havia-mouseion-9491b931c480>>. Acesso em: 01 set. 2017.

MOSCOSO, Purificación. Sistemas de Información Documental: Concepto, Modelo, Estructura y Organización. In: YEPES, José López; ALARCÓN, Maria del Rosario Osuna (Org.). **Manual de Ciencias de la Información y Documentación.** S.r.: Ediciones Pirámide, 2011. Cap. 25. p. 443-455.

MUSEU ANTROPOLÓGICO. **História.** 2014. Disponível em: <<https://museu.ufg.br/p/1333-historia>>. Acesso em: 10 out. 17.

MUSEU ANTROPOLÓGICO. **Manual de Gerenciamento de Acervo e Uso dos Espaços do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás (MA/UFG).** PRPI - UFG – MEC, Goiânia: UFG, 2017. 55 p.

MUSEU ANTROPOLÓGICO. **Museu Antropológico - Série Documentos nº5: Memórias: 40 anos do Museu Antropológico da UFG.** Goiânia: Única, 2011. 173 p.

MUSEU ANTROPOLÓGICO. Regimento de 2017. **Regimento Interno do Museu Antropológico da UFG**. Goiânia – GO, UFG. 2017, 32 p.

MUSEU ANTROPOLÓGICO. **Relação de Projetos e Fotos MA/UFG**. PRPI - UFG – MEC. Goiânia: UFG, 2016. 133 f. Transcrito para meio digital por Vanessa Ferreira de Almeida Resende.

OLIVEIRA, João Sócrates de. **Manual prático de preservação da imagem fotográfica**. São Paulo: Museu da indústria, comércio e tecnologia de São Paulo, 1980. (Museu & Técnicas, 5)

ORTEGA, Cristina Dotta; LARA, Marilda Lopes Ginez de. **A Noção de Documento: de Otlet aos dias de hoje**. In: IX CONGRESO ISKO-ESPAÑA, Valencia. Anais. Valencia: Isko, 2009. p. 120 - 139.

PADILHA, Renata Cardozo. **Documentação Museológica e Gestão De Acervo**. Florianópolis: FCC Edições, 2014. (Coleção Estudos Museológicos, 2)

POULOT, Dominique. **Museu e Museologia**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. 159 p.

PRIMO, Judite. **Museologia e Patrimônio: Documentos Fundamentais – Organização e Apresentação**. Cadernos de Sociomuseologia/ nº 15, p.189-191; ULHT, 1999; Lisboa, Portugal.

REIS, Claudia Barbosa. **A Pesquisa Museológica no Museu Casa de Rui Barbosa**. s.d.. Fundação Casa de Rui Barbosa. Disponível em: <http://www.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/artigos/oz/FCRB_ClaudiaBarbosaReis_A_pesquisa_museologica_no_museu_casa_de_RuiBarbosa.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2017.

SANTORO, Ana Cristina de Menezes. **Laboratório de Conservação de Papéis**. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <vah.resende@gmail.com>. em: 04 set. 2017.

SMIT, Johanna. **O que é Documentação**. 2. ed. São Paulo: Editora Brasilense S.a., 1997. 90 p. (Coleção Primeiros Passos). 1ª Edição - 1986.

SILVA, Mônica Martins da. **A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988)**. 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. **BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular**. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

TAVEIRA, Edna Luiza de Melo. **Relatório das atividades de estudo, análise e reorganização do sistema documental em uso na Seção de Curadoria e Documentação e,**

na Seção de Preservação, Conservação e Restauro da Divisão de Museologia do Museu Antropológico da UFG. Goiânia: UFG, 2002. 153 p.

XAVIER, Maria Luzia de Almeida. **Relatório Documentação Fotográfica.** Goiânia: Ma/ufg, 1990.

Apêndice

Apêndice 1 – Tabela com o quantitativo de fotografias inventariadas no período de 14/03/2016 a 17/03/2017

SEMANA	QUANTIDADE DE FOTOS INVENTARIADAS	DATA ³⁵
1 ^a	46	14/03/16 a 18/03/16
2 ^a	40	21/03/16 a 25/03/16
3 ^a	40	28/03/16 a 01/04/16
4 ^a	44	04/04/16 a 08/04/16
5 ^a	71	11/04/16 a 15/04/16
6 ^a	50	18/04/16 a 22/04/16
7 ^a	66	25/04/16 a 29/04/16
8 ^a	83	02/05/16 a 06/05/16
9 ^a	75	09/05/16 a 13/05/16
10 ^a	72	16/05/16 a 18/05/16
11 ^a	75	30/05/16 a 03/06/16
12 ^a	79	06/06/16 a 10/06/16
13 ^a	81	04/07/16 a 08/07/16
14 ^a	80	11/07/16 a 15/07/16
15 ^a	83	25/07/16 a 19/07/16
16 ^a	78	01/08/16 a 05/08/16
17 ^a	67	08/08/16 a 12/08/16
18 ^a	60	15/08/16 a 19/08/16
19 ^a	41	26/09/16 a 30/09/16
20 ^a	22	03/10/16 a 07/10/16
21 ^a	35	10/10/16 a 14/10/16
22 ^a	27	17/10/16 a 21/10/16
23 ^a	31	24/10/16 a 26/10/16
24 ^a	121	14/11/16 a 18/11/16
25 ^a	97	21/11/16 a 25/11/16
26 ^a	115	28/11/16 a 02/12/16
27 ^a	110	05/12/16 a 09/12/16
28 ^a	93	12/12/16 a 16/12/16
29 ^a	112	19/12/16 a 23/12/16
30 ^a	96	26/12/16 a 30/12/16
31 ^a	92	02/02/17 a 03/02/17
32 ^a	103	06/02/17 a 10/02/17
33 ^a	87	13/02/17 a 17/02/17
34 ^a	113	20/02/17 a 24/02/17
35 ^a	126	27/02/17 a 03/03/17
36 ^a	142	06/03/17 a 10/03/17
37 ^a	126	13/03/17 a 17/03/17

³⁵ Não foram descontados faltas, feriados e pontos facultativos, somente outras atividades.

Apêndice 2 – “Relação de Projetos e Fotos” e quantitativo estimado de fotografias de cada projeto

PROJETO/FUNDO/COLEÇÃO	QUANTIDADE DE FOTOS ESTIMADA	INVENTARIADO
Projeto Visibilidade do MA – Agenda /1999	10	Sim
Treinamento de Bolsistas (02)	04	Não
Comemoração dos 40 anos da UFG/30 anos MA – III semana de Ciências Sociais	06	Não
Como o Jornalista Vê o Museu	04	Não
Ação Educativa – Visita das Escolas no MA	20	Não
Ação educativa 1997 – visita da Escola Cora Coralina ao MA	09	Não
Ação Educativa – Visita de escolas ao MA – Trabalhos feitos por alunos da Escola Cora Coralina – 1997	13	Não
Idosos no MA – 1992	02	Sim
Instalação Equipamento – Laboratório Etnolinguística 1992	08	Não
Reforma do MA -1986	20	Não
Visita de Personalidades	17	Não
Professor Alemão em visita à aldeia indígena do Rio Araguaia - 5	31	Não
1º Encontro Nacional de Museus	09	Sim
Conferência Latino Americana de Museus	02	Sim
Palestra – Profa. Nancy Flower -92	03	Não
Dia Internacional de Museus – 1991	13	Não
Laudo técnico: avaliação da área exposição, r.t., e laboratório de conservação (MA – Iacy-ara - 1996)	49	Não
Confraternização Pessoal MA	06	Não
Aniversário do Pessoal MA -1992	03	Não
Confraternização MA – 97	26	Não
Restauração de peças indígenas – 1989	18	Não
Coleta de informações para documentação do acervo indígena	11	Não
“Vamos passar uma tarde com os Krahô” – MA – 1992	69	Sim
Projeto Educação indígena para o Estado do Tocantins	65	Não
Peças de Cerâmica Karajá 1971 – acervo do MA	21	Sim
Machado de Pedra Krên – a – Kore – 1972	02	Sim
Fotos Diversas – Postais	06	Sim
Fotos Diversas / UFG	15	Sim

Projeto “Tradição e Criatividade: O desenho Karajá – 1989	102	Não
Relatório do Jean – Pesquisa “Tradição e Criatividade: O desenho Karajá”	45	Sim
Fotos Históricas – Exposição Índios do Brasil	85	Sim
Folia de Reis – Goiânia	04	Não
Cavalcadas de Pirenópolis – 1971	44	Não*
Cavalcadas de São Francisco – 1975	28	Não
Reinado de Nossa Senhora I – Pirenópolis 1975	49	Não
Terreiro de Candomblé – Inhumas – 1972	20	Não
Semana Santa em Goiás – 1972	106	Não
Federação Umbandista – 1972 – Goiânia	125	Não
Festa do Congo – Goiânia – 1972	18	Não
Cavalcadas de Santa Cruz – GO – 1982	03	Não
Cavalcadas de Santa Cruz – GO – 1985	23	Não
Cavalcadas de Santa Cruz – GO – 1989	10	Não
Feira de Artesanato – Goiânia – 1972	33	Não
Moçambique em Goiânia – 1972	34	Não
Festa Religiosa de Catalão – 1974	128	Não
Curso História da Arte	23	Não
Curso de Extensão: “A perspectiva processual para os museus – o ponto de vista da museologia”	06	Não
Curso de Cultura Material – Acidente Radioativo – Césio 137	31	Sim
Curso: Conservação e Preservação fotográfica – FUNARTE/MA – 1995	24	Não
Curso de Etnolinguística – Prof. Aryon – 1988	32	Sim
Curso de Aperfeiçoamento em métodos e técnicas arqueológicas	24	Não
Curso: Centro de Informação Arqueológica – Magé – RJ	46	Não
Sítios Arqueológicos Goiás - 1974 Fazenda Barreiro – Planaltina – GO –	84	Não
Prospecção na região arqueológica de Niquelândia/ Planaltina – GO	26	Não
P.A.A. Córrego Rico	09	Não
P.A.A. – Sítio Bonsucesso – Nazário – 1977	51	Não
Projeto Anhanguera de Arqueologia – Bonsucesso	26	Não
P.A.A. Fazenda Barreiro – Gruta Maracanã	19	Não
Projeto Anhanguera de Arqueologia – Fazenda Barreiro – Gruta Maracanã – Planaltina – Goiás – 1978	24	Não
P.A.A. 1982 (Colorida) Curso: Tipologia Cerâmica – Laboratório de Geomorfologia	07	Não

Fazenda Barreiro – Planaltina – GO – Go.Ni-2 – Sítio Gruta Maracanã 1977	18	Não
Fazenda Barreiro – Planaltina – GO – Go.Ni-2 – Sítio Gruta Maracanã - 1978	19	Não
Relatório de Viagem ao Município de Mozarlândia	17	Não
Projeto Itaberaí – Gruta Congomé – Go – 1973	14	Não
Lagoa Miarraré – 1971 – P. N. Xingu – Fragmentos Cerâmicos	34	Não
Lagoa Miarraré – 1977 – P. N. Xingu – Fragmentos Cerâmicos	80	Não
Lagoa Miarraré – 1976 – P. N. Xingu – Fragmentos Cerâmicos	61	Não
Projeto Jaraguá – Inscrição Rupestre – 1975	14	Não
Viagem de Prospecção – Paraúna – GO – 1975	19	Não
Sambaqui do Centenário – Paranaguá – UFPR – Paraná – Curso de especialização em arqueologia – 1973	119	Não
Município de Mara Rosa – GO – Outubro/1971	20	Não
Projeto Jaupassí – GO (B71-14) 1971 – Garimpo do Pau Ferrado	60	Não
Bacia do Paranã – Formosa – GO – 1975	28	Não
Bacia do Paranã – Formosa – GO – 1980	74	Não
Bacia do Paranã – Formosa – GO – 1975 (casa de pedra Go-C3-02)	45	Não
Levantamento e cadastro dos sítios arqueológicos de Goiás – 1976	08	Não
Bacia do Paranã – 1978	12	Não
Bacia do Paranã – 1975	57	Não
Bacia do Paranã IV – 1980	82	Não
Bacia Paranã – São Domingos – Lapa do Angélica	03	Não
Exposição “Índios do Brasil”	17	Não
Exposição 25 anos do MA/UFG	45	Não
Exposição Itinerante apresentada na Feira de Ciências e Tecnologia como o título de: “I mostra de ciência e tecnologia de Goiás” – 1996	03	Não
Exposição Arqueologia Brasileira: “O passado também devora” – MA/UFG – 1999	26	Não
Cerimônia de abertura da exposição “Registro Arqueológico de Grafismos” MA/UFG – 2000	30	Não
Visitantes – Exposição Temporária “Registro Arqueológico de Grafismos – MA/28/11/2000	22	Não
IV Documento de Arte Contemporânea do Centro Oeste – Tecelagem artesanal de Hidrolândia – GO – FUNARTE – Brasília 1984	19	Não
Abertura da exposição: “Ossos para o ofício” – MA – 1998	21	Não
Cerimônia de abertura da exposição “Viver a vida Xavante” – MA – 1998	17	Não
Encerramento da exposição “Viver a vida Xavante” 14/10/1999 – MA	07	Não

Apresentação de índios Xavante no anfiteatro da Faculdade de Ciências Humanas e Letras no campus II – como extensão das atividades da exposição “Viver a vida Xavante”	15	Não
Exposição II Mostra Artesanal – Projeto Piloto Santa Fé	32	Não
– Exposição “Tradição e Ruptura” – peças do acervo do MA – Bienal de SP	18	Não
Exposição “Arraia – Um brinquedo popular” – 1993	05	Não
Exposição Arqueológica “Museu/Escola – Uma proposta pedagógica no Ensino Fundamental”	44	Não
Exposição itinerante de Arqueologia “Uma proposta pedagógica de ensino fundamental” – Museu Escola – 1996	189	Não
Feira de ciências – Integração do Projeto Museu Escola e Colégio Estadual José de Assis – 1996	22	Não
Exposição itinerante “Criança no Campo: Evolução, Direito e Trabalho” – MA – 14 à 18/06/1996	34	Não
Exposição “50 anos da Faculdade de Farmácia e Odontologia” – 1995	12	Não
Reinauguração do MA e abertura da exposição permanente “Museu Expressão de Vida” – 1985	46	Não
Exposição “Museu Expressão de Vida” – fotos de 1987 à 1989 – Lago das Rosas	177	Não
Abertura do ciclo de Colóquios do Museu Antropológico – 1999	14	Não
Palestra: Teoria da atenuidade e sílabas do português do Brasil	10	Não
Palestra: A sílaba do Português	04	Não
Colóquio Harmonia vocálica em Karajá – MA – 1999	13	Não
Colóquio: Intensidade na língua Apinayé (jê)	10	Não
Vídeo documentário e pesquisa	17	Não
Momento: O processo de criação na literatura infanto-juvenil	08	Não
Momento: A poética dos ex-cêntricos	03	Não
Momento: Apresentação do teatro de fantoches dos alunos da faculdade de letras/UFG	07	Não
Ciclo de colóquios no MA – 1999 (08/10/1999)	14	Não
Lançamento do Livro “A cor do Medo: homicídios e relações raciais no Brasil”	07	Não
Palestra: A linguística e a história dos povos indígenas no Brasil	20	Não
Lançamento do Livro: “The medical antropologies in Brazil”	19	Não
Mesa redonda – MA – 1998 - Diversidade Cultural: As contribuições indígenas	13	Não
Mesa redonda: MA – 1998 (25/08 à 28/08) - Antropologia da Saúde no Brasil – perspectivas de trabalho	30	Não

Apêndice 3 – Títulos originais e atribuídos

NÚMERO	TÍTULO ORIGINAL	TÍTULO ATRIBUÍDO
A71.02.01f	Detalhe das mãos	Detalhe das Mãos
A71.02.02f	Fogos de artifício	Fogos de Artifício
A71.02.03f	Cenas da Festa	Cenas da Festa - Folia
A71.02.04f	Figura Humana	Cenas da Festa - Homem
A71.02.05f	Cenas da Festa	Cenas da Festa - Folia
A71.02.05fa	Cenas da Festa	Título: Cenas da Festa - Folia
A71.02.06f	Cenas da Festa	Alferes
A71.02.07f	Salgados e Cerveja	Cenas da Festa - Folia
A71.02.08f	Preparação da comida	Preparação da Comida - Folia
A71.02.09f	Cavaleiro Mascarado	Mascarado
A71.02.10f	Cenas da Festa	Cenas da Festa
A71.02.11f	Cavaleiros Montados	Mascarados
A71.02.12f	Cavaleiros Montados	Cavaleiros Montados
A71.02.13f	Tambores	Banda de couro
A71.02.14f	Carro de Boi	Carro de Boi
A71.02.15f	Desfile de crianças	A procissão do Imperador
A71.02.16f	Desfile com bandeiras	Procissão das Bandeiras
A71.02.17f	Desfile	Procissão das Bandeiras
A71.02.18f	Desfile com bandeiras	Desfile de Bandeiras
A71.02.19f	Desfile de moças com bandeiras	Desfile de moças com bandeiras
A71.02.20f	2 pessoas à cavalo com máscara de boi	Mascarados
A71.02.21f	4 cavaleiros com máscaras de boi	Mascarados
A71.02.22f	Cavaleiros mascarados	Mascarados
A71.02.23f	Apresentação dos cavaleiros	Apresentação dos Mascarados
A71.02.24f	Cavaleiros Mascarados	Apresentação dos Mascarados
A71.02.25f	Desfile	Desfile
A71.02.26f	Posicionamento para desfile	Posicionamento para batalha
A71.02.27f	2 Cavaleiros em cavalos enfeitados	Dois Cavaleiros com cavalos enfeitados
A71.02.28f	2 Cavaleiros em cavalos enfeitados	Mascarados
A71.02.29f	1 cavaleiro com vestimenta	Cavaleiro Cristão
A71.02.30f	Cavaleiro	Cavaleiro Mouro
A71.02.31f	Senhor com coroa	Imperador do Divino
A71.02.32f	Rua da Cidade	Rua da Cidade
A71.02.33f	Visitantes	Entrevista
A71.02.34f	Mulher com microfone	Entrevista
A71.02.35f	Pessoas (1 com coroa)	Procissão imperador
A71.02.36f	Homens com vestimenta	Homens com vestimenta de batalha
A71.02.37f	Crianças e 1 casal com coroas	Reinado
A71.02.38f	Bandeira	Bandeiras
A71.02.39f	Igreja	Igreja Matriz
A71.02.40f	Detalhe	Detalhe - Verônica
A71.02.41f	Cena da Festa / Luta	Cenas da Festa - Batalha
A71.02.42f	Pessoas (1 senhor com coroa)	Imperador
A71.02.43f	Bandeira do Espírito Santo	Enfeites e Bandeiras

Apêndice 4 – Inventário Acervo Documental



Ministério da Educação
Universidade Federal de Goiás
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
Museu Antropológico



INVENTÁRIO DO ACERVO DOCUMENTAL

Nº INVENTÁRIO	SUORTE	TÍTULO	PROJETO	FUNDO/COLEÇÃO
A71.02.01f	FOTOGRAFIA	Detalhe das Mãos	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.02f	FOTOGRAFIA	Fogos de Artifício	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.03f	FOTOGRAFIA	Cenas da Festa - Folia	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.04f	FOTOGRAFIA	Cenas da Festa - Homem	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.05f	FOTOGRAFIA	Cenas da Festa - Folia	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.05fa	FOTOGRAFIA	Título: Cenas da Festa - Folia	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.06f	FOTOGRAFIA	Alferes	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.07f	FOTOGRAFIA	Cenas da Festa - Folia	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.08f	FOTOGRAFIA	Preparação da Comida - Folia	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.09f	FOTOGRAFIA	Mascarado	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis

Nº INVENTÁRIO	SUORTE	TÍTULO	PROJETO	FUNDO/COLEÇÃO
A71.02.10f	FOTOGRAFIA	Cenas da Festa	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.11f	FOTOGRAFIA	Mascarados	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.12f	FOTOGRAFIA	Cavaleiros Montados	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.13f	FOTOGRAFIA	Banda de couro	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.14f	FOTOGRAFIA	Carro de Boi	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.15f	FOTOGRAFIA	A procissão do Imperador	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.16f	FOTOGRAFIA	Procissão das Bandeiras	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.17f	FOTOGRAFIA	Procissão das Bandeiras	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.18f	FOTOGRAFIA	Desfile de Bandeiras	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.19f	FOTOGRAFIA	Desfile de moças com bandeiras	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.20f	FOTOGRAFIA	Mascarados	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.21f	FOTOGRAFIA	Mascarados	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.22f	FOTOGRAFIA	Mascarados	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.23f	FOTOGRAFIA	Apresentação dos Mascarados	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.24f	FOTOGRAFIA	Apresentação dos Mascarados	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.25f	FOTOGRAFIA	Desfile	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.26f	FOTOGRAFIA	Posicionamento para batalha	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.27f	FOTOGRAFIA	Dois Cavaleiros com cavalos enfeitados	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.28f	FOTOGRAFIA	Mascarados	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.29f	FOTOGRAFIA	Cavaleiro Cristão	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.30f	FOTOGRAFIA	Cavaleiro Mouro	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.31f	FOTOGRAFIA	Imperador do Divino	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.32f	FOTOGRAFIA	Rua da Cidade	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis

Nº INVENTÁRIO	SUPORTE	TÍTULO	PROJETO	FUNDO/COLEÇÃO
A71.02.33f	FOTOGRAFIA	Entrevista	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.34f	FOTOGRAFIA	Entrevista	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.35f	FOTOGRAFIA	Procissão imperador	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.36f	FOTOGRAFIA	Homens com vestimenta de batalha	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.37f	FOTOGRAFIA	Reinado	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.38f	FOTOGRAFIA	Bandeiras	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.39f	FOTOGRAFIA	Igreja Matriz	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.40f	FOTOGRAFIA	Detalhe - Verônica	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.41f	FOTOGRAFIA	Cenas da Festa - Batalha	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.42f	FOTOGRAFIA	Imperador	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis
A71.02.43f	FOTOGRAFIA	Enfeites e Bandeiras	Cavalhadas	Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis

Apêndice 5 - Planilha Banco de Dados do Acervo Documental

Número	Suporte	Título	Projeto
A71.02.01f	FOTOGRAFIA	Detalhe das Mãos	Cavalhadas Pirenópolis
A71.02.02f	FOTOGRAFIA	Fogos de Artifício	Cavalhadas Pirenópolis
A71.02.03f	FOTOGRAFIA	Cenas da Festa - Folia	Cavalhadas Pirenópolis
A71.02.04f	FOTOGRAFIA	Cenas da Festa - Homem	Cavalhadas Pirenópolis

Fundo/Coleção	Localização RTD						Ano	Autor
	A	C	G	P	E	F		
Festa do Divino Espírito Santo	A1	CA	G3	P1	E1	F1	1974; 1975	
Festa do Divino Espírito Santo	A1	CA	G3	P1	E1	F2	1971	
Festa do Divino Espírito Santo	A1	CA	G3	P1	E1	F3	1974; 1975	
Festa do Divino Espírito Santo	A1	CA	G3	P1	E1	F4	1974; 1975	

Assunto (PC1)	LOCAL PC2	PC3	PC4	Diretores MA
Cultura Popular	Pirenópolis	Festa do Divino	Folia	.
Cultura Popular	Pirenópolis	Festa do Divino	Folia	.
Cultura Popular	Pirenópolis	Festa do Divino	Folia	.
Cultura Popular	Pirenópolis	Festa do Divino	Folia	.

Servidores MA/Professores	UFG	Convidados	Outros
.	.	.	.
.	.	.	.
.	.	.	.
.	.	.	.

36

³⁶ A planilha é sequencial, sendo dividida em partes aqui para melhor visualização apenas.

Apêndice 6 – Dossiê

FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL E
FICHAS DE ACERVOS IMAGÉTICOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



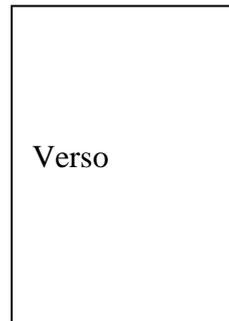
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: (X)Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual				Nº Registro: A71.02.01f		
TÍTULO: Detalhe das Mãos				ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas					Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis					Arqueologia	
AUTOR:					Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil					Exposição	
DATA: c. 1974 - 1975					Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R					Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R					Evento	
VALOR: S/R					Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R					Outros	
IMAGÉTICO						
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel	Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 17,8 x 14,7cm	Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Vertical	Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R			
Marcas e Inscrições:						
AUDIOVISUAL						
SUPORTE	CD		Duração:	Produtora:		
	DVD		Formato:	Faixas:		
	VHS		Gênero	Extras:		
	Outro:		Gravadora:	Cópias: ()Sim ()Não	Formato:	
Outras Informações:						
CARTOGRÁFICO						
SUPORTE	Mapa		Dimensões:		Outras Informações:	
	Planta		Escala:			
	Outro:		Original	Cópia		
TEXTUAL						
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência	Dimensões:		
	Memorando		Relatório	Nº Folhas		
	Ofício		Ata	Formato:		
	Declaração		Outro:	Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE: A fotografia retrata as mãos de um homem, aparentemente idoso “enrolando” fumo. Ele está trajando uma camisa e calça de cor clara, com cinto escuro.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº15a Fita 1 – “Festa do Divino – Pirenópolis – 1974-75”. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

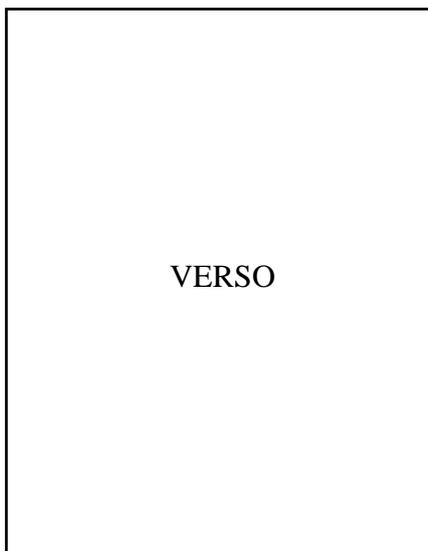
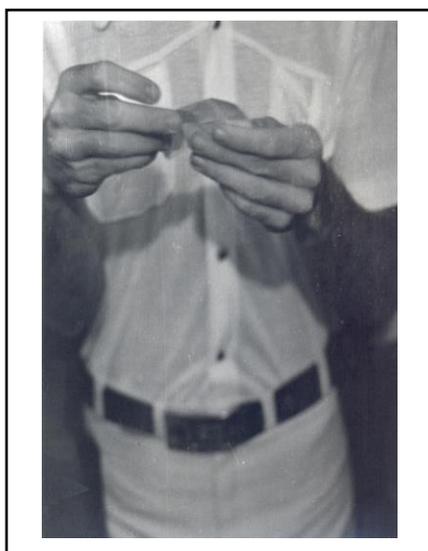
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Detalhe das Mãos PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1974 - 1975 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.01f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
		Arquitetura e Urbanismo	
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homem idoso		Festa do Divino Espírito Santo, Folia.
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Entre 1974 e 1975		
COMO?	Enrolando fumo		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Fechado			Instantâneo	Sem Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



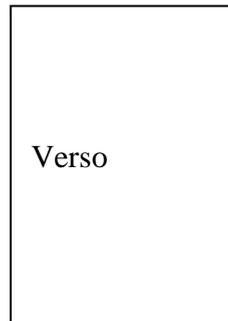
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual					Nº Registro: A71.02.02f				
TÍTULO: Fogos de Artifício					ASSUNTO	Cultura Indígena			
PROJETO: Cavalhadas						Cultura Popular		X	
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis						Arqueologia			
AUTOR:						Institucional			
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil						Exposição			
DATA: c. 1971						Atividade Educativa			
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R						Cursos			
PROCEDÊNCIA: S/R						Evento			
VALOR: S/R						Arquitetura e Urbanismo			
DATA DE ENTRADA: S/R						Outros			
IMAGÉTICO									
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A				
	Negativo		Dimensões: 21,5 x 15 cm		Cromia: Monocromática (PB)				
	Slide		Orientação: Vertical		Outras Informações:				
	Outro:		Data Revelação: S/R						
Marcas e Inscrições:									
AUDIOVISUAL									
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:				
	DVD		Formato:		Faixas:				
	VHS		Gênero		Extras:				
	Outro:		Gravadora:		Cópias: ()Sim ()Não		Formato:		
Outras Informações:									
CARTOGRÁFICO									
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:			
	Planta		Escala:						
	Outro:			Original					Cópia
TEXTUAL									
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:				
	Memorando		Relatório		Nº Folhas				
	Ofício		Ata		Formato:				
	Declaração		Outro:		Outras Informações:				

DESCRIÇÃO/SINOPSE: A fotografia retrata dois homens caminhando em meio a rua. O homem à direita segura rojões nos braços e o homem à esquerda segura um rojão para o alto, aparentemente soltando fogos de artifício. No segundo plano há pessoas caminhando pela rua.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

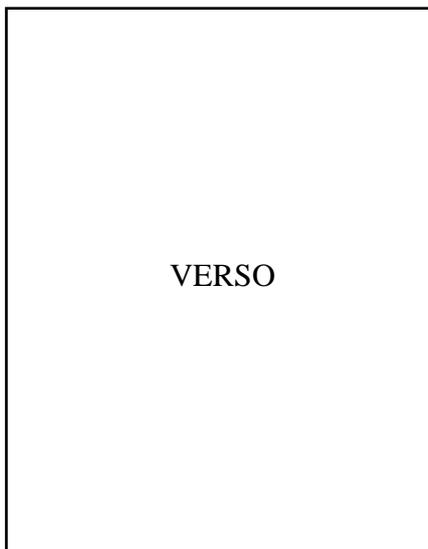
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Fogos de Artifício PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R		Nº Registro: A71.02.02f	
ASSUNTO		Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
		Arquitetura e Urbanismo	
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Dois Homens		Festa do Divino Espírito Santo, Folia.
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?	Soltando Fogos de Artifício		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano de Conjunto			Instantâneo	Sem Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



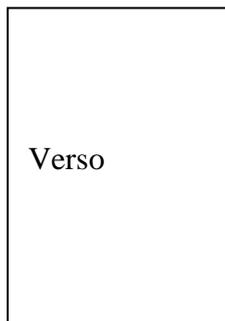
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético <input type="checkbox"/> Audiovisual <input type="checkbox"/> Cartográfico <input type="checkbox"/> Textual					Nº Registro: A71.02.03f		
TÍTULO: Cenas da Festa - Folia					ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas						Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis						Arqueologia	
AUTOR:						Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil						Exposição	
DATA: c. 1971						Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R						Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R						Evento	
VALOR: S/R						Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R						Outros	
IMAGÉTICO							
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 16 x 21,2 cm		Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Horizontal		Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R				
Marcas e Inscrições:							
AUDIOVISUAL							
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:		
	DVD		Formato:		Faixas:		
	VHS		Gênero		Extras:		
	Outro:		Gravadora:		Cópias: () Sim () Não	Formato:	
Outras Informações:							
CARTOGRÁFICO							
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:	
	Planta		Escala:				
	Outro:			Original	Cópia		
TEXTUAL							
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:		
	Memorando		Relatório		Nº Folhas		
	Ofício		Ata		Formato:		
	Declaração		Outro:		Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE: A fotografia retrata diversas pessoas festejando com música e bebidas, provavelmente durante a folia nas fazendas. No primeiro plano há um homem de chapéu servindo bebida em seu copo e um homem com um copo nas mãos e outras pessoas. No segundo plano há uma banda com instrumentos de sopro.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA_M_nica_Martins_da_2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

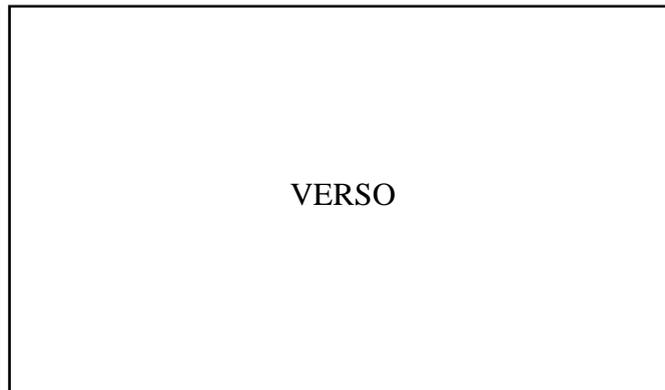
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Cenas da Festa - Folia PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.03f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Pessoas		Festa do Divino Espírito Santo, Folia.
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?	Festejando		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Primeiro Plano	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



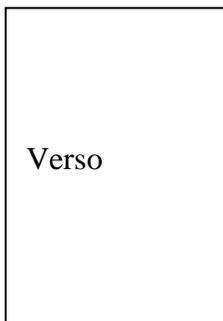
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual					Nº Registro: A71.02.04f		
TÍTULO: Cenas da Festa - Homem					ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas						Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis						Arqueologia	
AUTOR:						Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil						Exposição	
DATA: c. 1974-1975						Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R						Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R						Evento	
VALOR: S/R						Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R						Outros	
IMAGÉTICO							
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 15,1x 21 cm		Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Horizontal		Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R				
Marcas e Inscrições:							
AUDIOVISUAL							
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:		
	DVD		Formato:		Faixas:		
	VHS		Gênero		Extras:		
	Outro:		Gravadora:		Cópias: ()Sim ()Não	Formato:	
Outras Informações:							
CARTOGRÁFICO							
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:	
	Planta		Escala:				
	Outro:			Original	Cópia		
TEXTUAL							
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:		
	Memorando		Relatório		Nº Folhas		
	Ofício		Ata		Formato:		
	Declaração		Outro:		Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE: A fotografia retrata um homem de perfil, aparentemente carregando um berrante em suas costas.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº15c Fita 7 – “Festa do Divino – Pirenópolis – 1974-75”. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

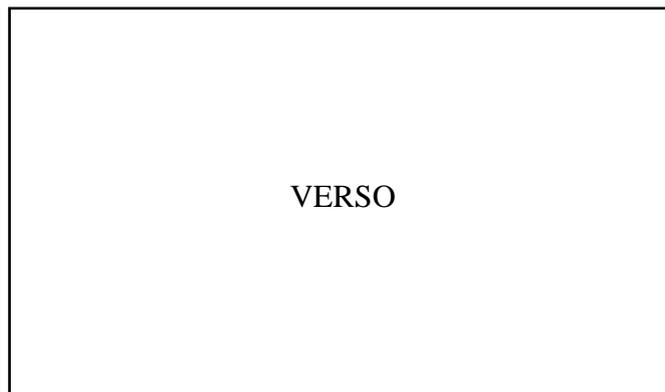
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Cenas da Festa - Homem PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1974-1975 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R		Nº Registro: A71.02.04f		
		ASSUNTO	Cultura Indígena	
			Cultura Popular	X
			Arqueologia	
			Institucional	
			Exposição	
			Atividade Educativa	
			Cursos	
			Evento	
			Arquitetura e Urbanismo	
		Outros		

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homem		Festa do Divino Espírito Santo, Folia.
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Entre 1974-1975		
COMO?		Com berrante nas costas	

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Close/Perfil	Diurna		Instantâneo	Sem Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



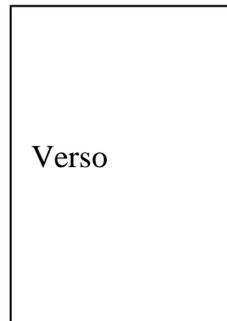
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético () Audiovisual () Cartográfico () Textual					Nº Registro: A71.02.05f		
TÍTULO: Cenas da Festa - Folia					ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas						Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis						Arqueologia	
AUTOR:						Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil						Exposição	
DATA: c. 1974-1975						Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R						Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R						Evento	
VALOR: S/R						Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R						Outros	
IMAGÉTICO							
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 14,7 x 21,6 cm		Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Horizontal		Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R				
Marcas e Inscrições:							
AUDIOVISUAL							
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:		
	DVD		Formato:		Faixas:		
	VHS		Gênero		Extras:		
	Outro:		Gravadora:		Cópias: () Sim () Não	Formato:	
Outras Informações:							
CARTOGRÁFICO							
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:	
	Planta		Escala:				
	Outro:			Original	Cópia		
TEXTUAL							
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:		
	Memorando		Relatório		Nº Folhas		
	Ofício		Ata		Formato:		
	Declaração		Outro:		Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE: A fotografia retrata pessoas em meio a folia, provavelmente nas fazendas. A partir da esquerda há uma criança de costas, seguido por uma mulher jovem segurando bandeja com comida, um homem sorrindo e uma criança de perfil.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº15c Fita 7 – “Festa do Divino – Pirenópolis – 1974-75”. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Cenas da Festa - Folia PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1974-1975 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R		Nº Registro: A71.02.05f	
ASSUNTO		Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
		Arquitetura e Urbanismo	
Outros			

IMAGEM



VERSO

CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Pessoas		Festa do Divino Espírito Santo, Folia.
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Entre 1974-1975		
COMO?	Festejando		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Primeiro Plano	Diurna		Instantâneo	Sem Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



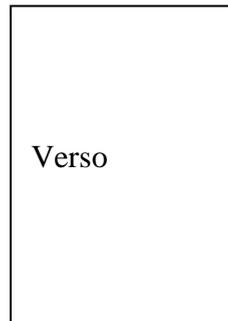
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético <input type="checkbox"/> Audiovisual <input type="checkbox"/> Cartográfico <input type="checkbox"/> Textual					Nº Registro: A71.02.05fa		
TÍTULO: Cenas da Festa - Folia					ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas						Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis						Arqueologia	
AUTOR:						Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil						Exposição	
DATA: c. 1974-1975						Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R						Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R						Evento	
VALOR: S/R						Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R						Outros	
IMAGÉTICO							
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 13,9 x 21,8 cm		Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Horizontal		Outras Informações: Cópia da foto A71.02.05f		
	Outro:		Data Revelação: S/R				
Marcas e Inscrições:							
AUDIOVISUAL							
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:		
	DVD		Formato:		Faixas:		
	VHS		Gênero		Extras:		
	Outro:		Gravadora:		Cópias: ()Sim ()Não	Formato:	
Outras Informações:							
CARTOGRÁFICO							
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:	
	Planta		Escala:				
	Outro:			Original	Cópia		
TEXTUAL							
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:		
	Memorando		Relatório		Nº Folhas		
	Ofício		Ata		Formato:		
	Declaração		Outro:		Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE: A fotografia retrata pessoas em meio a folia, provavelmente nas fazendas. A partir da esquerda há uma criança de costas, seguido por uma mulher jovem segurando bandeja com comida, um homem sorrindo e uma criança de perfil.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº15c Fita 7 – “Festa do Divino – Pirenópolis – 1974-75”. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Cenas da Festa - Folia PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1974-1975 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.05fa		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



VERSO

CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Pessoas		Festa do Divino Espírito Santo, Folia.
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Entre 1974-1975		
COMO?	Festejando		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Primeiro Plano	Diurna		Instantâneo	Sem Profundidade		Cópia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



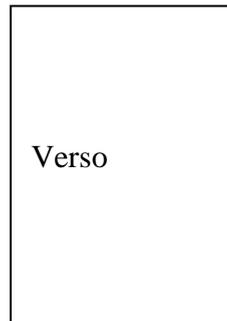
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: (X)Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual					Nº Registro: A71.02.06f		
TÍTULO: Alferes					ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas						Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis						Arqueologia	
AUTOR:						Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil						Exposição	
DATA: c. 1971						Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R						Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R						Evento	
VALOR: S/R						Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R						Outros	
IMAGÉTICO							
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 14,8 x 22 cm		Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Horizontal		Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R				
Marcas e Inscrições:							
AUDIOVISUAL							
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:		
	DVD		Formato:		Faixas:		
	VHS		Gênero		Extras:		
	Outro:		Gravadora:		Cópias: ()Sim ()Não	Formato:	
Outras Informações:							
CARTOGRÁFICO							
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:	
	Planta		Escala:				
	Outro:			Original			Cópia
TEXTUAL							
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:		
	Memorando		Relatório		Nº Folhas		
	Ofício		Ata		Formato:		
	Declaração		Outro:		Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE: A fotografia retrata dois homens caminhando com bandeiras. As bandeiras que eles carregam são conhecidas como as bandeiras do Divino (é possível que a bandeira do lado direito seja de Nossa Senhora do Rosário).

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:	Bom	X	Regular		Ruim	
------------------------	-----	---	---------	--	------	--

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Alferes PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.06f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
		Arquitetura e Urbanismo	
Outros			

IMAGEM



VERSO

CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Dois Homens	Alferes	Festa do Divino Espírito Santo, Folia.
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?		Carregando Bandeira do Divino e de Nossa Senhora do Rosário	

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Geral	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético <input type="checkbox"/> Audiovisual <input type="checkbox"/> Cartográfico <input type="checkbox"/> Textual				Nº Registro: A71.02.07f		
TÍTULO: Cenas da Festa - Folia				ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas					Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis					Arqueologia	
AUTOR:					Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil					Exposição	
DATA: c. 1974-1975					Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R					Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R					Evento	
VALOR: S/R					Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R					Outros	
IMAGÉTICO						
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel	Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 14,7 x 21,5 cm	Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Horizontal	Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R			
Marcas e Inscrições:						
AUDIOVISUAL						
SUPORTE	CD		Duração:	Produtora:		
	DVD		Formato:	Faixas:		
	VHS		Gênero	Extras:		
	Outro:		Gravadora:	Cópias: () Sim () Não	Formato:	
Outras Informações:						
CARTOGRÁFICO						
SUPORTE	Mapa		Dimensões:		Outras Informações:	
	Planta		Escala:			
	Outro:		Original	Cópia		
TEXTUAL						
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência	Dimensões:		
	Memorando		Relatório	Nº Folhas		
	Ofício		Ata	Formato:		
	Declaração		Outro:	Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata populares comendo salgados e bebendo cerveja em meio a folia. No primeiro plano há duas bandejas com salgados e cerveja servidos, em segundo plano há uma mulher com óculos escuros.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



Verso

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº15c Fita 7 – “Festa do Divino – Pirenópolis – 1974-75”. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

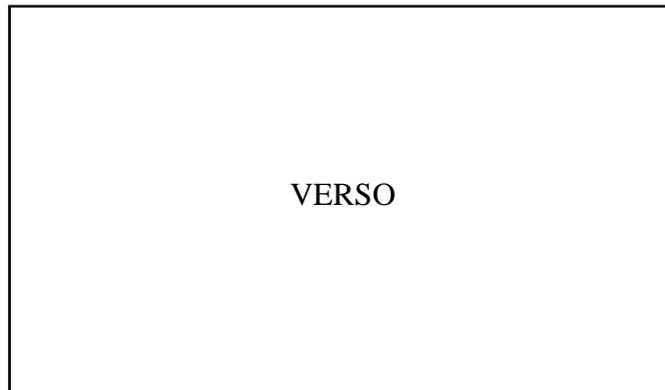
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Cenas da Festa - Folia PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1974-1975 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.07f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Pessoas		Festa do Divino Espírito Santo, Folia.
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Entre 1974 - 1975		
COMO?	Festejando/ Comendo/ Bebendo		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Primeiro Plano	Diurna		Instantâneo	Sem Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



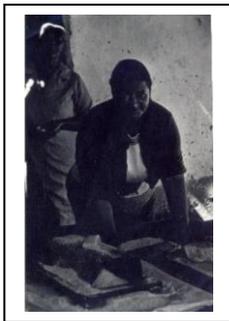
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual				Nº Registro: A71.02.08f																						
TÍTULO: Preparação das Verônicas				<table border="1"><tr><td rowspan="10">ASSUNTO</td><td>Cultura Indígena</td><td></td></tr><tr><td>Cultura Popular</td><td>X</td></tr><tr><td>Arqueologia</td><td></td></tr><tr><td>Institucional</td><td></td></tr><tr><td>Exposição</td><td></td></tr><tr><td>Atividade Educativa</td><td></td></tr><tr><td>Cursos</td><td></td></tr><tr><td>Evento</td><td></td></tr><tr><td>Arquitetura e Urbanismo</td><td></td></tr><tr><td>Outros</td><td></td></tr></table>		ASSUNTO	Cultura Indígena		Cultura Popular	X	Arqueologia		Institucional		Exposição		Atividade Educativa		Cursos		Evento		Arquitetura e Urbanismo		Outros	
ASSUNTO	Cultura Indígena																									
	Cultura Popular	X																								
	Arqueologia																									
	Institucional																									
	Exposição																									
	Atividade Educativa																									
	Cursos																									
	Evento																									
	Arquitetura e Urbanismo																									
	Outros																									
PROJETO: Cavalhadas																										
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis																										
AUTOR:																										
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil																										
DATA: c. 1974-1975																										
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R																										
PROCEDÊNCIA: S/R																										
VALOR: S/R																										
DATA DE ENTRADA: S/R																										
IMAGÉTICO																										
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A																					
	Negativo		Dimensões: 21,7 x 13,4 cm		Cromia: Monocromática (PB)																					
	Slide		Orientação: Vertical		Outras Informações:																					
	Outro:		Data Revelação: S/R																							
Marcas e Inscrições:																										
AUDIOVISUAL																										
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:																					
	DVD		Formato:		Faixas:																					
	VHS		Gênero		Extras:																					
	Outro:		Gravadora:		Cópias: ()Sim ()Não Formato:																					
Outras Informações:																										
CARTOGRÁFICO																										
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:																				
	Planta		Escala:																							
	Outro:			Original	Cópia																					
TEXTUAL																										
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:																					
	Memorando		Relatório		Nº Folhas																					
	Ofício		Ata		Formato:																					
	Declaração		Outro:		Outras Informações:																					

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata, em seu primeiro plano, uma mulher preparando verônicas. No segundo plano há uma mulher em pé na soleira da porta.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



Verso

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº15c Fita 3 – “Festa do Divino – Pirenópolis – 1974-75”. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

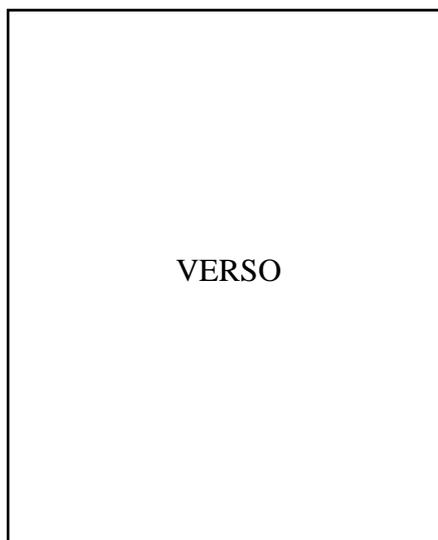
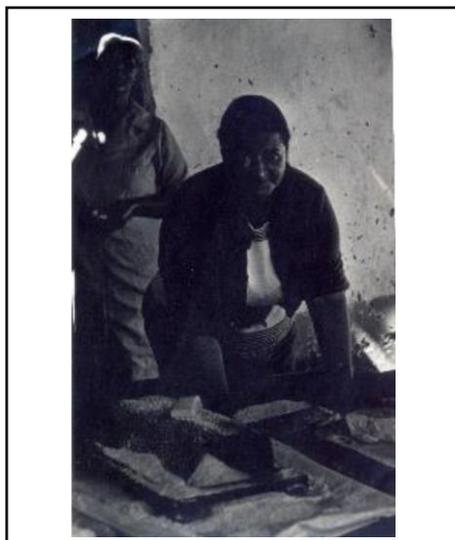
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Preparação das Verônicas PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1974-1975 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.08f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Mulheres		Festa do Divino Espírito Santo, Folia.
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Entre 1974 - 1975		
COMO?		Preparando Verônicas para comemoração	

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Médio	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético () Audiovisual () Cartográfico () Textual					Nº Registro: A71.02.09f		
TÍTULO: Mascarado					ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas						Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis						Arqueologia	
AUTOR:						Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil						Exposição	
DATA: c. 1971						Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R						Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R						Evento	
VALOR: S/R						Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R						Outros	
IMAGÉTICO							
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 17,1 x 22,8 cm		Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Horizontal		Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R				
Marcas e Inscrições:							
AUDIOVISUAL							
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:		
	DVD		Formato:		Faixas:		
	VHS		Gênero		Extras:		
	Outro:		Gravadora:		Cópias: () Sim () Não	Formato:	
Outras Informações:							
CARTOGRÁFICO							
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:	
	Planta		Escala:				
	Outro:			Original	Cópia		
TEXTUAL							
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:		
	Memorando		Relatório		Nº Folhas		
	Ofício		Ata		Formato:		
	Declaração		Outro:		Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata homem mascarado com a tradicional máscara de onça, montado em seu cavalo ornamentado com rosas e fitas.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



Verso

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Mascarado

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

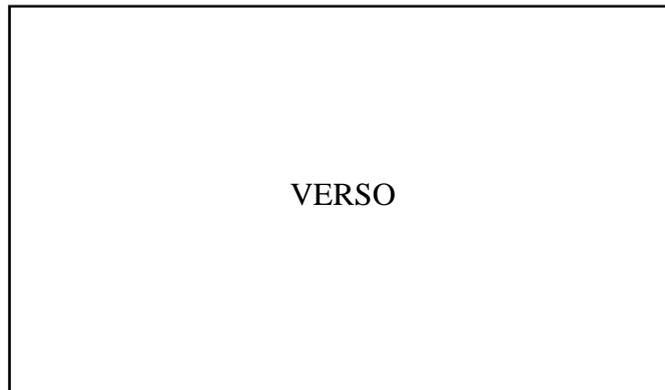
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Mascarado PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.09f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homem	Mascarado	Festa do Divino Espírito Santo, Mascarados.
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?	Montado em cavalo	Montado em cavalo/ Máscara Onça	

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Câmera Baixa	Diurna		Instantâneo	Sem Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



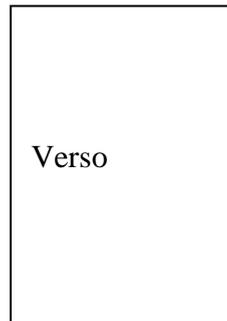
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético () Audiovisual () Cartográfico () Textual					Nº Registro: A71.02.10f		
TÍTULO: Cenas da Festa					ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas						Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis						Arqueologia	
AUTOR:						Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil						Exposição	
DATA: c. 1971						Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R						Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R						Evento	
VALOR: S/R						Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R						Outros	
IMAGÉTICO							
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 16,4 x 21,6 cm		Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Horizontal		Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R				
Marcas e Inscrições:							
AUDIOVISUAL							
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:		
	DVD		Formato:		Faixas:		
	VHS		Gênero		Extras:		
	Outro:		Gravadora:		Cópias: () Sim () Não	Formato:	
Outras Informações:							
CARTOGRÁFICO							
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:	
	Planta		Escala:				
	Outro:			Original			Cópia
TEXTUAL							
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:		
	Memorando		Relatório		Nº Folhas		
	Ofício		Ata		Formato:		
	Declaração		Outro:		Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata um homem pintando um poste. Em segundo plano há uma casa com uma pessoa à porta.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

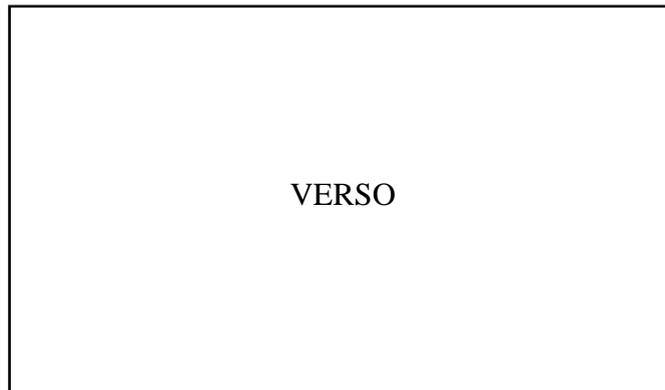
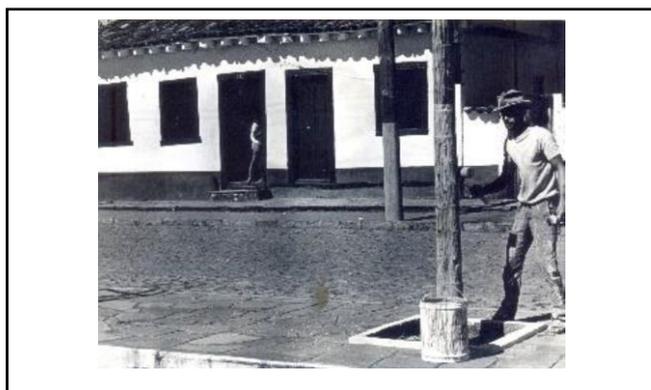
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Cenas da Festa PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.10f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homem		Festa do Divino Espírito Santo, Folia.
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?	Pintando poste		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Geral	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético () Audiovisual () Cartográfico () Textual					Nº Registro: A71.02.11f		
TÍTULO: Mascarados					ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas						Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis						Arqueologia	
AUTOR:						Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil						Exposição	
DATA: c. 1971						Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R						Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R						Evento	
VALOR: S/R						Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R						Outros	
IMAGÉTICO							
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 16,2 x 22,6 cm		Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Horizontal		Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R				
Marcas e Inscrições:							
AUDIOVISUAL							
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:		
	DVD		Formato:		Faixas:		
	VHS		Gênero		Extras:		
	Outro:		Gravadora:		Cópias: () Sim () Não	Formato:	
Outras Informações:							
CARTOGRÁFICO							
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:	
	Planta		Escala:				
	Outro:			Original	Cópia		
TEXTUAL							
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:		
	Memorando		Relatório		Nº Folhas		
	Ofício		Ata		Formato:		
	Declaração		Outro:		Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata seis homens mascarados, trajando máscaras de boi e roupas iguais e montados em seus cavalos.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



Verso

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, mascarado

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

DATA:

20/10/2017



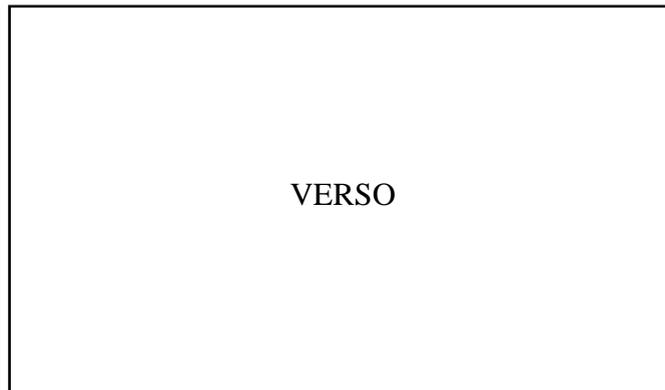
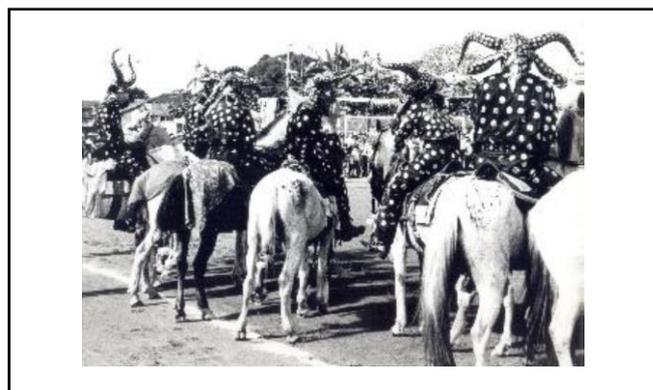
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____	Nº Registro: A71.02.11f		
TÍTULO: Mascarados	ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas		Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis		Arqueologia	
AUTOR:		Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil		Exposição	
DATA: c. 1971		Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R		Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R		Evento	
VALOR: S/R		Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R		Outros	

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homens	Mascarados	Festa do Divino Espírito Santo, Mascarados
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?	Montados em cavalos		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Médio	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



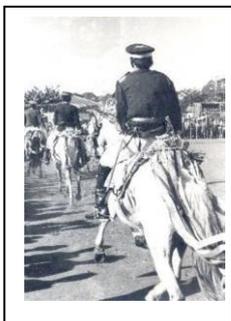
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético () Audiovisual () Cartográfico () Textual				Nº Registro: A71.02.12f		
TÍTULO: Cavaleiros montados				ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas					Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis					Arqueologia	
AUTOR:					Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil					Exposição	
DATA: c. 1971					Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R					Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R					Evento	
VALOR: S/R					Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R					Outros	
IMAGÉTICO						
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel	Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 23,2 x 16,4 cm	Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Vertical	Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R			
Marcas e Inscrições:						
AUDIOVISUAL						
SUPORTE	CD		Duração:	Produtora:		
	DVD		Formato:	Faixas:		
	VHS		Gênero	Extras:		
	Outro:		Gravadora:	Cópias: () Sim () Não	Formato:	
Outras Informações:						
CARTOGRÁFICO						
SUPORTE	Mapa		Dimensões:		Outras Informações:	
	Planta		Escala:			
	Outro:		Original	Cópia		
TEXTUAL						
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência	Dimensões:		
	Memorando		Relatório	Nº Folhas		
	Ofício		Ata	Formato:		
	Declaração		Outro:	Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata homens trajando roupas de cavaleiros montados em seus cavalos andando em fileira. (não foi possível identificar se os cavaleiros eram mouros ou cristãos)

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



Verso

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

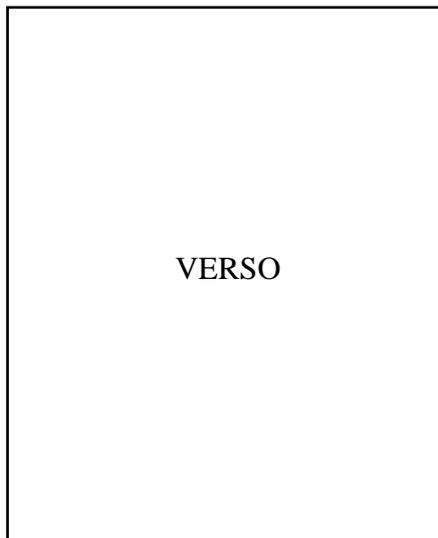
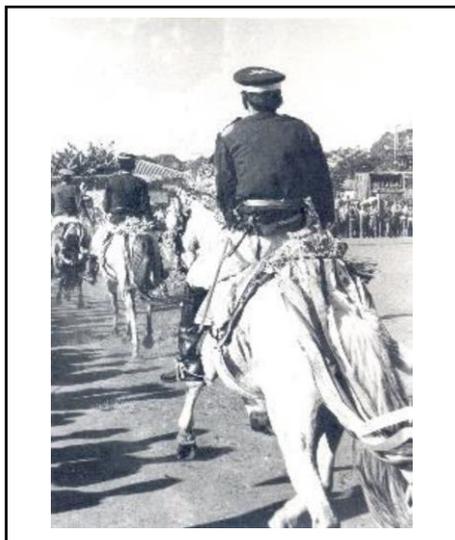
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Cavaleiros montados PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.12f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homens	Cavaleiros de Batalha	Festa do Divino Espírito Santo, Cavalhadas de Pirenópolis
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?	Montados em cavalos		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Médio	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



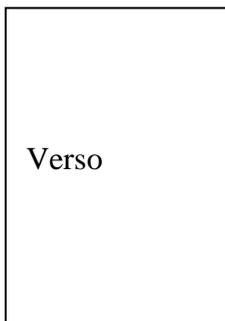
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético () Audiovisual () Cartográfico () Textual					Nº Registro: A71.02.13f		
TÍTULO: Banda de Couro					ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas						Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis						Arqueologia	
AUTOR:						Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil						Exposição	
DATA: c. 1971						Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R						Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R						Evento	
VALOR: S/R						Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R						Outros	
IMAGÉTICO							
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 21,1 x16,3 cm		Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Vertical		Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R				
Marcas e Inscrições:							
AUDIOVISUAL							
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:		
	DVD		Formato:		Faixas:		
	VHS		Gênero		Extras:		
	Outro:		Gravadora:		Cópias: () Sim () Não	Formato:	
Outras Informações:							
CARTOGRÁFICO							
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:	
	Planta		Escala:				
	Outro:			Original	Cópia		
TEXTUAL							
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:		
	Memorando		Relatório		Nº Folhas		
	Ofício		Ata		Formato:		
	Declaração		Outro:		Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata dois homens idosos tocando precursão - “bumbo” – e um aparentemente dançando em meio ao festejo.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Banda de Couro PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.13f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



VERSO

CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homens idosos		Festa do Divino Espírito Santo, Folia
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?	Tocando Instrumentos de percussão		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Fechado	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: (X)Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual					Nº Registro: A71.02.14f		
TÍTULO: Carro de Boi					ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas						Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis						Arqueologia	
AUTOR:						Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil						Exposição	
DATA: c. 1971						Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R						Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R						Evento	
VALOR: S/R						Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R						Outros	
IMAGÉTICO							
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 17,9 x 23,9 cm		Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Horizontal		Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R				
Marcas e Inscrições:							
AUDIOVISUAL							
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:		
	DVD		Formato:		Faixas:		
	VHS		Gênero		Extras:		
	Outro:		Gravadora:		Cópias: ()Sim ()Não	Formato:	
Outras Informações:							
CARTOGRÁFICO							
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:	
	Planta		Escala:				
	Outro:			Original	Cópia		
TEXTUAL							
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:		
	Memorando		Relatório		Nº Folhas		
	Ofício		Ata		Formato:		
	Declaração		Outro:		Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata um carro de boi, com três homens em cima dele. Há um homem próximo ao carro e outro observando um pouco mais distante que o primeiro.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



Verso

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

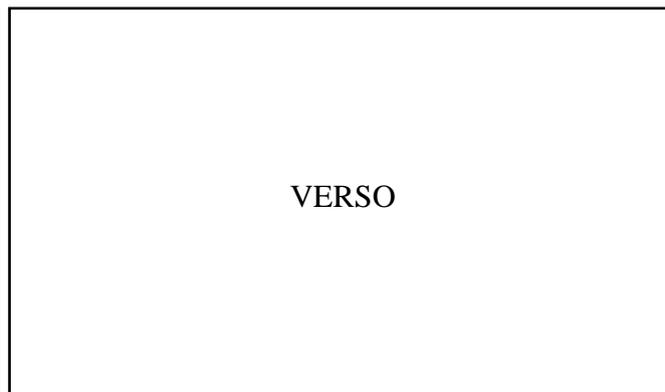
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Carro de Boi PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.14f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homens/ Carro de Boi		Festa do Divino Espírito Santo
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?	Em cima de carro de boi		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Geral	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



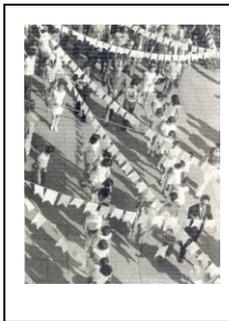
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético <input type="checkbox"/> Audiovisual <input type="checkbox"/> Cartográfico <input type="checkbox"/> Textual					Nº Registro: A71.02.15f		
TÍTULO: A procissão do Imperador					ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas						Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis						Arqueologia	
AUTOR:						Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil						Exposição	
DATA: c. 1971						Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R						Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R						Evento	
VALOR: S/R						Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R						Outros	
IMAGÉTICO							
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 23,4 x 17,5 cm		Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Vertical		Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R				
Marcas e Inscrições:							
AUDIOVISUAL							
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:		
	DVD		Formato:		Faixas:		
	VHS		Gênero		Extras:		
	Outro:		Gravadora:		Cópias: () Sim () Não	Formato:	
Outras Informações:							
CARTOGRÁFICO							
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:	
	Planta		Escala:				
	Outro:			Original	Cópia		
TEXTUAL							
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:		
	Memorando		Relatório		Nº Folhas		
	Ofício		Ata		Formato:		
	Declaração		Outro:		Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata a procissão da do imperador, a procissão das virgens e populares. Há bandeirolas enfeitando a cidade.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



Verso

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Procissão do Imperador do Divino

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

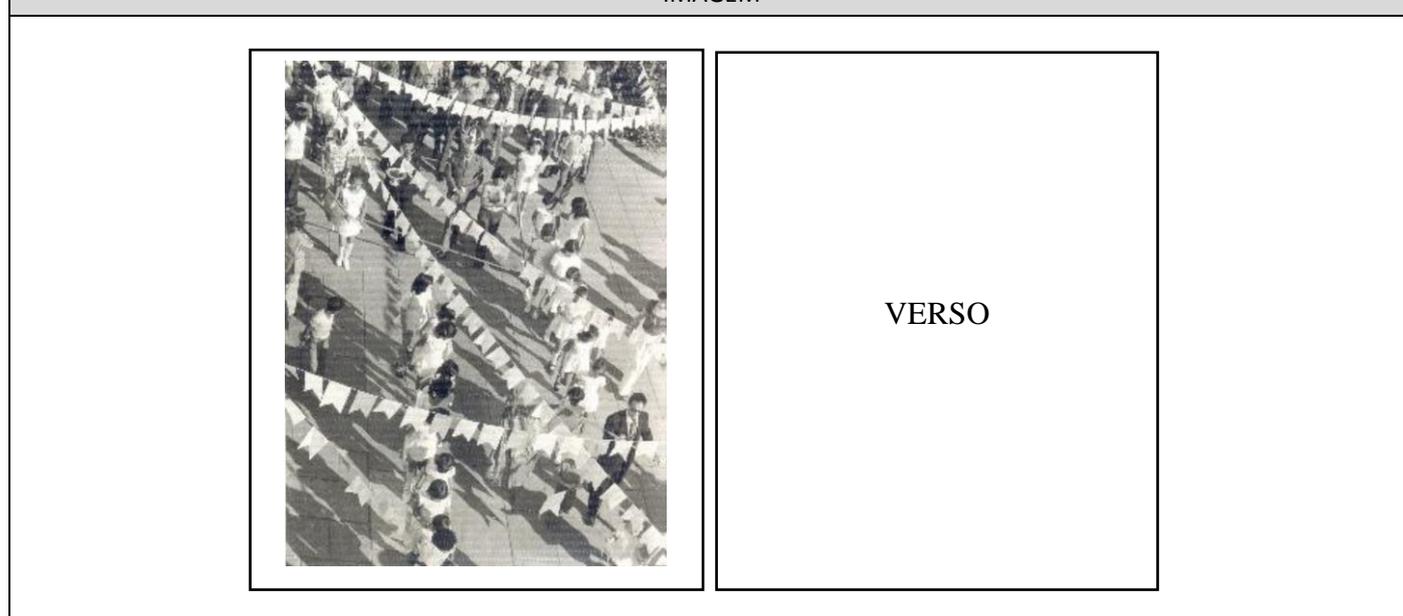
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: A procissão do Imperador PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.15f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Pessoas		Festa do Divino Espírito Santo, Procissão do Imperador
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?	Tocando Instrumentos de percussão		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato	Vista aérea	Plano Geral/ Câmera Alta	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



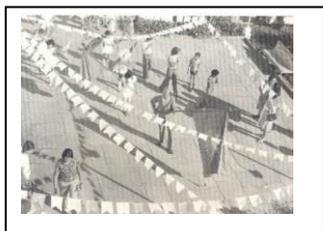
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: (X)Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual				Nº Registro: A71.02.16f																						
TÍTULO: A procissão das Bandeiras				<table border="1"><tr><td rowspan="10">ASSUNTO</td><td>Cultura Indígena</td><td></td></tr><tr><td>Cultura Popular</td><td>X</td></tr><tr><td>Arqueologia</td><td></td></tr><tr><td>Institucional</td><td></td></tr><tr><td>Exposição</td><td></td></tr><tr><td>Atividade Educativa</td><td></td></tr><tr><td>Cursos</td><td></td></tr><tr><td>Evento</td><td></td></tr><tr><td>Arquitetura e Urbanismo</td><td></td></tr><tr><td>Outros</td><td></td></tr></table>		ASSUNTO	Cultura Indígena		Cultura Popular	X	Arqueologia		Institucional		Exposição		Atividade Educativa		Cursos		Evento		Arquitetura e Urbanismo		Outros	
ASSUNTO	Cultura Indígena																									
	Cultura Popular	X																								
	Arqueologia																									
	Institucional																									
	Exposição																									
	Atividade Educativa																									
	Cursos																									
	Evento																									
	Arquitetura e Urbanismo																									
	Outros																									
PROJETO: Cavalhadas																										
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis																										
AUTOR:																										
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil																										
DATA: c. 1971																										
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R																										
PROCEDÊNCIA: S/R																										
VALOR: S/R																										
DATA DE ENTRADA: S/R																										
IMAGÉTICO																										
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A																					
	Negativo		Dimensões: 17,9 x 23,9 cm		Cromia: Monocromática (PB)																					
	Slide		Orientação: Horizontal		Outras Informações:																					
	Outro:		Data Revelação: S/R																							
Marcas e Inscrições:																										
AUDIOVISUAL																										
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:																					
	DVD		Formato:		Faixas:																					
	VHS		Gênero		Extras:																					
	Outro:		Gravadora:		Cópias: ()Sim ()Não Formato:																					
Outras Informações:																										
CARTOGRÁFICO																										
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:																				
	Planta		Escala:																							
	Outro:			Original	Cópia																					
TEXTUAL																										
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:																					
	Memorando		Relatório		Nº Folhas																					
	Ofício		Ata		Formato:																					
	Declaração		Outro:		Outras Informações:																					

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata a procissão das Bandeiras do Divino e bandeirolas.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



Verso

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino. Procissão do Imperador do Divino

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da_2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

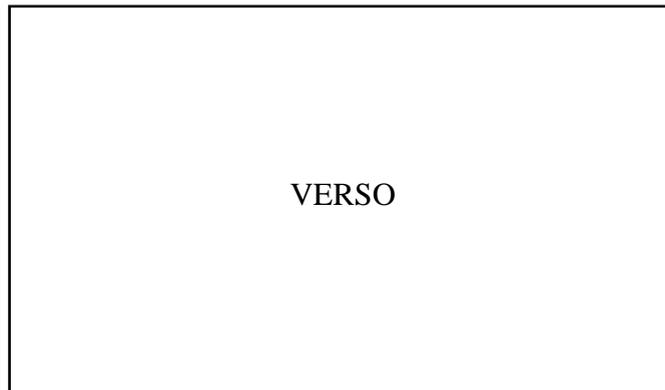
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: A procissão das Bandeiras PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R		Nº Registro: A71.02.16f	
ASSUNTO		Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
		Arquitetura e Urbanismo	
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Pessoas/Homem	Alfere	Festa do Divino Espírito Santo
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?	Procissão das Bandeiras	Segurando bandeira do Divino	

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato	Vista aérea	Plano Geral/ Câmera Alta	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



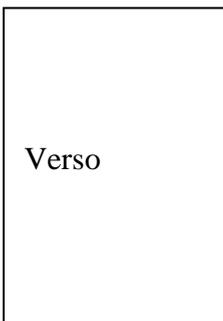
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético () Audiovisual () Cartográfico () Textual				Nº Registro: A71.02.17f		
TÍTULO: A procissão das Bandeiras				ASSUNTO		
PROJETO: Cavalhadas						
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis						
AUTOR:						
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil						
DATA: c. 1971						
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R						
PROCEDÊNCIA: S/R						
VALOR: S/R						
DATA DE ENTRADA: S/R						
IMAGÉTICO						
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A	
	Negativo		Dimensões: 18 x 23,9 cm		Cromia: Monocromática (PB)	
	Slide		Orientação: Horizontal		Outras Informações:	
	Outro:		Data Revelação: S/R			
Marcas e Inscrições:						
AUDIOVISUAL						
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:	
	DVD		Formato:		Faixas:	
	VHS		Gênero		Extras:	
	Outro:		Gravadora:		Cópias: () Sim () Não Formato:	
Outras Informações:						
CARTOGRÁFICO						
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:
	Planta		Escala:			
	Outro:			Original	Cópia	
TEXTUAL						
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:	
	Memorando		Relatório		Nº Folhas	
	Ofício		Ata		Formato:	
	Declaração		Outro:		Outras Informações:	

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata a procissão das Bandeiras do Divino, pelas ruas de Pirenópolis

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

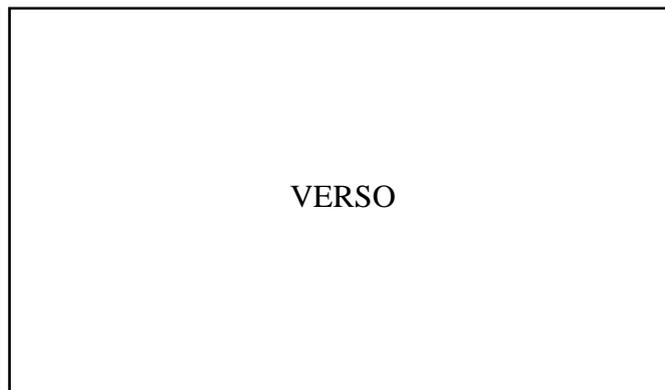
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: A procissão das Bandeiras PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.17f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homem/Pessoas	Alfere	Festa do Divino Espírito Santo
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?	Procissão	Segurando Bandeira do Divino	

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Médio	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



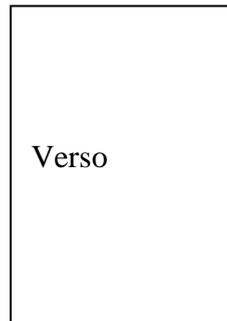
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético <input type="checkbox"/> Audiovisual <input type="checkbox"/> Cartográfico <input type="checkbox"/> Textual					Nº Registro: A71.02.18f				
TÍTULO: Desfile das Bandeiras					ASSUNTO	Cultura Indígena			
PROJETO: Cavalhadas						Cultura Popular		X	
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis						Arqueologia			
AUTOR:						Institucional			
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil						Exposição			
DATA: c. 1971						Atividade Educativa			
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R						Cursos			
PROCEDÊNCIA: S/R						Evento			
VALOR: S/R						Arquitetura e Urbanismo			
DATA DE ENTRADA: S/R						Outros			
IMAGÉTICO									
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel			Nº Imagens Fita: N/A			
	Negativo		Dimensões: 18 x 24 cm			Cromia: Monocromática (PB)			
	Slide		Orientação: Horizontal			Outras Informações:			
	Outro:		Data Revelação: S/R						
Marcas e Inscrições:									
AUDIOVISUAL									
SUPORTE	CD		Duração:			Produtora:			
	DVD		Formato:			Faixas:			
	VHS		Gênero			Extras:			
	Outro:		Gravadora:			Cópias: ()Sim ()Não		Formato:	
Outras Informações:									
CARTOGRÁFICO									
SUPORTE	Mapa		Dimensões:				Outras Informações:		
	Planta		Escala:						
	Outro:			Original		Cópia			
TEXTUAL									
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:				
	Memorando		Relatório		Nº Folhas				
	Ofício		Ata		Formato:				
	Declaração		Outro:		Outras Informações:				

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata o desfile de Bandeiras do Estado, da Cidade e da Igreja, seguradas por jovens moças.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

DATA:

20/10/2017



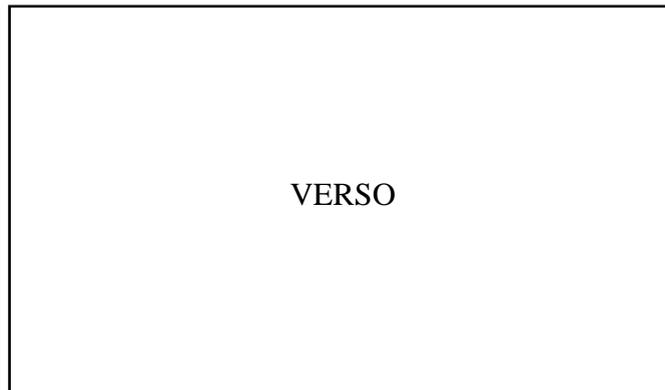
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____	Nº Registro: A71.02.18f		
TÍTULO: Desfile das Bandeiras	ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas		Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis		Arqueologia	
AUTOR:		Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil		Exposição	
DATA: c. 1971		Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R		Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R		Evento	
VALOR: S/R		Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R	Outros		

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Mulheres Jovens		Festa do Divino Espírito Santo
ONDE?	Pirenópolis	Campo de Cavalhadas	
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?	Desfile das Bandeiras		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Geral	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



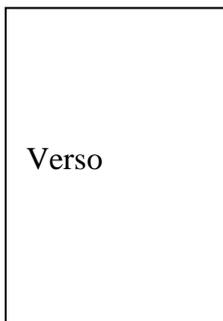
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual				Nº Registro: A71.02.19f				
TÍTULO: Desfile de moças com Bandeiras				ASSUNTO				
PROJETO: Cavalhadas								
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis								
AUTOR:								
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil								
DATA: c. 1971								
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R								
PROCEDÊNCIA: S/R								
VALOR: S/R								
DATA DE ENTRADA: S/R								
IMAGÉTICO								
SUPORTE	Fotografia	<input checked="" type="checkbox"/>	Técnica: Gelatina sobre Papel			Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo	<input type="checkbox"/>	Dimensões: 18 x 24 cm			Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide	<input type="checkbox"/>	Orientação: Horizontal			Outras Informações:		
	Outro:	<input type="checkbox"/>	Data Revelação: S/R					
Marcas e Inscrições:								
AUDIOVISUAL								
SUPORTE	CD	<input type="checkbox"/>	Duração:			Produtora:		
	DVD	<input type="checkbox"/>	Formato:			Faixas:		
	VHS	<input type="checkbox"/>	Gênero			Extras:		
	Outro:	<input type="checkbox"/>	Gravadora:			Cópias: ()Sim ()Não	Formato:	
Outras Informações:								
CARTOGRÁFICO								
SUPORTE	Mapa	<input type="checkbox"/>	Dimensões:				Outras Informações:	
	Planta	<input type="checkbox"/>	Escala:					
	Outro:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Original	<input type="checkbox"/>	Cópia		
TEXTUAL								
SUPORTE	Caderno de Campo	<input type="checkbox"/>	Correspondência		Dimensões:			
	Memorando	<input type="checkbox"/>	Relatório		Nº Folhas			
	Ofício	<input type="checkbox"/>	Ata		Formato:			
	Declaração	<input type="checkbox"/>	Outro:		Outras Informações:			

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata o desfile de Bandeiras do Estado, da Cidade e da Igreja, seguradas por jovens moças.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

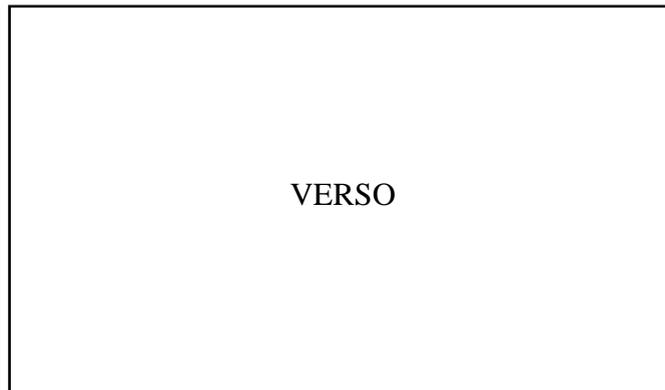
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Desfile de moças com Bandeiras PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.19f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Mulheres Jovens		Festa do Divino Espírito Santo
ONDE?	Pirenópolis	Campo de Cavalhadas	
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?	Desfile das Bandeiras		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Geral	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético <input type="checkbox"/> Audiovisual <input type="checkbox"/> Cartográfico <input type="checkbox"/> Textual					Nº Registro: A71.02.20f																									
TÍTULO: Mascarados					<table border="1"><tr><td rowspan="10">ASSUNTO</td><td>Cultura Indígena</td><td></td></tr><tr><td>Cultura Popular</td><td>X</td></tr><tr><td>Arqueologia</td><td></td></tr><tr><td>Institucional</td><td></td></tr><tr><td>Exposição</td><td></td></tr><tr><td>Atividade Educativa</td><td></td></tr><tr><td>Cursos</td><td></td></tr><tr><td>Evento</td><td></td></tr><tr><td>Arquitetura e Urbanismo</td><td></td></tr><tr><td>Outros</td><td></td></tr></table>					ASSUNTO	Cultura Indígena		Cultura Popular	X	Arqueologia		Institucional		Exposição		Atividade Educativa		Cursos		Evento		Arquitetura e Urbanismo		Outros	
ASSUNTO	Cultura Indígena																													
	Cultura Popular	X																												
	Arqueologia																													
	Institucional																													
	Exposição																													
	Atividade Educativa																													
	Cursos																													
	Evento																													
	Arquitetura e Urbanismo																													
	Outros																													
PROJETO: Cavalhadas																														
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis																														
AUTOR:																														
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil																														
DATA: c. 1971																														
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R																														
PROCEDÊNCIA: S/R																														
VALOR: S/R																														
DATA DE ENTRADA: S/R																														
IMAGÉTICO																														
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel			Nº Imagens Fita: N/A																								
	Negativo		Dimensões: 18 x 24 cm			Cromia: Monocromática (PB)																								
	Slide		Orientação: Horizontal			Outras Informações:																								
	Outro:		Data Revelação: S/R																											
Marcas e Inscrições:																														
AUDIOVISUAL																														
SUPORTE	CD		Duração:			Produtora:																								
	DVD		Formato:			Faixas:																								
	VHS		Gênero			Extras:																								
	Outro:		Gravadora:			Cópias: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Formato:																						
Outras Informações:																														
CARTOGRÁFICO																														
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:																								
	Planta		Escala:																											
	Outro:			Original						Cópia																				
TEXTUAL																														
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência			Dimensões:																								
	Memorando		Relatório			Nº Folhas																								
	Ofício		Ata			Formato:																								
	Declaração		Outro:			Outras Informações:																								

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata dois homens com as tradicionais máscaras de boi montados em seus cavalos com ornamentos em frente a uma casa.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



Verso

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Mascarados.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

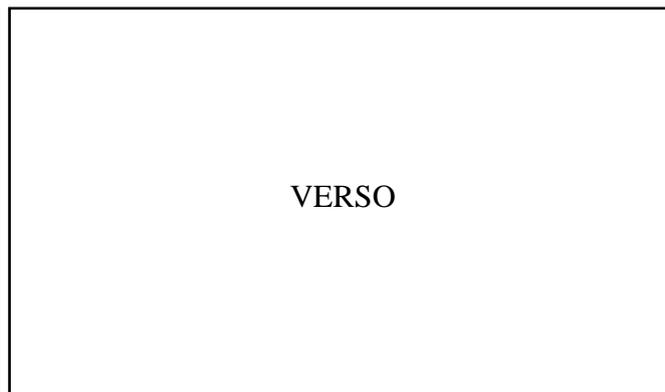
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Mascarados PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.20f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Dois Homens	Mascarados	Festa do Divino Espírito Santo, mascarados
ONDE?	Rua de Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?	Montados em cavalos	Máscara de Boi	

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Americano/ Câmera Baixa	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: (X)Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual				Nº Registro: A71.02.21f		
TÍTULO: Mascarados				ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas					Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis					Arqueologia	
AUTOR:					Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil					Exposição	
DATA: c. 1971					Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R					Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R					Evento	
VALOR: S/R					Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R					Outros	
IMAGÉTICO						
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel	Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 17,9 x 23,9 cm	Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Horizontal	Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R			
Marcas e Inscrições:						
AUDIOVISUAL						
SUPORTE	CD		Duração:	Produtora:		
	DVD		Formato:	Faixas:		
	VHS		Gênero	Extras:		
	Outro:		Gravadora:	Cópias: ()Sim ()Não	Formato:	
Outras Informações:						
CARTOGRÁFICO						
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:
	Planta		Escala:			
	Outro:		Original		Cópia	
TEXTUAL						
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:	
	Memorando		Relatório		Nº Folhas	
	Ofício		Ata		Formato:	
	Declaração		Outro:		Outras Informações:	

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata quatro homens com máscaras montados em seus cavalos com ornamentos. Dois com máscaras de boi e dois com máscaras comuns.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



Verso

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Mascarados.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

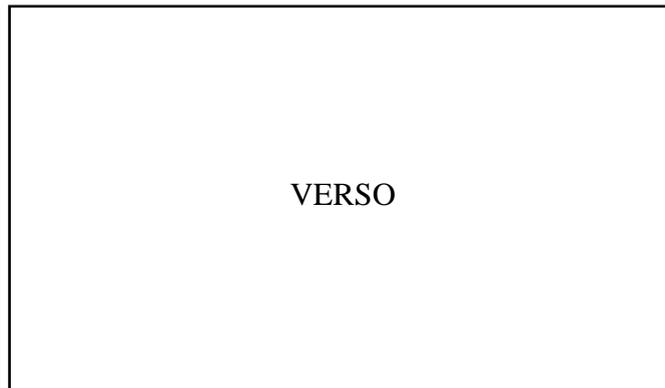
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Mascarados PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.21f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Quatro Homens	Mascarados	Festa do Divino Espírito Santo, mascarados
ONDE?	Rua de Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?	Montados em cavalos		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Americano	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



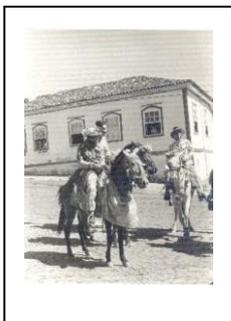
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual				Nº Registro: A71.02.22f		
TÍTULO: Mascarados				ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas					Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis					Arqueologia	
AUTOR:					Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil					Exposição	
DATA: c. 1971					Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R					Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R					Evento	
VALOR: S/R					Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R					Outros	
IMAGÉTICO						
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel	Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 24 x 17,9 cm	Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Vertical	Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R			
Marcas e Inscrições:						
AUDIOVISUAL						
SUPORTE	CD		Duração:	Produtora:		
	DVD		Formato:	Faixas:		
	VHS		Gênero	Extras:		
	Outro:		Gravadora:	Cópias: ()Sim ()Não	Formato:	
Outras Informações:						
CARTOGRÁFICO						
SUPORTE	Mapa		Dimensões:		Outras Informações:	
	Planta		Escala:			
	Outro:		Original	Cópia		
TEXTUAL						
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência	Dimensões:		
	Memorando		Relatório	Nº Folhas		
	Ofício		Ata	Formato:		
	Declaração		Outro:	Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata três homens com máscaras montados em seus cavalos ornamentados em frente a uma casa.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



Verso

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Mascarados.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

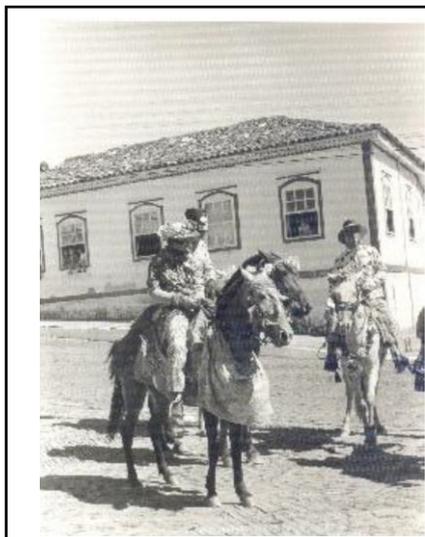
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Mascarados PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.22f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



VERSO

CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Três Homens	Mascarados	Festa do Divino Espírito Santo, Mascarados
ONDE?	Rua de Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?	Montados em cavalos		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Médio	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



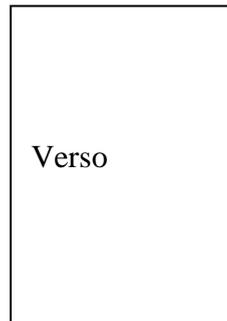
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: (X)Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual				Nº Registro: A71.02.23f																						
TÍTULO: Apresentação dos Mascarados				<table border="1"><tr><td rowspan="10">ASSUNTO</td><td>Cultura Indígena</td><td></td></tr><tr><td>Cultura Popular</td><td>X</td></tr><tr><td>Arqueologia</td><td></td></tr><tr><td>Institucional</td><td></td></tr><tr><td>Exposição</td><td></td></tr><tr><td>Atividade Educativa</td><td></td></tr><tr><td>Cursos</td><td></td></tr><tr><td>Evento</td><td></td></tr><tr><td>Arquitetura e Urbanismo</td><td></td></tr><tr><td>Outros</td><td></td></tr></table>		ASSUNTO	Cultura Indígena		Cultura Popular	X	Arqueologia		Institucional		Exposição		Atividade Educativa		Cursos		Evento		Arquitetura e Urbanismo		Outros	
ASSUNTO	Cultura Indígena																									
	Cultura Popular	X																								
	Arqueologia																									
	Institucional																									
	Exposição																									
	Atividade Educativa																									
	Cursos																									
	Evento																									
	Arquitetura e Urbanismo																									
	Outros																									
PROJETO: Cavalhadas																										
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis																										
AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão																										
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil																										
DATA: c. 1973																										
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R																										
PROCEDÊNCIA: S/R																										
VALOR: S/R																										
DATA DE ENTRADA: S/R																										
IMAGÉTICO																										
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A																					
	Negativo		Dimensões: 18 x 24,1 cm		Cromia: Monocromática (PB)																					
	Slide		Orientação: Horizontal		Outras Informações:																					
	Outro:		Data Revelação: S/R																							
Marcas e Inscrições:																										
AUDIOVISUAL																										
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:																					
	DVD		Formato:		Faixas:																					
	VHS		Gênero		Extras:																					
	Outro:		Gravadora:		Cópias: ()Sim ()Não Formato:																					
Outras Informações:																										
CARTOGRÁFICO																										
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:																				
	Planta		Escala:																							
	Outro:			Original	Cópia																					
TEXTUAL																										
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:																					
	Memorando		Relatório		Nº Folhas																					
	Ofício		Ata		Formato:																					
	Declaração		Outro:		Outras Informações:																					

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata a apresentação dos mascarados, montados em seus cavalos no campo da batalha.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº2 Fita 5 – “Cavalhadas Pirenópolis”. Possível autoria de Carlos Rodrigues Brandão.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Mascarados.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em:

<<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

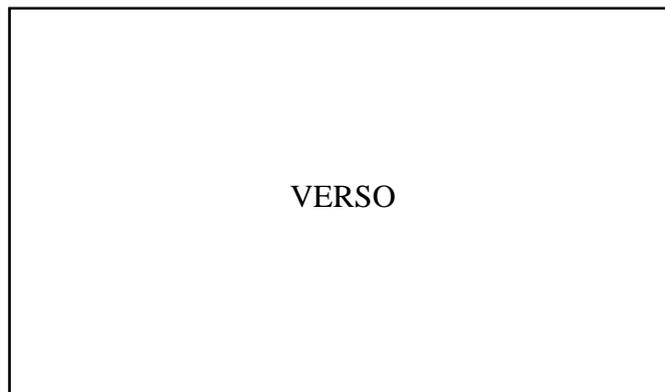
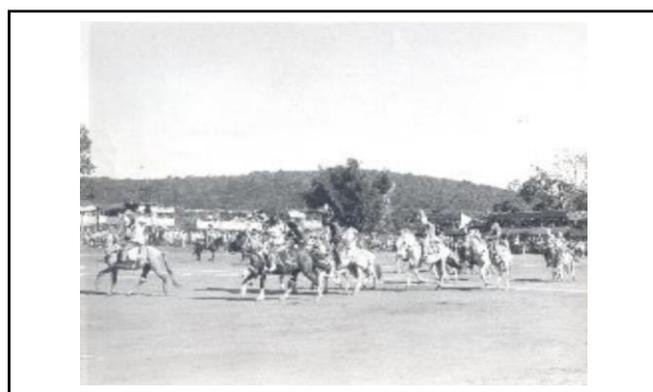
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Apresentação dos Mascarados PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1973 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.23f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homens	Mascarados	Festa do Divino Espírito Santo, mascarados
ONDE?	Pirenópolis	Campo de batalha	
QUANDO?	Cerca de 1973		
COMO?	Montados em cavalos		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Geral	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual				Nº Registro: A71.02.24f																								
TÍTULO: Apresentação dos Mascarados				<table border="1"><tr><td rowspan="10">ASSUNTO</td><td>Cultura Indígena</td><td></td></tr><tr><td>Cultura Popular</td><td>X</td></tr><tr><td>Arqueologia</td><td></td></tr><tr><td>Institucional</td><td></td></tr><tr><td>Exposição</td><td></td></tr><tr><td>Atividade Educativa</td><td></td></tr><tr><td>Cursos</td><td></td></tr><tr><td>Evento</td><td></td></tr><tr><td>Arquitetura e Urbanismo</td><td></td></tr><tr><td>Outros</td><td></td></tr></table>				ASSUNTO	Cultura Indígena		Cultura Popular	X	Arqueologia		Institucional		Exposição		Atividade Educativa		Cursos		Evento		Arquitetura e Urbanismo		Outros	
ASSUNTO	Cultura Indígena																											
	Cultura Popular	X																										
	Arqueologia																											
	Institucional																											
	Exposição																											
	Atividade Educativa																											
	Cursos																											
	Evento																											
	Arquitetura e Urbanismo																											
	Outros																											
PROJETO: Cavalhadas																												
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis																												
AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão																												
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil																												
DATA: c. 1973																												
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R																												
PROCEDÊNCIA: S/R																												
VALOR: S/R																												
DATA DE ENTRADA: S/R																												
IMAGÉTICO																												
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel			Nº Imagens Fita: N/A																						
	Negativo		Dimensões: 18 x 24,2 cm			Cromia: Monocromática (PB)																						
	Slide		Orientação: Horizontal			Outras Informações:																						
	Outro:		Data Revelação: S/R																									
Marcas e Inscrições:																												
AUDIOVISUAL																												
SUPORTE	CD		Duração:			Produtora:																						
	DVD		Formato:			Faixas:																						
	VHS		Gênero			Extras:																						
	Outro:		Gravadora:			Cópias: ()Sim ()Não	Formato:																					
Outras Informações:																												
CARTOGRÁFICO																												
SUPORTE	Mapa		Dimensões:				Outras Informações:																					
	Planta		Escala:																									
	Outro:			Original		Cópia																						
TEXTUAL																												
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:																							
	Memorando		Relatório		Nº Folhas																							
	Ofício		Ata		Formato:																							
	Declaração		Outro:		Outras Informações:																							

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata a apresentação dos mascarados, montados em seus cavalos no campo da batalha.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



Verso

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº2 Fita 5 – “Cavalhadas Pirenópolis”. Possível autoria de Carlos Rodrigues Brandão.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Mascarados.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

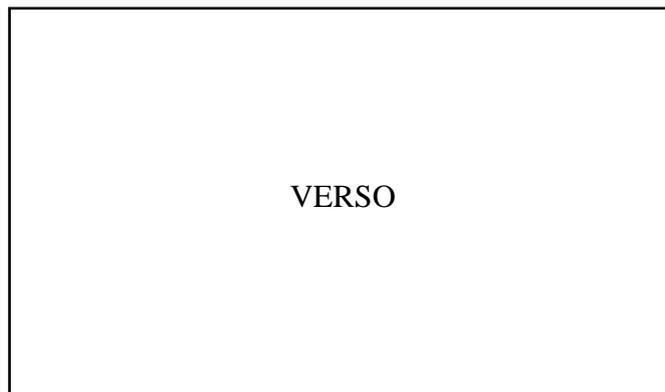
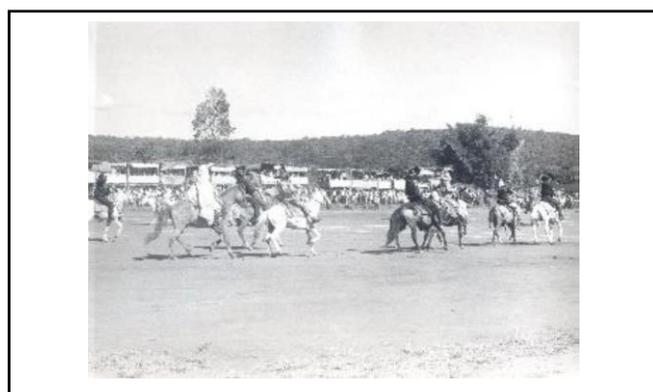
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Apresentação dos Mascarados PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1973 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.24f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homens	Mascarados	Festa do Divino Espírito Santo, mascarados
ONDE?	Pirenópolis	Campo de batalha	
QUANDO?	Cerca de 1973		
COMO?	Montados em cavalos		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Geral	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético <input type="checkbox"/> Audiovisual <input type="checkbox"/> Cartográfico <input type="checkbox"/> Textual				Nº Registro: A71.02.25f																						
TÍTULO: Desfile				<table border="1"> <tr> <td rowspan="10">ASSUNTO</td> <td>Cultura Indígena</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Cultura Popular</td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Arqueologia</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Institucional</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Exposição</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Atividade Educativa</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Cursos</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Evento</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Arquitetura e Urbanismo</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td></td> </tr> </table>		ASSUNTO	Cultura Indígena		Cultura Popular	X	Arqueologia		Institucional		Exposição		Atividade Educativa		Cursos		Evento		Arquitetura e Urbanismo		Outros	
ASSUNTO	Cultura Indígena																									
	Cultura Popular	X																								
	Arqueologia																									
	Institucional																									
	Exposição																									
	Atividade Educativa																									
	Cursos																									
	Evento																									
	Arquitetura e Urbanismo																									
	Outros																									
PROJETO: Cavalhadas																										
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis																										
AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão																										
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil																										
DATA: c. 1973																										
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R																										
PROCEDÊNCIA: S/R																										
VALOR: S/R																										
DATA DE ENTRADA: S/R																										
IMAGÉTICO																										
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel	Nº Imagens Fita: N/A																						
	Negativo		Dimensões: 18 x 24,2 cm	Cromia: Monocromática (PB)																						
	Slide		Orientação: Horizontal	Outras Informações:																						
	Outro:		Data Revelação: S/R																							
Marcas e Inscrições:																										
AUDIOVISUAL																										
SUPORTE	CD		Duração:	Produtora:																						
	DVD		Formato:	Faixas:																						
	VHS		Gênero	Extras:																						
	Outro:		Gravadora:	Cópias: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Formato:																					
Outras Informações:																										
CARTOGRÁFICO																										
SUPORTE	Mapa		Dimensões:		Outras Informações:																					
	Planta		Escala:																							
	Outro:		Original	Cópia																						
TEXTUAL																										
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência	Dimensões:																						
	Memorando		Relatório	Nº Folhas																						
	Ofício		Ata	Formato:																						
	Declaração		Outro:	Outras Informações:																						

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata dois cavaleiros se posicionando para desfile em seus cavalos com ornamentos.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



Verso

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº2 Fita 5 – “Cavalhadas Pirenópolis”. Possível autoria de Carlos Rodrigues Brandão.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Cavalhadas de Pirenópolis.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

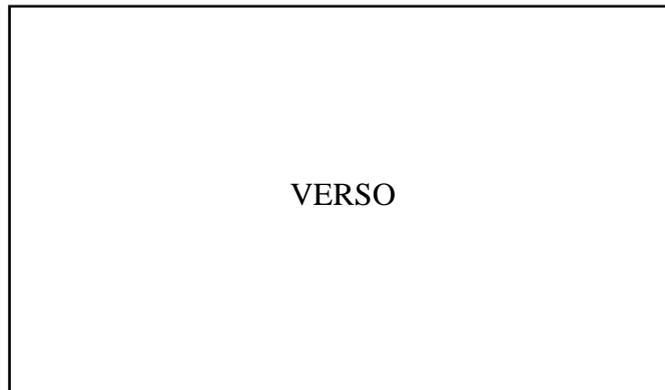
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Desfile PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1973 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.25f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
		Arquitetura e Urbanismo	
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homens	Cavaleiros de batalha	Festa do Divino Espírito Santo, Cavalhadas de Pirenópolis
ONDE?	Rua de Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1973		
COMO?	Montados em cavalos		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Conjunto	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



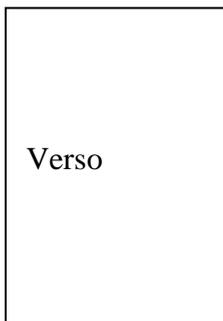
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: (X)Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual				Nº Registro: A71.02.26f		
TÍTULO: Posicionamento para Batalha				ASSUNTO		
PROJETO: Cavalhadas						
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis						
AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão						
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil						
DATA: c. 1973						
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R						
PROCEDÊNCIA: S/R						
VALOR: S/R						
DATA DE ENTRADA: S/R						
IMAGÉTICO						
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A	
	Negativo		Dimensões: 18 x 24,2 cm		Cromia: Monocromática (PB)	
	Slide		Orientação: Horizontal		Outras Informações:	
	Outro:		Data Revelação: S/R			
Marcas e Inscrições:						
AUDIOVISUAL						
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:	
	DVD		Formato:		Faixas:	
	VHS		Gênero		Extras:	
	Outro:		Gravadora:		Cópias: ()Sim ()Não Formato:	
Outras Informações:						
CARTOGRÁFICO						
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:
	Planta		Escala:			
	Outro:			Original	Cópia	
TEXTUAL						
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:	
	Memorando		Relatório		Nº Folhas	
	Ofício		Ata		Formato:	
	Declaração		Outro:		Outras Informações:	

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata dois cavaleiros se posicionando para desfile em seus cavalos com ornamentos.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº2 Fita 1 – “Cavalhadas Pirenópolis”. Possível autoria de Carlos Rodrigues Brandão.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Cavalhadas de Pirenópolis.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da_2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

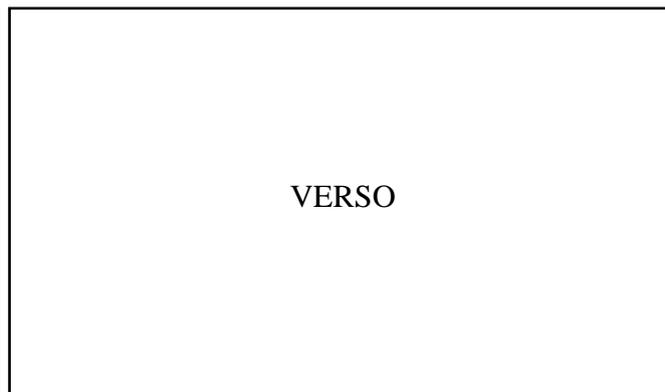
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Posicionamento para Batalha PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1973 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.26f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homens	Cavaleiros de batalha	Festa do Divino Espírito Santo, Cavalhadas de Pirenópolis
ONDE?	Pirenópolis	Campo de Batalha	
QUANDO?	Cerca de 1973		
COMO?	Montados em cavalos		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Aberto	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: (X)Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual				Nº Registro: A71.02.27f																						
TÍTULO: Dois Cavaleiros com cavalos enfeitados				<table border="1"><tr><td rowspan="10">ASSUNTO</td><td>Cultura Indígena</td><td></td></tr><tr><td>Cultura Popular</td><td>X</td></tr><tr><td>Arqueologia</td><td></td></tr><tr><td>Institucional</td><td></td></tr><tr><td>Exposição</td><td></td></tr><tr><td>Atividade Educativa</td><td></td></tr><tr><td>Cursos</td><td></td></tr><tr><td>Evento</td><td></td></tr><tr><td>Arquitetura e Urbanismo</td><td></td></tr><tr><td>Outros</td><td></td></tr></table>		ASSUNTO	Cultura Indígena		Cultura Popular	X	Arqueologia		Institucional		Exposição		Atividade Educativa		Cursos		Evento		Arquitetura e Urbanismo		Outros	
ASSUNTO	Cultura Indígena																									
	Cultura Popular	X																								
	Arqueologia																									
	Institucional																									
	Exposição																									
	Atividade Educativa																									
	Cursos																									
	Evento																									
	Arquitetura e Urbanismo																									
	Outros																									
PROJETO: Cavalhadas																										
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis																										
AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão																										
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil																										
DATA: c. 1973																										
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R																										
PROCEDÊNCIA: S/R																										
VALOR: S/R																										
DATA DE ENTRADA: S/R																										
IMAGÉTICO																										
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A																					
	Negativo		Dimensões: 18 x 24,2 cm		Cromia: Monocromática (PB)																					
	Slide		Orientação: Horizontal		Outras Informações:																					
	Outro:		Data Revelação: S/R																							
Marcas e Inscrições:																										
AUDIOVISUAL																										
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:																					
	DVD		Formato:		Faixas:																					
	VHS		Gênero		Extras:																					
	Outro:		Gravadora:		Cópias: ()Sim ()Não Formato:																					
Outras Informações:																										
CARTOGRÁFICO																										
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:																				
	Planta		Escala:																							
	Outro:			Original	Cópia																					
TEXTUAL																										
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:																					
	Memorando		Relatório		Nº Folhas																					
	Ofício		Ata		Formato:																					
	Declaração		Outro:		Outras Informações:																					

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata dois cavaleiros (à esquerda um cristão e à direita um mouro) se posicionando para desfile em seus cavalos com ornamentos.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



Verso

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº2 Fita 1 – “Cavalhadas Pirenópolis”. Possível autoria de Carlos Rodrigues Brandão.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Cavalhadas de Pirenópolis.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

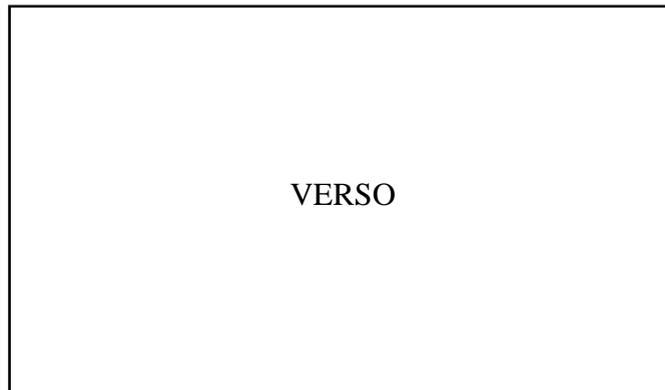
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Dois Cavaleiros com cavalos enfeitados PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1973 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.27f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homens	Cavaleiros de batalha Cristão e Mouro	Festa do Divino Espírito Santo, Cavalhadas de Pirenópolis
ONDE?	Rua de Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1973		
COMO?	Montados em cavalos		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Médio	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético <input type="checkbox"/> Audiovisual <input type="checkbox"/> Cartográfico <input type="checkbox"/> Textual				Nº Registro: A71.02.28f				
TÍTULO: Mascarados				ASSUNTO				
PROJETO: Cavalhadas								
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis								
AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão								
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil								
DATA: c. 1973								
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R								
PROCEDÊNCIA: S/R								
VALOR: S/R								
DATA DE ENTRADA: S/R								
IMAGÉTICO								
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel			Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 18 x 24,2 cm			Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Horizontal			Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R					
Marcas e Inscrições:								
AUDIOVISUAL								
SUPORTE	CD		Duração:			Produtora:		
	DVD		Formato:			Faixas:		
	VHS		Gênero			Extras:		
	Outro:		Gravadora:			Cópias: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Formato:	
Outras Informações:								
CARTOGRÁFICO								
SUPORTE	Mapa		Dimensões:				Outras Informações:	
	Planta		Escala:					
	Outro:			Original		Cópia		
TEXTUAL								
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:			
	Memorando		Relatório		Nº Folhas			
	Ofício		Ata		Formato:			
	Declaração		Outro:		Outras Informações:			

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata dois homens mascarados, montados em seus cavalos, andando pela cidade.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



Verso

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº2 Fita 4 – “Cavalhadas Pirenópolis”. Possível autoria de Carlos Rodrigues Brandão.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Mascarados.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

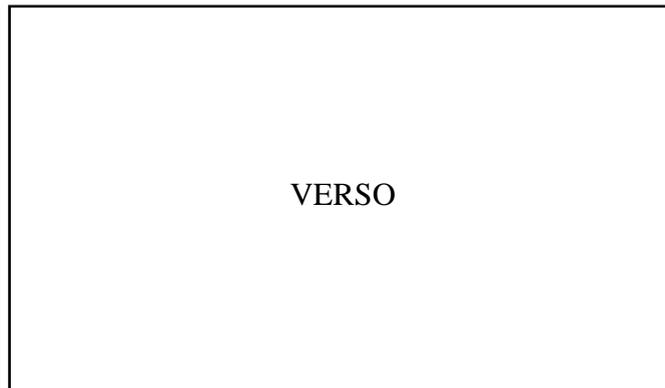
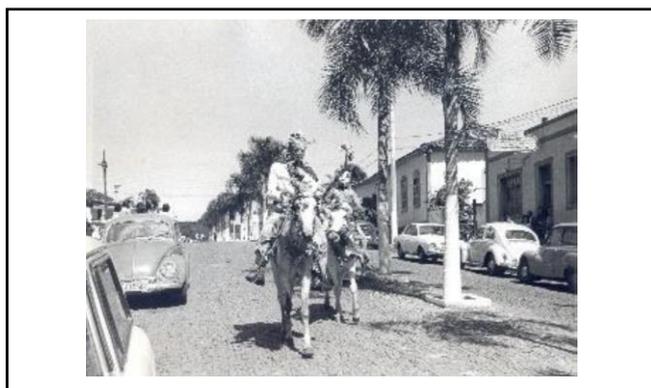
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Mascarados PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1973 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.28f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
		Arquitetura e Urbanismo	
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homens	Mascarados	Festa do Divino Espírito Santo, mascarados
ONDE?	Rua de Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1973		
COMO?	Montados em cavalos		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Conjunto	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



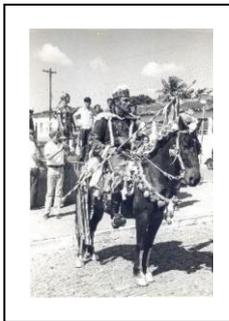
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético <input type="checkbox"/> Audiovisual <input type="checkbox"/> Cartográfico <input type="checkbox"/> Textual				Nº Registro: A71.02.29f																								
TÍTULO: Cavaleiro Cristão				<table border="1"><tr><td rowspan="10">ASSUNTO</td><td>Cultura Indígena</td><td></td></tr><tr><td>Cultura Popular</td><td>X</td></tr><tr><td>Arqueologia</td><td></td></tr><tr><td>Institucional</td><td></td></tr><tr><td>Exposição</td><td></td></tr><tr><td>Atividade Educativa</td><td></td></tr><tr><td>Cursos</td><td></td></tr><tr><td>Evento</td><td></td></tr><tr><td>Arquitetura e Urbanismo</td><td></td></tr><tr><td>Outros</td><td></td></tr></table>				ASSUNTO	Cultura Indígena		Cultura Popular	X	Arqueologia		Institucional		Exposição		Atividade Educativa		Cursos		Evento		Arquitetura e Urbanismo		Outros	
ASSUNTO	Cultura Indígena																											
	Cultura Popular	X																										
	Arqueologia																											
	Institucional																											
	Exposição																											
	Atividade Educativa																											
	Cursos																											
	Evento																											
	Arquitetura e Urbanismo																											
	Outros																											
PROJETO: Cavalhadas																												
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis																												
AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão																												
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil																												
DATA: c. 1973																												
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R																												
PROCEDÊNCIA: S/R																												
VALOR: S/R																												
DATA DE ENTRADA: S/R																												
IMAGÉTICO																												
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel			Nº Imagens Fita: N/A																						
	Negativo		Dimensões: 24,2 x 18 cm			Cromia: Monocromática (PB)																						
	Slide		Orientação: Vertical			Outras Informações:																						
	Outro:		Data Revelação: S/R																									
Marcas e Inscrições:																												
AUDIOVISUAL																												
SUPORTE	CD		Duração:			Produtora:																						
	DVD		Formato:			Faixas:																						
	VHS		Gênero			Extras:																						
	Outro:		Gravadora:			Cópias: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Formato:																					
Outras Informações:																												
CARTOGRÁFICO																												
SUPORTE	Mapa		Dimensões:				Outras Informações:																					
	Planta		Escala:																									
	Outro:			Original		Cópia																						
TEXTUAL																												
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:																							
	Memorando		Relatório		Nº Folhas																							
	Ofício		Ata		Formato:																							
	Declaração		Outro:		Outras Informações:																							

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata um homem montado em seu cavalo com as vestimentas tradicionais de cristão para batalha.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



Verso

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº2 Fita 1 – “Cavalhadas Pirenópolis”. Possível autoria de Carlos Rodrigues Brandão.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Cavalhadas de Pirenópolis.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

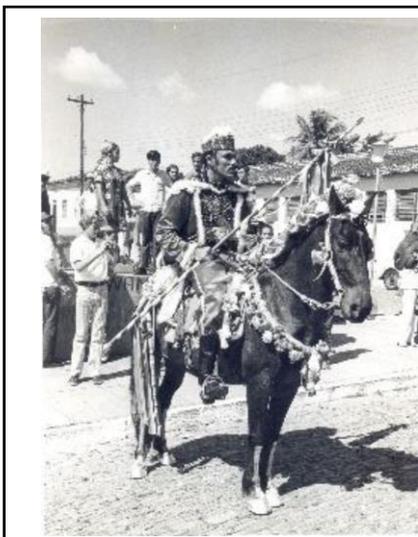
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Cavaleiro Cristão PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1973 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.29f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
		Arquitetura e Urbanismo	
Outros			

IMAGEM



VERSO

CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homem	Cavaleiro Cristão	Festa do Divino Espírito Santo, Cavalhadas Pirenópolis
ONDE?	Rua de Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1973		
COMO?	Montado em cavalos		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Médio	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



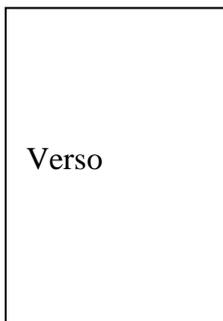
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético <input type="checkbox"/> Audiovisual <input type="checkbox"/> Cartográfico <input type="checkbox"/> Textual				Nº Registro: A71.02.30f																								
TÍTULO: Cavaleiro Mouro				<table border="1"><tr><td rowspan="10">ASSUNTO</td><td>Cultura Indígena</td><td></td></tr><tr><td>Cultura Popular</td><td>X</td></tr><tr><td>Arqueologia</td><td></td></tr><tr><td>Institucional</td><td></td></tr><tr><td>Exposição</td><td></td></tr><tr><td>Atividade Educativa</td><td></td></tr><tr><td>Cursos</td><td></td></tr><tr><td>Evento</td><td></td></tr><tr><td>Arquitetura e Urbanismo</td><td></td></tr><tr><td>Outros</td><td></td></tr></table>				ASSUNTO	Cultura Indígena		Cultura Popular	X	Arqueologia		Institucional		Exposição		Atividade Educativa		Cursos		Evento		Arquitetura e Urbanismo		Outros	
ASSUNTO	Cultura Indígena																											
	Cultura Popular	X																										
	Arqueologia																											
	Institucional																											
	Exposição																											
	Atividade Educativa																											
	Cursos																											
	Evento																											
	Arquitetura e Urbanismo																											
	Outros																											
PROJETO: Cavalhadas																												
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis																												
AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão																												
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil																												
DATA: c. 1973																												
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R																												
PROCEDÊNCIA: S/R																												
VALOR: S/R																												
DATA DE ENTRADA: S/R																												
IMAGÉTICO																												
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel			Nº Imagens Fita: N/A																						
	Negativo		Dimensões: 18 x 23,9 cm			Cromia: Monocromática (PB)																						
	Slide		Orientação: Horizontal			Outras Informações:																						
	Outro:		Data Revelação: S/R																									
Marcas e Inscrições:																												
AUDIOVISUAL																												
SUPORTE	CD		Duração:			Produtora:																						
	DVD		Formato:			Faixas:																						
	VHS		Gênero			Extras:																						
	Outro:		Gravadora:			Cópias: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Formato:																					
Outras Informações:																												
CARTOGRÁFICO																												
SUPORTE	Mapa		Dimensões:				Outras Informações:																					
	Planta		Escala:																									
	Outro:			Original		Cópia																						
TEXTUAL																												
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:																							
	Memorando		Relatório		Nº Folhas																							
	Ofício		Ata		Formato:																							
	Declaração		Outro:		Outras Informações:																							

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata um homem montado em seu cavalo com as vestimentas tradicionais de mouro para batalha.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº2 Fita 1 – “Cavalhadas Pirenópolis”. Possível autoria de Carlos Rodrigues Brandão.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Cavalhadas de Pirenópolis.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

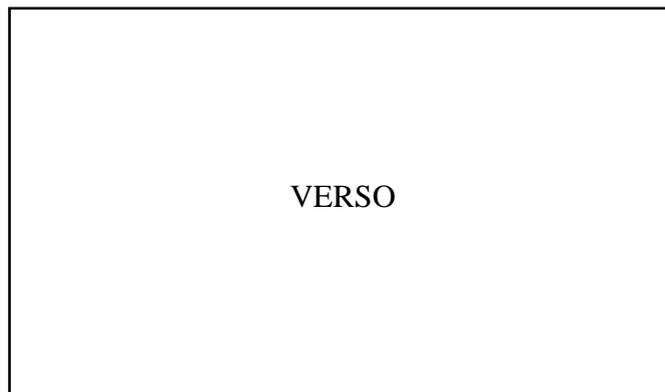
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Cavaleiro Mouro PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1973 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.30f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
		Arquitetura e Urbanismo	
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homem	Cavaleiro Mouro	Festa do Divino Espírito Santo, Cavalhadas Pirenópolis
ONDE?	Pirenópolis	Campo de Batalha	
QUANDO?	Cerca de 1973		
COMO?	Montado em cavalos		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Conjunto	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



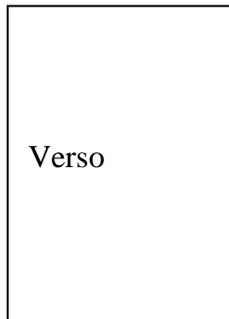
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual					Nº Registro: A71.02.31f		
TÍTULO: Imperador do Divino					ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas						Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis						Arqueologia	
AUTOR:						Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil						Exposição	
DATA: c. 1971						Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R						Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R						Evento	
VALOR: S/R						Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R						Outros	
IMAGÉTICO							
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 24 x 17,9 cm		Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Vertical		Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R				
Marcas e Inscrições:							
AUDIOVISUAL							
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:		
	DVD		Formato:		Faixas:		
	VHS		Gênero		Extras:		
	Outro:		Gravadora:		Cópias: ()Sim ()Não	Formato:	
Outras Informações:							
CARTOGRÁFICO							
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:	
	Planta		Escala:				
	Outro:			Original	Cópia		
TEXTUAL							
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:		
	Memorando		Relatório		Nº Folhas		
	Ofício		Ata		Formato:		
	Declaração		Outro:		Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia homem (trajando terno) com a coroa do imperador do Divino.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Procissão do Imperador.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

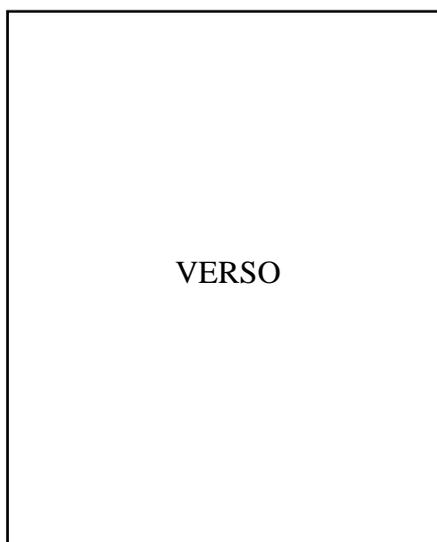
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Imperador do Divino PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.31f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homem	Imperador do Divino	Festa do Divino Espírito Santo, Procissão do Imperador
ONDE?	Rua de Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?	Montado em cavalos		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Fechado	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



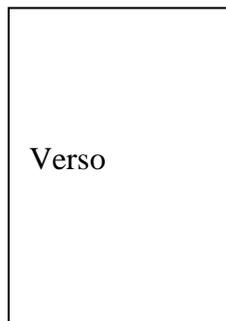
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual				Nº Registro: A71.02.32f				
TÍTULO: Rua da Cidade				ASSUNTO				
PROJETO: Cavalhadas								
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis								
AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão								
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil								
DATA: c. 1973								
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R								
PROCEDÊNCIA: S/R								
VALOR: S/R								
DATA DE ENTRADA: S/R								
IMAGÉTICO								
SUPORTE	Fotografia	<input checked="" type="checkbox"/>	Técnica: Gelatina sobre Papel			Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo	<input type="checkbox"/>	Dimensões: 18 x 24,2 cm			Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide	<input type="checkbox"/>	Orientação: Horizontal			Outras Informações:		
	Outro:	<input type="checkbox"/>	Data Revelação: S/R					
Marcas e Inscrições:								
AUDIOVISUAL								
SUPORTE	CD	<input type="checkbox"/>	Duração:			Produtora:		
	DVD	<input type="checkbox"/>	Formato:			Faixas:		
	VHS	<input type="checkbox"/>	Gênero			Extras:		
	Outro:	<input type="checkbox"/>	Gravadora:			Cópias: ()Sim ()Não	Formato:	
Outras Informações:								
CARTOGRÁFICO								
SUPORTE	Mapa	<input type="checkbox"/>	Dimensões:				Outras Informações:	
	Planta	<input type="checkbox"/>	Escala:					
	Outro:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Original	<input type="checkbox"/>	Cópia		
TEXTUAL								
SUPORTE	Caderno de Campo	<input type="checkbox"/>	Correspondência		Dimensões:			
	Memorando	<input type="checkbox"/>	Relatório		Nº Folhas			
	Ofício	<input type="checkbox"/>	Ata		Formato:			
	Declaração	<input type="checkbox"/>	Outro:		Outras Informações:			

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata uma rua residencial da cidade de Pirenópolis. No quadrante direito há um carro com pessoas próximas a ele.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº2 Fita 2 – “Cavalhadas Pirenópolis”. Possível autoria de Carlos Rodrigues Brandão.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em:

<<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

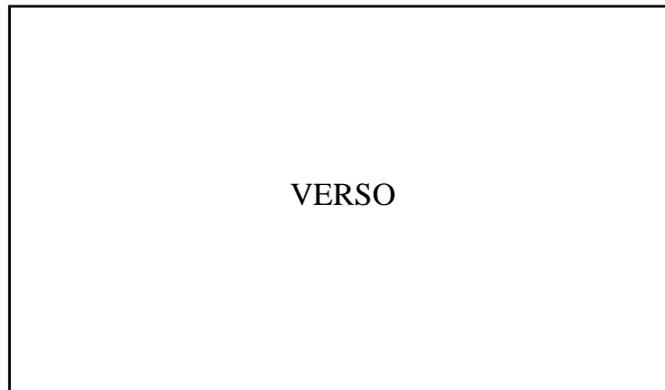
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Rua da Cidade PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1973 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.32f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
		Arquitetura e Urbanismo	
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Rua da Cidade		Festa do Divino Espírito Santo
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1973		
COMO?			

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Aberto	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



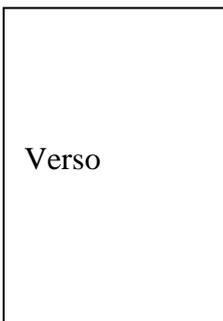
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: (X)Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual				Nº Registro: A71.02.33f																						
TÍTULO: Entrevista				<table border="1"><tr><td rowspan="10">ASSUNTO</td><td>Cultura Indígena</td><td></td></tr><tr><td>Cultura Popular</td><td>X</td></tr><tr><td>Arqueologia</td><td></td></tr><tr><td>Institucional</td><td></td></tr><tr><td>Exposição</td><td></td></tr><tr><td>Atividade Educativa</td><td></td></tr><tr><td>Cursos</td><td></td></tr><tr><td>Evento</td><td></td></tr><tr><td>Arquitetura e Urbanismo</td><td></td></tr><tr><td>Outros</td><td></td></tr></table>		ASSUNTO	Cultura Indígena		Cultura Popular	X	Arqueologia		Institucional		Exposição		Atividade Educativa		Cursos		Evento		Arquitetura e Urbanismo		Outros	
ASSUNTO	Cultura Indígena																									
	Cultura Popular	X																								
	Arqueologia																									
	Institucional																									
	Exposição																									
	Atividade Educativa																									
	Cursos																									
	Evento																									
	Arquitetura e Urbanismo																									
	Outros																									
PROJETO: Cavalhadas																										
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis																										
AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão																										
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil																										
DATA: c. 1973																										
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R																										
PROCEDÊNCIA: S/R																										
VALOR: S/R																										
DATA DE ENTRADA: S/R																										
IMAGÉTICO																										
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A																					
	Negativo		Dimensões: 18,2 x 23,9 cm		Cromia: Monocromática (PB)																					
	Slide		Orientação: Horizontal		Outras Informações:																					
	Outro:		Data Revelação: S/R																							
Marcas e Inscrições:																										
AUDIOVISUAL																										
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:																					
	DVD		Formato:		Faixas:																					
	VHS		Gênero		Extras:																					
	Outro:		Gravadora:		Cópias: ()Sim ()Não Formato:																					
Outras Informações:																										
CARTOGRÁFICO																										
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:																				
	Planta		Escala:																							
	Outro:			Original	Cópia																					
TEXTUAL																										
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:																					
	Memorando		Relatório		Nº Folhas																					
	Ofício		Ata		Formato:																					
	Declaração		Outro:		Outras Informações:																					

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata uma mulher entrevistando uma pessoa, dentre as muitas sentadas na arquibancada.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº2 Fita 1 – “Cavalhadas Pirenópolis”. Possível autoria de Carlos Rodrigues Brandão.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Cavalhadas de Pirenópolis.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

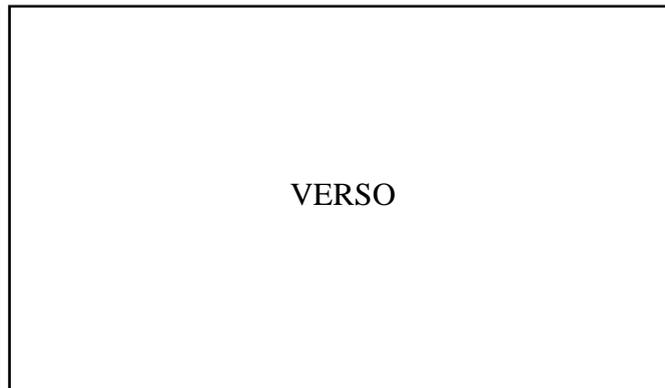
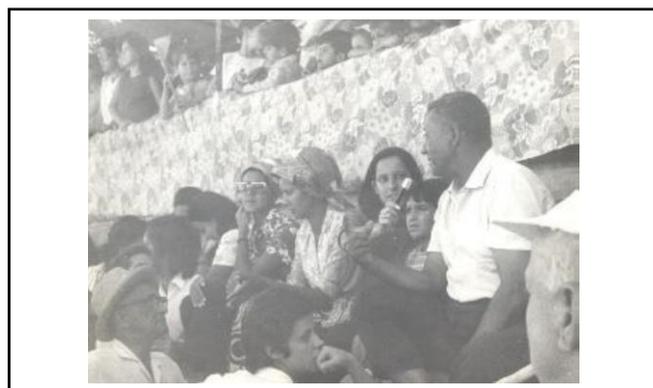
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Entrevista PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1973 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.33f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Pessoas		Festa do Divino Espírito Santo, Cavalhadas Pirenópolis
ONDE?	Pirenópolis	Campo de Batalha	
QUANDO?	Cerca de 1973		
COMO?	Entrevista		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Conjunto	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



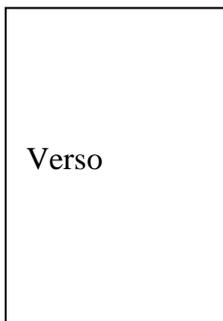
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual				Nº Registro: A71.02.34f																								
TÍTULO: Entrevista				<table border="1"><tr><td rowspan="10">ASSUNTO</td><td>Cultura Indígena</td><td></td></tr><tr><td>Cultura Popular</td><td>X</td></tr><tr><td>Arqueologia</td><td></td></tr><tr><td>Institucional</td><td></td></tr><tr><td>Exposição</td><td></td></tr><tr><td>Atividade Educativa</td><td></td></tr><tr><td>Cursos</td><td></td></tr><tr><td>Evento</td><td></td></tr><tr><td>Arquitetura e Urbanismo</td><td></td></tr><tr><td>Outros</td><td></td></tr></table>				ASSUNTO	Cultura Indígena		Cultura Popular	X	Arqueologia		Institucional		Exposição		Atividade Educativa		Cursos		Evento		Arquitetura e Urbanismo		Outros	
ASSUNTO	Cultura Indígena																											
	Cultura Popular	X																										
	Arqueologia																											
	Institucional																											
	Exposição																											
	Atividade Educativa																											
	Cursos																											
	Evento																											
	Arquitetura e Urbanismo																											
	Outros																											
PROJETO: Cavalhadas																												
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis																												
AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão																												
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil																												
DATA: c. 1973																												
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R																												
PROCEDÊNCIA: S/R																												
VALOR: S/R																												
DATA DE ENTRADA: S/R																												
IMAGÉTICO																												
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel			Nº Imagens Fita: N/A																						
	Negativo		Dimensões: 18,2 x 24 cm			Cromia: Monocromática (PB)																						
	Slide		Orientação: Horizontal			Outras Informações:																						
	Outro:		Data Revelação: S/R																									
Marcas e Inscrições:																												
AUDIOVISUAL																												
SUPORTE	CD		Duração:			Produtora:																						
	DVD		Formato:			Faixas:																						
	VHS		Gênero			Extras:																						
	Outro:		Gravadora:			Cópias: ()Sim ()Não	Formato:																					
Outras Informações:																												
CARTOGRÁFICO																												
SUPORTE	Mapa		Dimensões:				Outras Informações:																					
	Planta		Escala:																									
	Outro:			Original		Cópia																						
TEXTUAL																												
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:																							
	Memorando		Relatório		Nº Folhas																							
	Ofício		Ata		Formato:																							
	Declaração		Outro:		Outras Informações:																							

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata uma mulher entrevistando um homem na arquibancada.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº2 Fita 1 – “Cavalhadas Pirenópolis”. Possível autoria de Carlos Rodrigues Brandão.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Cavalhadas de Pirenópolis.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

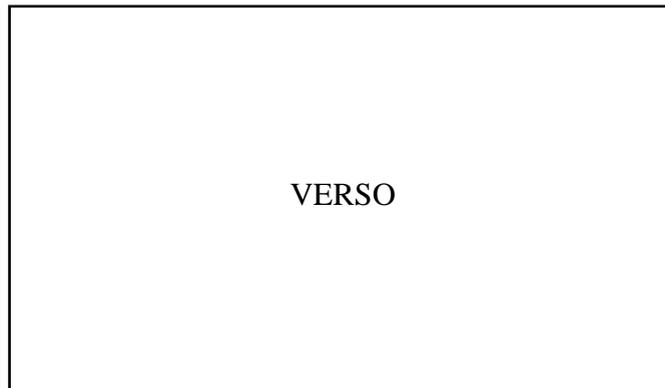
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Entrevista PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1973 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.34f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
		Arquitetura e Urbanismo	
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Pessoas		Festa do Divino Espírito Santo, Cavalhadas Pirenópolis
ONDE?	Pirenópolis	Campo de Batalha	
QUANDO?	Cerca de 1973		
COMO?	Entrevista		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Primeiro Plano	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



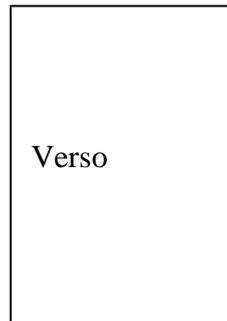
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético () Audiovisual () Cartográfico () Textual				Nº Registro: A71.02.35f		
TÍTULO: Procissão imperador				ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas					Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis					Arqueologia	
AUTOR:					Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil					Exposição	
DATA: c. 1971					Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R					Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R					Evento	
VALOR: S/R					Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R					Outros	
IMAGÉTICO						
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel	Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 18 x 23,9 cm	Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Horizontal	Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R			
Marcas e Inscrições:						
AUDIOVISUAL						
SUPORTE	CD		Duração:	Produtora:		
	DVD		Formato:	Faixas:		
	VHS		Gênero	Extras:		
	Outro:		Gravadora:	Cópias: () Sim () Não	Formato:	
Outras Informações:						
CARTOGRÁFICO						
SUPORTE	Mapa		Dimensões:		Outras Informações:	
	Planta		Escala:			
	Outro:		Original	Cópia		
TEXTUAL						
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência	Dimensões:		
	Memorando		Relatório	Nº Folhas		
	Ofício		Ata	Formato:		
	Declaração		Outro:	Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata a procissão do imperador (trajando terno) pela cidade, acompanhado por populares.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Procissão do Imperador.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em:

<<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

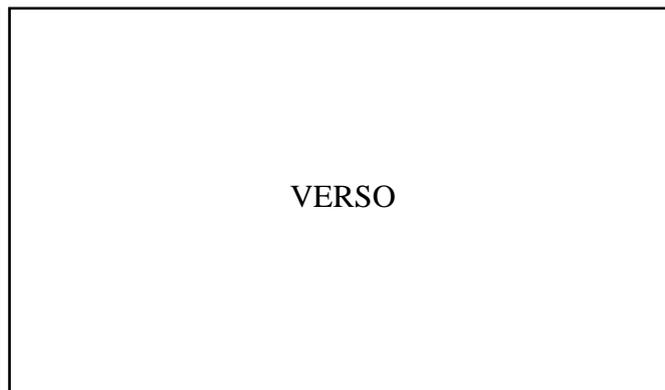
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Procissão imperador PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.35f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
		Arquitetura e Urbanismo	
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Pessoas	Imperador do Divino	Festa do Divino Espírito Santo, Procissão do Imperador
ONDE?	Rua de Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?			

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Geral	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



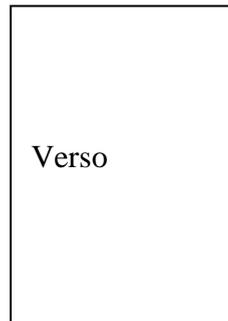
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: (X)Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual					Nº Registro: A71.02.36f		
TÍTULO: Homens com vestimenta de batalha					ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas						Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis						Arqueologia	
AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão						Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil						Exposição	
DATA: c. 1973						Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R						Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R						Evento	
VALOR: S/R						Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R						Outros	
IMAGÉTICO							
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 23,9 x 18 cm		Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Vertical		Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R				
Marcas e Inscrições:							
AUDIOVISUAL							
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:		
	DVD		Formato:		Faixas:		
	VHS		Gênero		Extras:		
	Outro:		Gravadora:		Cópias: ()Sim ()Não	Formato:	
Outras Informações:							
CARTOGRÁFICO							
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:	
	Planta		Escala:				
	Outro:			Original			Cópia
TEXTUAL							
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:		
	Memorando		Relatório		Nº Folhas		
	Ofício		Ata		Formato:		
	Declaração		Outro:		Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata homens com vestimenta de cristão e mouro para a batalha (provavelmente reis).

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO: A fotografia é capa do Livro "Cavalhadas de Pirenópolis: Um estudo sobre a representações de cristão e mouros em Goiás" de Carlos Rodrigues Brandão. A fotografia também faz parte do anexo 10 do mesmo livro.

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº2 Fita 1 – "Cavalhadas Pirenópolis". Possível autoria de Carlos Rodrigues Brandão.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Cavalhadas de Pirenópolis.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

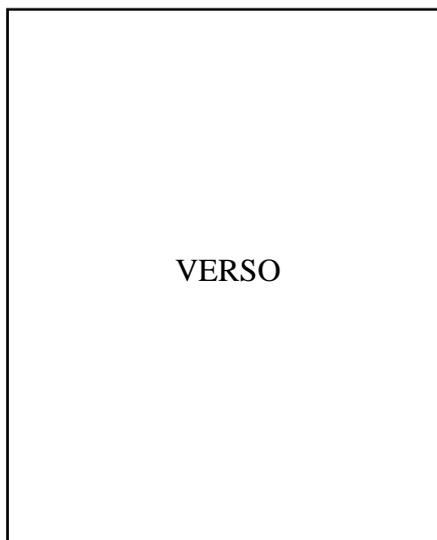
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Homens com vestimenta de batalha PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: Carlos Rodrigues Brandão LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1973 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.36f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homens	Reis Cristão e Mouro	Festa do Divino Espírito Santo, Cavalhadas Pirenópolis
ONDE?	Pirenópolis	Campo de Batalha	
QUANDO?	Cerca de 1973		
COMO?			

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Fechado	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



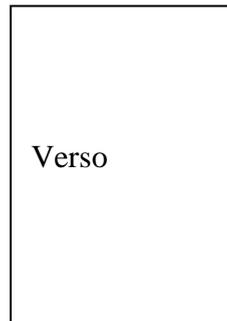
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual					Nº Registro: A71.02.37f		
TÍTULO: Reinado					ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas						Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis						Arqueologia	
AUTOR:						Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil						Exposição	
DATA: c. 1974-1975						Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R						Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R						Evento	
VALOR: S/R						Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R						Outros	
IMAGÉTICO							
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 17,9 x 24 cm		Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Horizontal		Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R				
Marcas e Inscrições:							
AUDIOVISUAL							
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:		
	DVD		Formato:		Faixas:		
	VHS		Gênero		Extras:		
	Outro:		Gravadora:		Cópias: ()Sim ()Não	Formato:	
Outras Informações:							
CARTOGRÁFICO							
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:	
	Planta		Escala:				
	Outro:			Original	Cópia		
TEXTUAL							
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:		
	Memorando		Relatório		Nº Folhas		
	Ofício		Ata		Formato:		
	Declaração		Outro:		Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata um casal jovem coroado (provavelmente rei e rainha de Nossa Senhora do Rosário ou São Benedito), dentro de um cerco segurado por crianças.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº15a Fita 2 – “Festa do Divino – Pirenópolis – 1974-75”. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Reinado de Nossa Senhora do Rosário

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

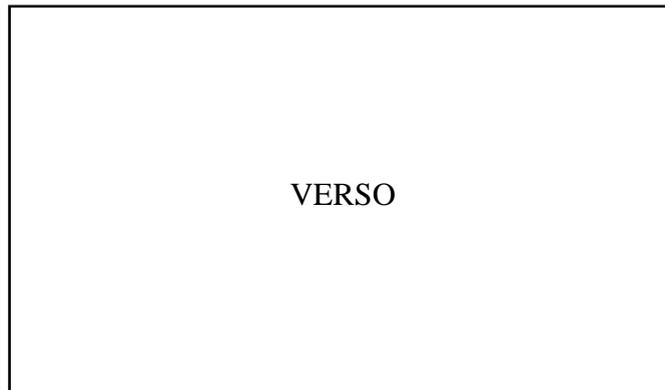
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Reinado PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1974-1975 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.37f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Casal e crianças	Reis do Rosário/São Benedito	Festa do Divino Espírito Santo, Reinado de Nossa Senhora do Rosário ou Juizado de São Benedito
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Entre 1974 - 1975		
COMO?	Dentro de cercado		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Geral	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



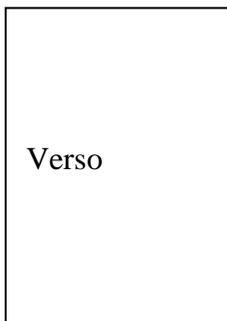
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético () Audiovisual () Cartográfico () Textual				Nº Registro: A71.02.38f		
TÍTULO: Bandeiras				ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas					Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis					Arqueologia	
AUTOR:					Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil					Exposição	
DATA: c. 1971					Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R					Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R					Evento	
VALOR: S/R					Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R					Outros	
IMAGÉTICO						
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel	Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 23,9 x 17,9 cm	Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Vertical	Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R			
Marcas e Inscrições:						
AUDIOVISUAL						
SUPORTE	CD		Duração:	Produtora:		
	DVD		Formato:	Faixas:		
	VHS		Gênero	Extras:		
	Outro:		Gravadora:	Cópias: () Sim () Não	Formato:	
Outras Informações:						
CARTOGRÁFICO						
SUPORTE	Mapa		Dimensões:		Outras Informações:	
	Planta		Escala:			
	Outro:		Original	Cópia		
TEXTUAL						
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência	Dimensões:		
	Memorando		Relatório	Nº Folhas		
	Ofício		Ata	Formato:		
	Declaração		Outro:	Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata bandeiras adornadas com rosas nas pontas.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

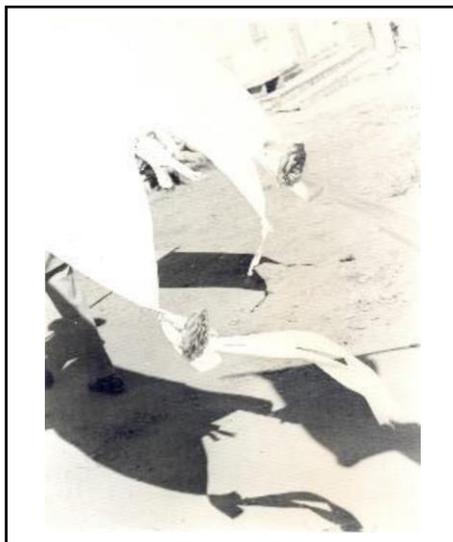
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Bandeiras PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.38f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



VERSO

CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Bandeiras		Festa do Divino Espírito Santo
ONDE?	Rua de Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?	Montado em cavalos		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Paisagem		Detalhe	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



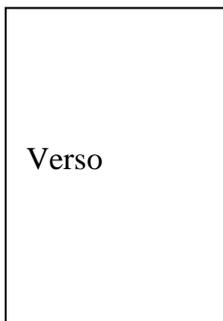
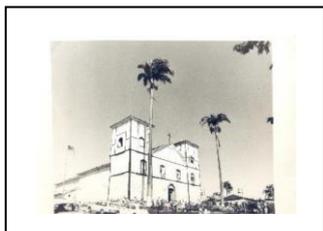
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético () Audiovisual () Cartográfico () Textual				Nº Registro: A71.02.39f		
TÍTULO: Igreja Matriz				ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas					Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis					Arqueologia	
AUTOR:					Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil					Exposição	
DATA: c. 1971					Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R					Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R					Evento	
VALOR: S/R					Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R					Outros	
IMAGÉTICO						
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel	Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 18 x 24 cm	Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Horizontal	Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R			
Marcas e Inscrições:						
AUDIOVISUAL						
SUPORTE	CD		Duração:	Produtora:		
	DVD		Formato:	Faixas:		
	VHS		Gênero	Extras:		
	Outro:		Gravadora:	Cópias: () Sim () Não	Formato:	
Outras Informações:						
CARTOGRÁFICO						
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:
	Planta		Escala:			
	Outro:		Original		Cópia	
TEXTUAL						
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:	
	Memorando		Relatório		Nº Folhas	
	Ofício		Ata		Formato:	
	Declaração		Outro:		Outras Informações:	

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata vista da Igreja Matriz de Pirenópolis

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Igreja Matriz de Pirenópolis.

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA_M_nica_Martins_da_2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

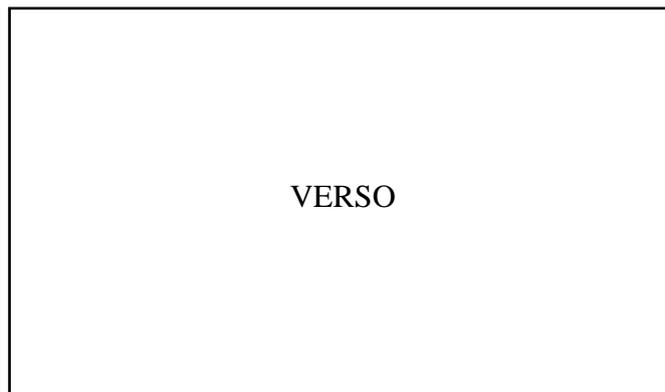
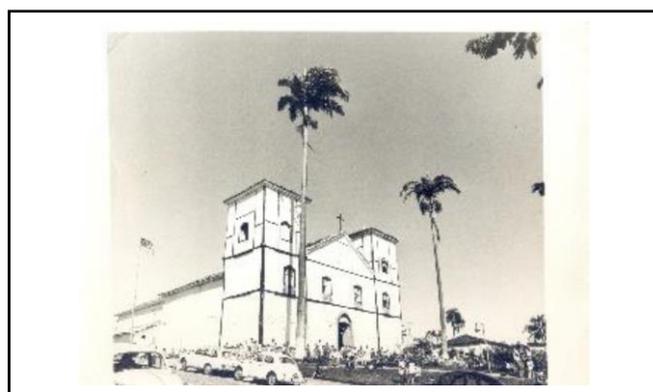
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Igreja Matriz PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.39f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Igreja	Igreja Matriz	Festa do Divino Espírito Santo, Igreja Matriz de Pirenópolis
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?			

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Paisagem		Plano Aberto	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



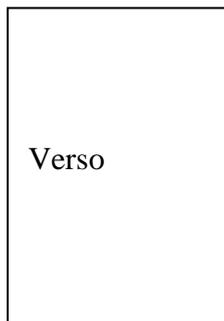
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético () Audiovisual () Cartográfico () Textual					Nº Registro: A71.02.40f		
TÍTULO: Detalhe - verônica					ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas						Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis						Arqueologia	
AUTOR:						Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil						Exposição	
DATA: c. 1974-1975						Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R						Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R						Evento	
VALOR: S/R						Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R						Outros	
IMAGÉTICO							
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel		Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 18 x 24 cm		Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Horizontal		Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R				
Marcas e Inscrições:							
AUDIOVISUAL							
SUPORTE	CD		Duração:		Produtora:		
	DVD		Formato:		Faixas:		
	VHS		Gênero		Extras:		
	Outro:		Gravadora:		Cópias: () Sim () Não	Formato:	
Outras Informações:							
CARTOGRÁFICO							
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:	
	Planta		Escala:				
	Outro:			Original	Cópia		
TEXTUAL							
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:		
	Memorando		Relatório		Nº Folhas		
	Ofício		Ata		Formato:		
	Declaração		Outro:		Outras Informações:		

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata detalhes do doce Verônica (doce de açúcar), com símbolos do que representam o Divino.

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº15c Fita 4 – “Festa do Divino – Pirenópolis – 1974-75”. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

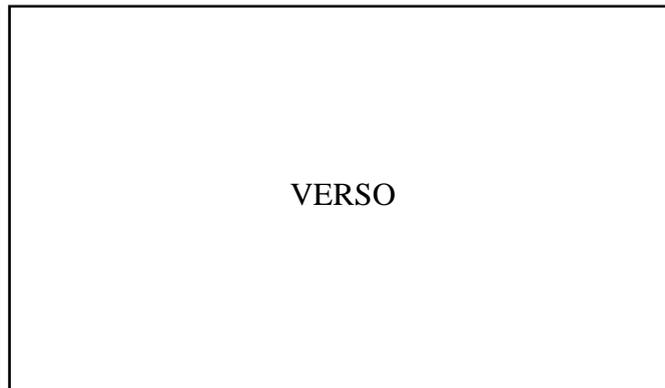
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro:_____		Nº Registro: A71.02.40f		
TÍTULO: Detalhe - verônica PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1974-1975 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R		ASSUNTO	Cultura Indígena	
			Cultura Popular	X
			Arqueologia	
			Institucional	
			Exposição	
			Atividade Educativa	
			Cursos	
			Evento	
			Arquitetura e Urbanismo	
		Outros		

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Doces	Verônicas	Festa do Divino Espírito Santo
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Entre 1974 -1975		
COMO?			

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Natureza Morta		Detalhe			Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



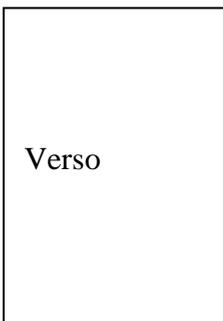
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético ()Audiovisual ()Cartográfico ()Textual				Nº Registro: A71.02.41f				
TÍTULO: Cenas da Festa - batalha				ASSUNTO				
PROJETO: Cavalhadas								
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis								
AUTOR:								
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil								
DATA: c. 1974-1975								
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R								
PROCEDÊNCIA: S/R								
VALOR: S/R								
DATA DE ENTRADA: S/R								
IMAGÉTICO								
SUPORTE	Fotografia	<input checked="" type="checkbox"/>	Técnica: Gelatina sobre Papel			Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo	<input type="checkbox"/>	Dimensões: 18 x 24 cm			Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide	<input type="checkbox"/>	Orientação: Horizontal			Outras Informações:		
	Outro:	<input type="checkbox"/>	Data Revelação: S/R					
Marcas e Inscrições:								
AUDIOVISUAL								
SUPORTE	CD	<input type="checkbox"/>	Duração:			Produtora:		
	DVD	<input type="checkbox"/>	Formato:			Faixas:		
	VHS	<input type="checkbox"/>	Gênero			Extras:		
	Outro:	<input type="checkbox"/>	Gravadora:			Cópias: ()Sim ()Não	Formato:	
Outras Informações:								
CARTOGRÁFICO								
SUPORTE	Mapa	<input type="checkbox"/>	Dimensões:				Outras Informações:	
	Planta	<input type="checkbox"/>	Escala:					
	Outro:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Original	<input type="checkbox"/>	Cópia		
TEXTUAL								
SUPORTE	Caderno de Campo	<input type="checkbox"/>	Correspondência		Dimensões:			
	Memorando	<input type="checkbox"/>	Relatório		Nº Folhas			
	Ofício	<input type="checkbox"/>	Ata		Formato:			
	Declaração	<input type="checkbox"/>	Outro:		Outras Informações:			

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata parte de encenação da batalha

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Cavalhadas de Pirenópolis

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

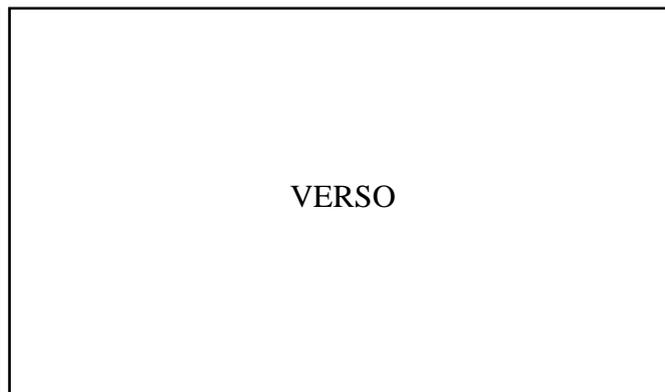
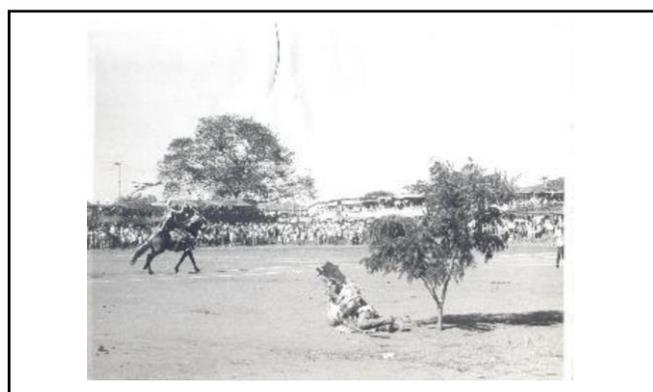
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Cenas da Festa - batalha PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1974-1975 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.41f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homens a cavalo	Cavalheiros	Festa do Divino Espírito Santo, Cavalhadas Pirenópolis
ONDE?	Pirenópolis	Campo de Batalha	
QUANDO?	Entre 1974 - 1975		
COMO?	Batalhando		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Geral	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



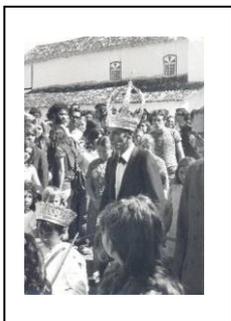
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético () Audiovisual () Cartográfico () Textual				Nº Registro: A71.02.42f		
TÍTULO: Imperador				ASSUNTO	Cultura Indígena	
PROJETO: Cavalhadas					Cultura Popular	X
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis					Arqueologia	
AUTOR:					Institucional	
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil					Exposição	
DATA: c. 1971					Atividade Educativa	
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R					Cursos	
PROCEDÊNCIA: S/R					Evento	
VALOR: S/R					Arquitetura e Urbanismo	
DATA DE ENTRADA: S/R					Outros	
IMAGÉTICO						
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel	Nº Imagens Fita: N/A		
	Negativo		Dimensões: 23,3 x 17 cm	Cromia: Monocromática (PB)		
	Slide		Orientação: Vertical	Outras Informações:		
	Outro:		Data Revelação: S/R			
Marcas e Inscrições:						
AUDIOVISUAL						
SUPORTE	CD		Duração:	Produtora:		
	DVD		Formato:	Faixas:		
	VHS		Gênero	Extras:		
	Outro:		Gravadora:	Cópias: () Sim () Não	Formato:	
Outras Informações:						
CARTOGRÁFICO						
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:
	Planta		Escala:			
	Outro:		Original		Cópia	
TEXTUAL						
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:	
	Memorando		Relatório		Nº Folhas	
	Ofício		Ata		Formato:	
	Declaração		Outro:		Outras Informações:	

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata o novo imperador coroado em meio aos populares

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



Verso

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino, Procissão do Imperador

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da._2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em: <<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Imperador PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1971 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.42f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
Arquitetura e Urbanismo			
Outros			

IMAGEM



VERSO

CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Homem e pessoas	Imperador do Divino	Festa do Divino Espírito Santo, Procissão do Imperador
ONDE?	Rua de Pirenópolis		
QUANDO?	Cerca de 1971		
COMO?	Caminhando		

RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Retrato		Plano Fechado	Diurna		Instantâneo	Com Profundidade		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



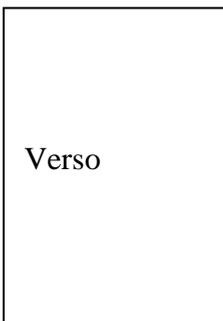
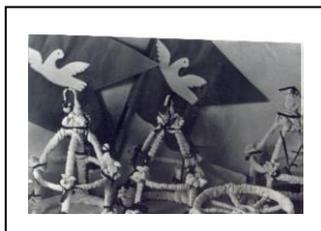
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

ACERVO: <input checked="" type="checkbox"/> Imagético <input type="checkbox"/> Audiovisual <input type="checkbox"/> Cartográfico <input type="checkbox"/> Textual					Nº Registro: A71.02.43f																									
TÍTULO: Enfeites e bandeiras					<table border="1"><tr><td rowspan="10">ASSUNTO</td><td>Cultura Indígena</td><td></td></tr><tr><td>Cultura Popular</td><td>X</td></tr><tr><td>Arqueologia</td><td></td></tr><tr><td>Institucional</td><td></td></tr><tr><td>Exposição</td><td></td></tr><tr><td>Atividade Educativa</td><td></td></tr><tr><td>Cursos</td><td></td></tr><tr><td>Evento</td><td></td></tr><tr><td>Arquitetura e Urbanismo</td><td></td></tr><tr><td>Outros</td><td></td></tr></table>					ASSUNTO	Cultura Indígena		Cultura Popular	X	Arqueologia		Institucional		Exposição		Atividade Educativa		Cursos		Evento		Arquitetura e Urbanismo		Outros	
ASSUNTO	Cultura Indígena																													
	Cultura Popular	X																												
	Arqueologia																													
	Institucional																													
	Exposição																													
	Atividade Educativa																													
	Cursos																													
	Evento																													
	Arquitetura e Urbanismo																													
	Outros																													
PROJETO: Cavalhadas																														
FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis																														
AUTOR:																														
LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil																														
DATA: c. 1974-1975																														
MODO DE AQUISIÇÃO: S/R																														
PROCEDÊNCIA: S/R																														
VALOR: S/R																														
DATA DE ENTRADA: S/R																														
IMAGÉTICO																														
SUPORTE	Fotografia	X	Técnica: Gelatina sobre Papel			Nº Imagens Fita: N/A																								
	Negativo		Dimensões: 15,6 x 22 cm			Cromia: Monocromática (PB)																								
	Slide		Orientação: Horizontal			Outras Informações:																								
	Outro:		Data Revelação: S/R																											
Marcas e Inscrições:																														
AUDIOVISUAL																														
SUPORTE	CD		Duração:			Produtora:																								
	DVD		Formato:			Faixas:																								
	VHS		Gênero			Extras:																								
	Outro:		Gravadora:			Cópias: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Formato:																						
Outras Informações:																														
CARTOGRÁFICO																														
SUPORTE	Mapa		Dimensões:			Outras Informações:																								
	Planta		Escala:																											
	Outro:			Original						Cópia																				
TEXTUAL																														
SUPORTE	Caderno de Campo		Correspondência		Dimensões:																									
	Memorando		Relatório		Nº Folhas																									
	Ofício		Ata		Formato:																									
	Declaração		Outro:		Outras Informações:																									

DESCRIÇÃO/SINOPSE A fotografia retrata aparentemente “gaiolas” enfeitadas e bandeiras do Espírito Santo

COMPOSIÇÃO MATERIAL: Papel, gelatina e prata

IMAGEM:



ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

X

Regular

Ruim

OBSERVAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:

HISTÓRICO:

OBSERVAÇÕES: A fotografia faz parte da coleção Cavalhadas Pirenópolis, datada do ano de 1971, porém após pesquisas nos documentos textuais que fazem parte do acervo da RTD, foi constatado que diversas fotografias do fundo também foram tiradas nos anos de 1974 e 1975. Essa fotografia se encontra no copião Nº15c Fita 4 – “Festa do Divino – Pirenópolis – 1974-75”. Em alguns documentos a autoria é dada ao Professor Acary de Passos Oliveira e a Professora Marcolina Martins Garcia.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular, Pirenópolis, Festa do Divino

REFERÊNCIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. CAVALHADAS DE PIRENÓPOLIS: Um estudo sobre representações de cristãos e mouros em Goiás. Goiânia: Oriente, 1974. 208 p.

IPHAN. Dossiê – Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis - GO. Pirenópolis: Iphan, 2010. 130 p. Disponível em:

<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_festa_do_divino_pirenopolis.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Mônica Martins da. A Festa do Divino. Romanização, Patrimônio & Tradição em Pirenópolis (1890-1988). 2000. 259 f.

Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado em História das Sociedades Agrárias, UFG, Goiânia, 2000. Disponível em: <https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/SILVA__M_nica_Martins_da_2000.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SPINELLI, Céline. BRINDANDO O DIVINO EM PIRENÓPOLIS: interfaces de uma festa popular. Enfoques: revista eletrônica dos alunos do PPGSA/IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p.41-55, maio 2011. Disponível em:

<<http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/ojs/index.php/enfoques/article/viewFile/132/123>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

RESPONSÁVEIS:

Vanessa Ferreira de Almeida Resende

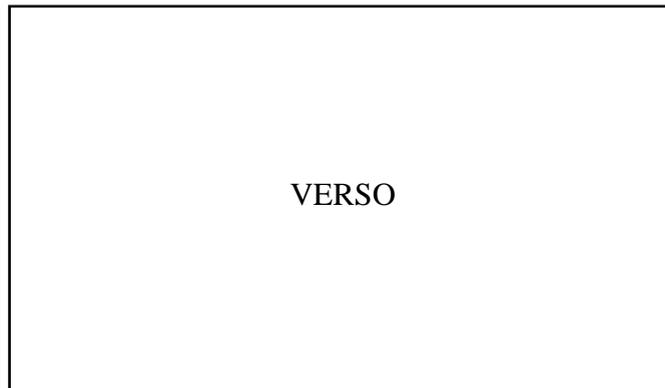
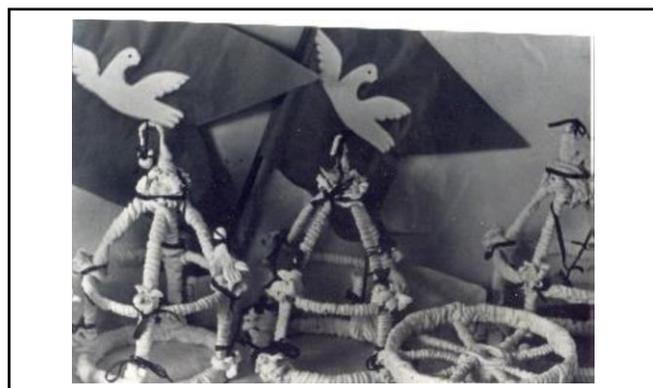
DATA:

20/10/2017

FICHA DE ACERVOS IMAGÉTICOS

SUPORTE: (X)Fotografia ()Negativo ()Slide ()Outro: _____ TÍTULO: Enfeites e bandeiras PROJETO: Cavalhadas FUNDO/COLEÇÃO: Festa do Divino Espírito Santo - Pirenópolis AUTOR: LOCAL/ORIGEM: Pirenópolis – Goiás - Brasil DATA: c. 1974-1975 MODO DE AQUISIÇÃO: S/R PROCEDÊNCIA: S/R VALOR: S/R DATA DE ENTRADA: S/R	Nº Registro: A71.02.43f		
	ASSUNTO	Cultura Indígena	
		Cultura Popular	X
		Arqueologia	
		Institucional	
		Exposição	
		Atividade Educativa	
		Cursos	
		Evento	
		Arquitetura e Urbanismo	
Outros			

IMAGEM



CONTEÚDO INFORMACIONAL/DIMENSÃO EXPRESSIVA

DA IMAGEM			SOBRE A IMAGEM
CATEGORIA	GENÉRICO	ESPECÍFICO	
QUEM/O QUE?	Bandeiras e Enfeites	Bandeiras do Divino	Festa do Divino Espírito Santo
ONDE?	Pirenópolis		
QUANDO?	Entre 1974 - 1975		
COMO?			

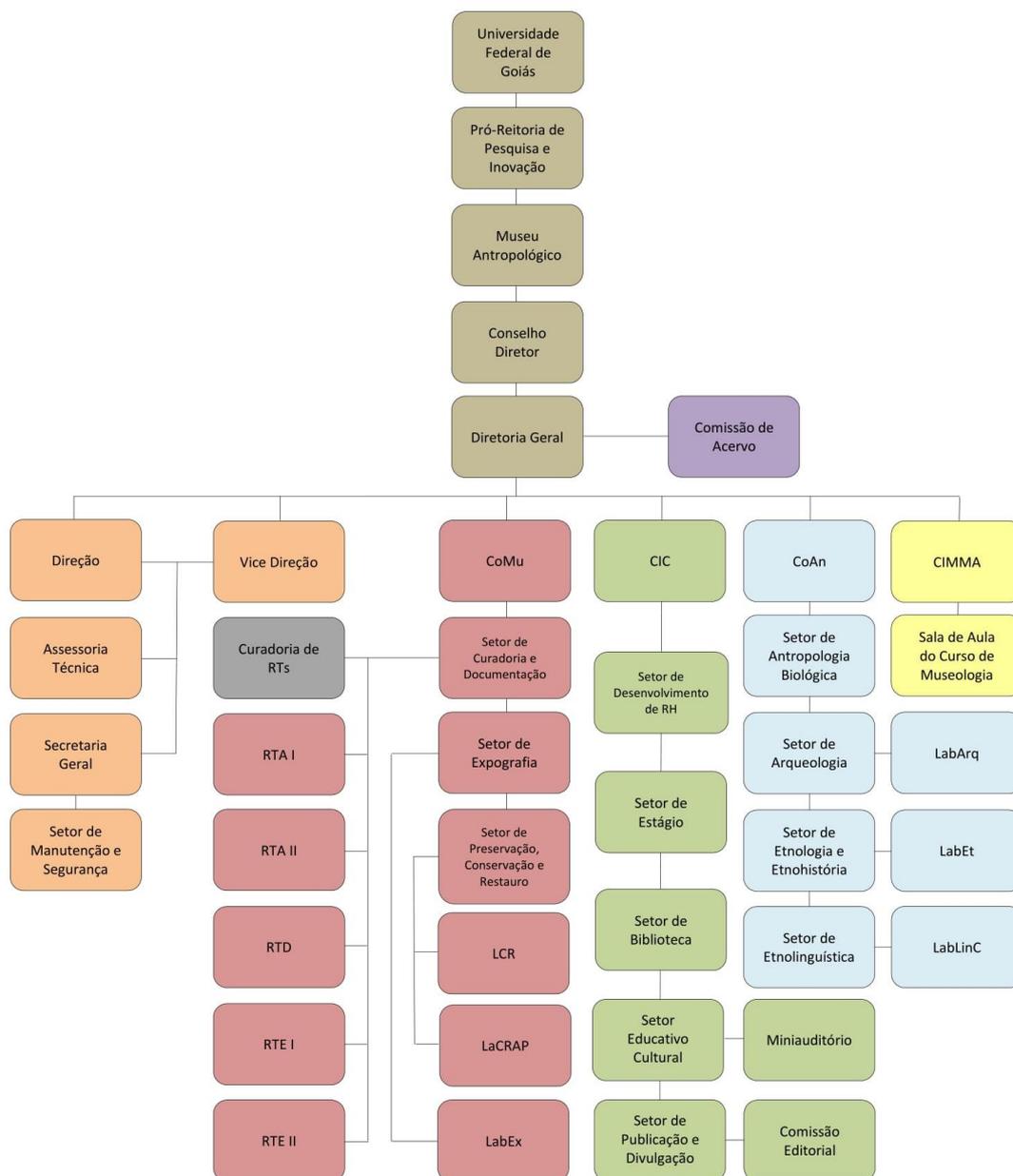
RECURSOS TÉCNICOS

Composição	Posição da Câmera	Enquadramento	Luminosidade	Ótica	Exposição	Profundidade	Efeitos Especiais	Outros
Natureza Morta		Plano Fechado			Instantâneo	Com Profundidade		

Anexos

Anexo 1 – Organograma do Museu Antropológico da UFG – Regimento Interno

ORGANOGRAMA DO MUSEU ANTROPOLÓGICO/UGF



Legenda:

- | | |
|---|---|
| ■ CoMu: Coordenação de Museologia | ■ RTs: Reservas Técnicas |
| ■ LaCRAP: Laboratório de Conservação e Restauro de Acervos em Papel | ■ CIC: Coordenação de Intercâmbio Cultural |
| ■ LCR: Laboratório de Conservação e Restauro | ■ CIMMA: Coordenação de Integração do Curso de Museologia com o Museu Antropológico |
| ■ LabEx: Laboratório de Expografia | ■ CoAn: Coordenação de Antropologia |
| ■ RTA I: Reserva Técnica Arqueológica I | ■ LabArq: Laboratório de Arqueologia |
| ■ RTA II: Reserva Técnica Arqueológica II | ■ LabEt: Laboratório de Etnografia |
| ■ RTD: Reserva Técnica Documental | ■ LabLinC: Laboratório de Documentação de Línguas e Culturas |
| ■ RTE I: Reserva Técnica Etnográfica I | |
| ■ RTE II: Reserva Técnica Etnográfica II | |

Anexo 2 - Ficha de Identificação primeiro modelo



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE ACERVO AUDIOVISUAL

F: ___

Número de Inventário	Localização
Título	
Autor	Data
Projeto/Coleção/Fundo	
Procedência	
Técnica	
Dimensões	
Marcas/Inscrições	
Descrição	
Estado de conservação	
Observações	
Responsável pela ficha de identificação	Data

Anexo 3 - Inventário Sequencial do Acervo Audiovisual



Ministério da Educação
Universidade Federal de Goiás
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
Museu Antropológico



INVENTÁRIO DO ACERVO AUDIOVISUAL

Nº DE INVENTÁRIO	OBJETO	TÍTULO	FUNDO / PROJETO	LOCALIZAÇÃO
SIN	FOTOGRAFIA	Foto1 - Assist. Coordenadora De Museus	Assistência Museus	A1 - CA - G1 - P1 - E1
SIN	FOTOGRAFIA	Foto2 - Assist. Coordenadora De Museus	Assistência Museus	A1 - CA - G1 - P1 - E1
SIN	FOTOGRAFIA	Foto3 - Assist. Coordenadora De Museus	Assistência Museus	A1 - CA - G1 - P1 - E1
SIN	FOTOGRAFIA	Foto4 - Assist. Coordenadora De Museus	Assistência Museus	A1 - CA - G1 - P1 - E1
-	-	Foto1 - Pipas	Conferencia Latino Americana de Museus/SP	DESAPARECIDA - E2
SIN	FOTOGRAFIA	Foto 2 - Painel Do MA/UFG	Conferencia Latino Americana de Museus/SP	A1 - CA - G1 - P1 - E2
SIN	FOTOGRAFIA	Foto1 - Planta Campus	Fotos Diversas UFG	A1 - CA - G1 - P2 - E1
SIN	FOTOGRAFIA	Foto 2 - Antiga Reitoria	Fotos Diversas UFG	A1 - CA - G1 - P2 - E1
SIN	FOTOGRAFIA	Foto 3 - Planta Campus	Fotos Diversas UFG	A1 - CA - G1 - P2 - E1
SIN	FOTOGRAFIA	Foto 4 - Planta Campus	Fotos Diversas UFG	A1 - CA - G1 - P2 - E1
SIN	FOTOGRAFIA	Foto5 - Antiga Reitoria	Fotos Diversas UFG	A1 - CA - G1 - P2 - E1
SIN	FOTOGRAFIA	Foto6 - Antiga Reitoria UFG	Fotos Diversas UFG	A1 - CA - G1 - P2 - E1
SIN	FOTOGRAFIA	Foto7 - Antiga Reitoria UFG	Fotos Diversas UFG	A1 - CA - G1 - P2 - E2

Anexo 4 - Modelo atual de ficha de identificação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
MUSEU ANTROPOLÓGICO



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE ACERVO AUDIOVISUAL

Número de inventário		Localização	
Título			
Autor		Data	
Projeto/Coleção/Fundo			
Procedência		Local/Origem:	
Técnica			
Dimensões			
Marcas/Inscrições			
Descrição			
Estado de conservação			
Observações			
Palavras Chave:			
Responsável pela ficha de identificação		Data	

Anexo 5 – Livro de Ocorrências



Livro de Ocorrências Acervo Fotográfico



Localização	Pasta	Envelope	Ocorrências	Data
A1 – CA – G1	1	2	Acusa 2 fotos, mas existe só 1 foto	08/03/16
A1 – CA – G1	3	2	Acusa 4 fotos, mas existem 5 fotos	09/03/16
A1 – CA – G1	5	1	Acusa 5 fotos, mas só existem 4 fotos	10/03/16
A1 – CA – G1	6	2	Acusa 5 fotos, porém existem 11 fotos	11/03/16
A1 – CA – G1	7	2	Acusa 5 fotos, porém existem 6 fotos	14/03/16
A1 – CA – G1	8	3	A fotografia 15 está desaparecida	17/03/16
A1 – CA – G1	8	5	A fotografia 25 está desaparecida	17/03/16
A1 – CA – G1	9	5	Acusa 5 fotos, mas só existem 4 fotos	18/03/16
A1 – CA – G1	18	2-3	Acusa 6 fotos, porém existem 7 fotos (conforme relação de projetos)	18/08/17
A1 – CA – G1	19	1-9	Acusa 21 fotos, porém existem 44 fotos (conforme relação de projetos)	21/08/17
A1 – CA – G1	22	1-5	O projeto "Biblioteca da Vida Rural Brasileira" não está listado na Relação de Projetos e de Fotos MA	22/08/17
A1 – CA – G1	23	1-4	O projeto "Biblioteca da Vida Rural Brasileira" não está listado na Relação de Projetos e de Fotos MA	22/08/17
A1 – CA – G1	24	1-2	O fundo "Acervo Etnográfico para Página Internet" não está listado na Relação de Projetos e de Fotos MA	22/08/17
A1 – CA – G1	25	1-3	O fundo "Intervenção da exposição de longa duração – Museu Expressão de Vida" não está listado na Relação de Projetos e de Fotos MA	24/08/17
A1 – CA – G1	26	1	O fundo "Oficina de Artes – Ação Educativa" não está listado na Relação de Projetos e de Fotos MA	12/09/17
A1 – CA – G1	33	1	Acusa 7 fotos, mas só existem 8 fotos	03/05/16

Anexo 6 – Copiões das Cavalhadas e da Festa do Divino

OPA
135

APARELHO: A71-02 -
OBJETIVA:
FILME:
OBS. GERAIS:

DATA: A71-02-28
ASSUNTOS: Cavalhadas de Prenópolis

Projeto nº 02 de Cultura Popular
FILM Nº 2

A71-02-28 ref

A71-02-32 E ref

A71-02-35 ref

A71-02-38 ref

FILM PROTECTOR - SP. (011) 223-5638 - PAT. REQ.

3

O P A
135

APARELHO: *Cam. Periscopalis*
OBJETIVA:
FILME:
OBS. GERAIS:

DATA: *26* FILM Nº
ASSUNTOS:



15

OPA

135

APARELHO:

DATA:

FILM Nº 15

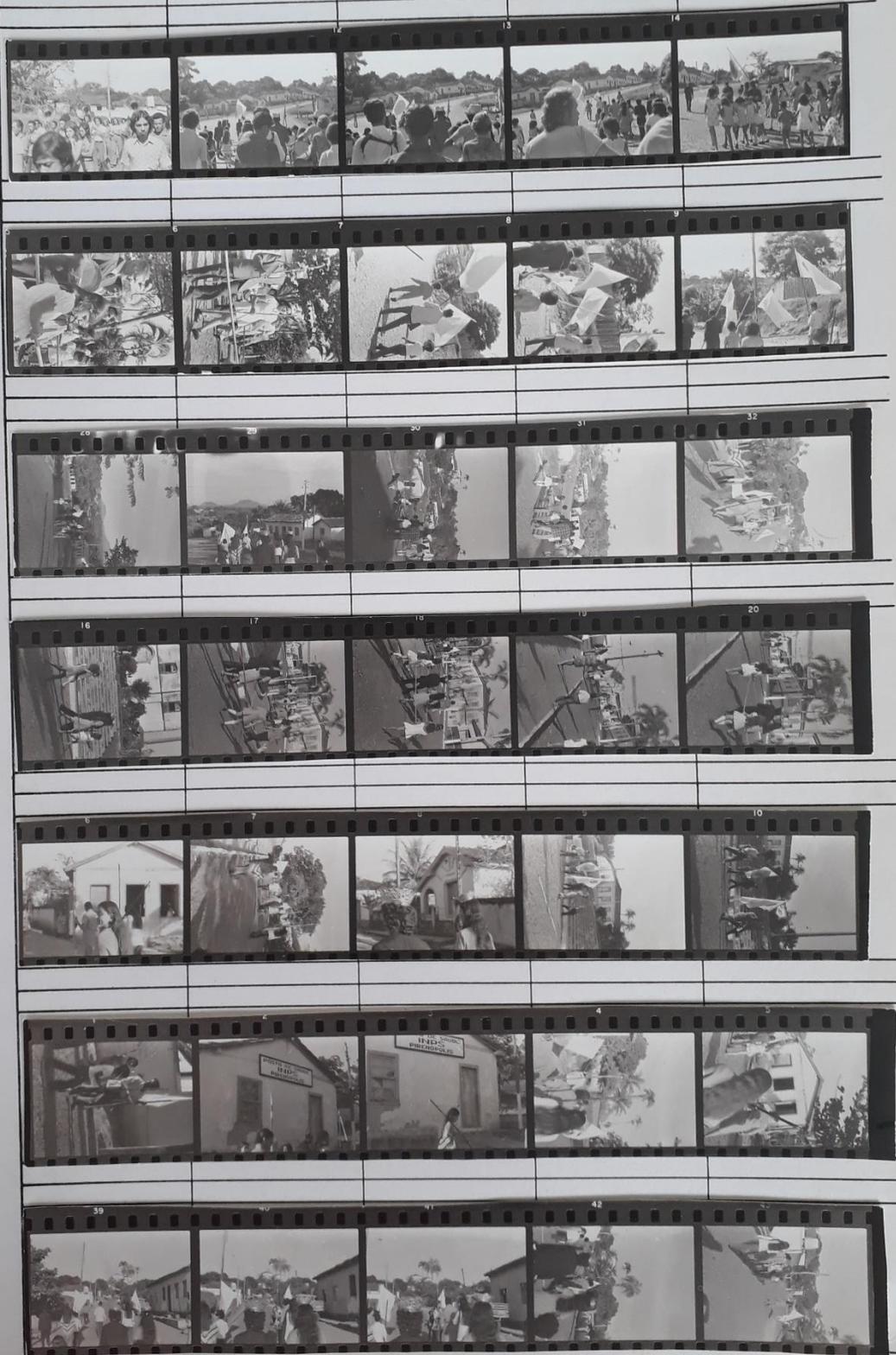
OBJETIVA:

ASSUNTOS:

FILME:

Festa do Divino - Pirrenópolis - Go. - 1974 -

OBS. GERAIS:



OPA
135

APARELHO:	DATA:	FILM Nº 15a
OBJETIVA:	ASSUNTOS:	
FILME:	Festa do Divino - Pirenópolis - 1974-75	
OBS. GERAIS:		



OPA
135

APARELHO:

OBJETIVA:

FILME:

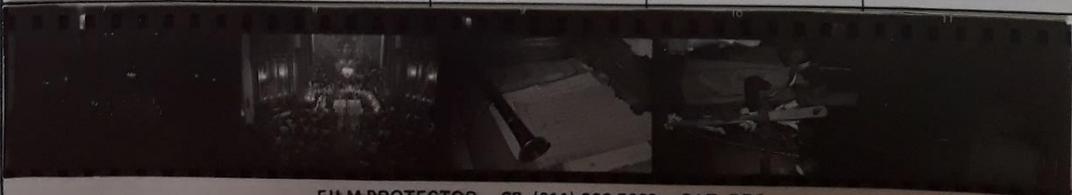
OBS. GERAIS:

DATA:

FILM Nº 15b

ASSUNTOS:

Festa do Divino - Pirenópolis - Go - 1974-75



OPA
135

APARELHO:	DATA:	FILM Nº 15c
OBJETIVA:	ASSUNTOS:	Festa do Divino-Pirenópolis-Go-1974-75
FILME:		
OBS. GERAIS:		



OPA
135

APARELHO:

DATA:

FILM Nº 15 d

OBJETIVA:

ASSUNTOS:

FILME:

Festa do Divino - Pirenópolis - Go - 1974-75

OBS. GERAIS:



Anexo 7 - Relatório Negativos 1990 - Francisco

